



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Rio Branco/Acre, 2016.



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146 e 147/2015, da Portaria TCU 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU N.º 522/2015.

Rio Branco/Acre, 2016.

Universidade Federal do Acre – UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza (até março/2015)

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (até março/2015)

Prof. Antônio Carlos Fonseca Pontes Junior (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Thiago Rocha dos Santos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA

Prof. Dr. Francisco Raimundo Alves Neto

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET

Prof. Dr. Manoel Domingos Filho

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD

Prof.^a Dr. Wagner de Jesus Pinto

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Prof. Dr. José Dourado de Souza

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA

Prof.^a Dr. Itamar Miranda da Silva

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

Centro de Educação e Letras – CEL/CZS

Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2015

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Diretoria de Orçamento e Custos

Auton Peres de Farias Filho

Marcelo Barbosa Vidal

Tone Eli Roca

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva

Janice Vasconcelos de Azevedo

Leonardo Lessa de Medeiros

Patrícia Melo Smangoszevski

Roney da Silva Monteiro

Diretoria de Controle e Gestão Institucional

Daniel Cícero Gonçalves Pena

Marcos Thomaz da Silva

Thiago Pinheiro Lima

Revisão

Larissa Carvalho da Rocha

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 12 |
| 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE | 14 |
| 2.1 Finalidade e Competências..... | 14 |
| 2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade..... | 14 |
| 2.3 Ambiente de atuação | 14 |
| 2.4 Organograma Funcional | 15 |
| 2.5 Macroprocessos finalísticos..... | 16 |
| 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL..... | 17 |
| 3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL..... | 17 |
| 3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício | 18 |
| 3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico | 18 |
| 3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos ... | 18 |
| 3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos | 18 |
| 3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO | 18 |
| 3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados | 19 |
| 3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade..... | 19 |
| 3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário | 29 |
| 3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento | 29 |
| 3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores | 29 |
| 3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos | 30 |
| 3.2.8 Informações sobre a realização das receitas | 32 |
| 3.2.9 Informações sobre a execução das despesas..... | 34 |
| 3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal | 36 |
| 3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 37 |
| 3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho..... | 37 |
| 3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU | 37 |
| 3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos | 39 |
| 4. GOVERNANÇA..... | 39 |
| 4.1 Descrição das Estruturas de Governança | 39 |
| 4.2 Atuação da unidade de auditoria interna | 42 |
| 4.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos | 45 |
| 4.4 Gestão de riscos e controles internos..... | 47 |
| 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE..... | 47 |
| 5.1 Canais de acesso do cidadão..... | 47 |
| 5.2 Carta de Serviços ao Cidadão..... | 52 |
| 5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários | 52 |
| 5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade | 53 |
| 5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações. | 53 |
| 6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS..... | 54 |
| 6.1 Desempenho financeiro no exercício | 54 |
| 6.1.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior..... | 54 |
| Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão..... | 54 |
| Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados..... | 54 |
| 6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos..... | 56 |
| 6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade | 57 |

| | | |
|------------|---|------------|
| 6.4 | Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas..... | 57 |
| 7. | ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO..... | 57 |
| 7.1 | GESTÃO DE PESSOAS..... | 57 |
| 7.1.2 | Estrutura de Pessoal da Unidade..... | 57 |
| 7.1.3 | Demonstrativo das despesas com pessoal..... | 60 |
| 7.1.4 | Gestão de riscos relacionados ao pessoal..... | 61 |
| 7.1.5 | Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários..... | 61 |
| 7.1.6 | Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais..... | 63 |
| 7.2 | GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA..... | 63 |
| 7.2.2 | Gestão da Frota de Veículos..... | 63 |
| 7.2.3 | Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições..... | 69 |
| 7.2.4 | Gestão do Patrimônio Imobiliário da União..... | 69 |
| 7.2.5 | Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas..... | 70 |
| 7.2.6 | Informações sobre imóveis locados a terceiros..... | 71 |
| 7.3 | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 71 |
| 7.3.2 | Principais sistemas de informação..... | 72 |
| 7.4 | GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE..... | 73 |
| 8. | CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE | 73 |
| 8.1 | Tratamento de determinações do TCU..... | 73 |
| 8.2 | Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno..... | 76 |
| 8.3 | Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário..... | 76 |
| 8.4 | Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993..... | 76 |
| 8.5 | Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento..... | 77 |
| 8.6 | Informações sobre ações de publicidade e propaganda..... | 77 |
| 9. | OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC..... | 77 |
| 9.1 | Pró-Reitoria de Graduação..... | 77 |
| 9.2 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação..... | 81 |
| 9.3 | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis..... | 89 |
| 9.4 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura..... | 92 |
| 9.5 | Biblioteca Central..... | 99 |
| 9.6 | Assessoria de Cooperação Interinstitucional..... | 101 |
| 9.7 | Colégio de Aplicação..... | 104 |
| 9.8 | Parque Zoobotânico..... | 105 |
| 9.9 | Unidade de Tecnologia de Alimentos..... | 114 |
| 10. | ANEXOS E APÊNDICES | 115 |

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 01 – Organograma Geral - UFAC..... | 15 |
| Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas..... | 15 |
| Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico..... | 16 |
| Quadro 03 – Ação 20RI..... | 19 |
| Quadro 04 – Ação 20RJ..... | 20 |
| Quadro 05 – Ação 157A..... | 21 |

| | |
|--|----|
| Quadro 06 – Ação 20GK | 22 |
| Quadro 07 – Ação 20RK..... | 23 |
| Quadro 08 – Ação 4002 | 24 |
| Quadro 09 – Ação 8282 | 25 |
| Quadro 10 – Ação 20RI | 26 |
| Quadro 11 – Ação 157A | 26 |
| Quadro 12 – Ação 20GK | 27 |
| Quadro 13 – Ação 20RK..... | 27 |
| Quadro 14 – Ação 4002 | 28 |
| Quadro 17 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios | 30 |
| Quadro 18 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 31 |
| Quadro 19 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão..... | 31 |
| Quadro 20 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos | 31 |
| Quadro 21 – Despesas por Modalidade de Contratação..... | 34 |
| Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa | 35 |
| Quadro 23 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002..... | 37 |
| Quadro 24 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 | 37 |
| Quadro 25 – Procedimentos executados em 2015..... | 46 |
| Quadro 26 – Procedimentos executados em 2015..... | 48 |
| Gráfico 01 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC | 49 |
| Quadro 27 – Pedidos de informação por categoria e assunto..... | 49 |
| Gráfico 02 – Pedidos por tipo de resposta..... | 50 |
| Quadro 28 – Recursos interpostos..... | 50 |
| Gráfico 03 – Demandas por categoria..... | 51 |
| Quadro 29 - Evolução do orçamento – período 2010 a 2015..... | 55 |
| Quadro 30 – Receita própria realizada por natureza da receita | 55 |
| Quadro 31 – Recursos executados em obras | 55 |
| Quadro 32 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI..... | 55 |
| Quadro 33 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital..... | 56 |
| Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC | 57 |
| Quadro 35 – Distribuição da Lotação Efetiva | 58 |
| Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC | 58 |
| Quadro 37 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2015 | 59 |
| Quadro 38 - Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação em dez/2015 | 59 |
| Quadro 39 – Despesas do pessoal | 60 |
| Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade | 61 |
| Quadro 41 – Contratação de estagiários..... | 62 |
| Quadro 42 – Frota de veículos em uso em 2015. | 64 |
| Quadro 43 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União..... | 69 |
| Quadro 44 – Cessão de espaços físicos e imóveis..... | 70 |
| Quadro 45 – Determinação do TCU quer permanecem pendentes de cumprimento | 74 |
| Quadro 63 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Sede..... | 89 |
| Quadro 64 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Floresta..... | 90 |
| Quadro 65 - Receita do Restaurante Universitário..... | 90 |
| Quadro 66 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Sede..... | 90 |
| Quadro 67- Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 01/jan. à 08/abr/2015 – Empresa Nerillo e Zemiane..... | 91 |
| Quadro 68 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 09/abr. à 31/dez/2015 – Empresa E. M. Magalhães | 91 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 69 - Consultas/Atendimentos realizados em 2015 | 91 |
| Quadro 70 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil | 92 |
| Quadro 71 - Quantidade de Bolsas Ofertadas em Edital/2015..... | 92 |
| Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2015..... | 92 |
| Quadro 73 - Cursos de extensão, por tipo, modalidade e número de alunos em 2015..... | 93 |
| Quadro 74 – Projetos e eventos de extensão executados pela PROEX/DACIC em 2015..... | 94 |
| Quadro 75 – Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2015..... | 96 |
| Quadro 76 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2015 | 96 |
| Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2015..... | 96 |
| Quadro 78 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital - 2015..... | 97 |
| Quadro 79 - Total de recursos utilizados e o total do público em cada modalidade em 2015 | 98 |
| Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2015..... | 98 |
| Quadro 81 - Quantidade de Bolsas de Extensão Ofertadas em 2015..... | 98 |
| Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas | 99 |
| Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos..... | 99 |
| Quadro 84 – Empréstimos e renovação por grupo de usuários ano de 2015..... | 100 |
| Quadro 85 – Total de usuários que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema). | 100 |
| Quadro 86 – Aquisição de livros em 2015..... | 100 |
| Quadro 87 – Trabalhos acadêmicos recebidos | 101 |
| Quadro 88 - Convênio e Termos de Cooperação firmados em 2015 | 102 |
| Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação..... | 104 |
| Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação | 104 |
| Quadro 91 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013..... | 105 |
| Quadro 92 - Projetos em execução..... | 106 |
| Quadro 94 - Projetos em andamento | 107 |
| Quadro 96 - Produção e distribuição de mudas..... | 108 |
| Quadro 97 - Projetos em execução..... | 110 |
| Quadro 98 - Atividades de campo e colheita de sementes florestais..... | 111 |
| Quadro 99 - Projetos em andamento | 112 |
| Quadro 100- Projetos em andamento | 112 |
| Quadro 101 - Pesquisas científicas em execução no Parque Zoobotânico em 2015. | 112 |
| Quadro 102 - Produção bibliográfica no Parque Zoobotânico em 2015 | 113 |
| Quadro 103 - Convênios | 113 |
| Quadro 104 - Atividades junto aos cursos de graduação e pós- graduação..... | 114 |
| Quadro 105 - Laboratório de Microbiologia: | 114 |
| Quadro 106 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:..... | 114 |
| Quadro 107 - Atividades de Ensino: | 115 |
| Quadro 108 - Atividades de Pesquisa e Extensão | 115 |
| Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023..... | 116 |
| Quadro 109 – Balanço Financeiro..... | 116 |
| Quadro 110 – Balanço Orçamentário..... | 118 |
| Quadro 111 – Balanço Patrimonial | 122 |
| Quadro 112 – Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 125 |
| Quadro 113 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 127 |
| Quadro 114 – Demonstrações das variações patrimoniais | 129 |

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica
 AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
 APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
 AR - Alunos de Residência Médica
 ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
 ASCOM – Assessoria de Comunicação
 ASCOM/UFAC - Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre
 BC – Biblioteca Central
 CAP – Colégio de Aplicação
 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CCBN - Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
 CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
 CCJSA - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
 CCSD - Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
 CCV - Controle de Circulação de Veículos
 CEL - Centro de Educação e Letras
 CELA - Centro de Educação, Letras e Artes
 CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
 CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
 CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
 CMULTI - Centro Multidisciplinar
 CNAE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 CNE – Conselho Nacional de Educação
 CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 CONDICAp - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior
 CONSAD - Conselho de Administração
 CONSU - Conselho Universitário
 CPA - Comissão Própria de Avaliação
 CPS - Comissão Permanente de Sindicância
 CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
 DOU – Diário Oficial da União
 DACIC – Diretoria de Arte, cultura e Integração Comunitária
 DEPASA – Departamento Estadual Pavimentação e Saneamento
 DN – Decisão Normativa
 DOU – Diário Oficial da União
 ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
 EPA - Exposição de Projetos de Automação
 FAO – Faculdade da Amazônia Ocidental
 FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 FG -Função Gratificada
 FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
 FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
 GLPI - Gestão Livre do parque de Informática
 GPE - Grau de Participação Estudantil
 HU- Hospitais Universitários
 IES – Instituição de Ensino Superior
 IFAC – Instituto Federal do Acre
 IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IMAC - Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre
IN – Instrução Normativa
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITERACRE - Instituto de Terras do Acre
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAP - Madre de Dios, Acre, Pando
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MESPA – Mestrado em Sanidade e Produção animal Sustentável na Amazônia Ocidental
MPAC - Ministério Público do Estado do Acre
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão
NIA - Núcleo de Informações da Academia
NIEAD - Núcleo de Interiorização e Educação à Distância
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPS - Núcleo de Processo Seletivo
NURCA - Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OCC – Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
PA - Processo Administrativo
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Pluri Anual
PPCs - Projetos Pedagógicos Curriculares
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM - Prefeitura do Campus
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEPI - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPEG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PZ - Parque Zoológico
RP – Restos a pagar
RU – Restaurante Universitário
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEAPROF - Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
SEE - Secretaria Estadual de Educação
SETEM - Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU – Tribunal de Contas da União
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UAP - Universidade Amazônica de Pando
UFAC - Universidade Federal do Acre
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria
UG - Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNINORTE – União Educacional do Norte
UO – Unidade Orçamentária
UPE - Universidade de Pernambuco
UTAL - Unidade de Tecnologia de Alimentos

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Acre – Ufac, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior - Ifes, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Dentre os objetivos desta Ifes, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a Ufac desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados alcançados, com e sem a execução de recursos financeiros, durante o exercício de 2015. Desta forma, este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União, à comunidade universitária e à sociedade em geral os resultados alcançados no exercício e está estruturado da seguinte forma:

Seção I

Visão Geral da Unidade – Apresenta a finalidade, as competências, as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade, o ambiente de atuação, o organograma e os macroprocessos finalísticos da Instituição.

Seção II

Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional – Apresenta a forma como a Ufac planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas, além dos resultados da execução orçamentária e operacional.

Seção III

Governança – Descreve a estrutura de governança, a atuação da auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e a gestão de riscos e controles internos.

Seção IV

Relacionamento com a Sociedade – Apresenta os canais de acesso do cidadão, os mecanismos de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, os mecanismos de transparência e as medidas adotadas pela Instituição para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Seção V

Apresenta o **Desempenho Financeiro e as Informações Contábeis** no exercício de 2015.

Seção VI

Áreas Especiais da Gestão – Contempla os subitens gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

Seção VII

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle – Expõe o atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle: determinações e recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno, medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário, conformidade do cronograma de pagamento de obrigações estabelecidas na Lei 8.666/93.

Seção VIII

Anexos e Apêndices – informações sobre os setores acadêmicos, de extensão e pesquisa: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Parque Zoológico, Colégio de Aplicação, Assessoria de Cooperação Interinstitucional, Unidade de Tecnologia em Alimentos e Biblioteca Central. Apresentação dos Indicadores de desempenho das Ifes.

Principais realizações da gestão no exercício de 2015:

O planejamento das ações da Ufac tem como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas.

Durante o Exercício de 2015, destacaram-se:

- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, pela Resolução nº 004 de 03 de fevereiro de 2015, do Conselho Universitário;
- Oferta de 2.140 vagas para ingressantes nos cursos de graduação nos campi de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul, por meio do processo seletivo Enem/Sisu;
- Abertura de 03 turmas de cursos de licenciatura, sendo em Feijó (Letras Português) e Sena Madureira (História e Geografia), totalizando 150 vagas.
- Contratação de 73 servidores efetivos e 75 servidores com contratos temporários;
- Revitalização de prédios e espaços dos campi;
- Desenvolvimento de 18 cursos de extensão, 61 projetos de extensão aprovados em edital e 26 projetos de extensão de fluxo contínuo, executados pelos centros acadêmicos e unidades, 49 eventos de extensão, que contaram com a participação de 7.361 membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnico-administrativos), beneficiando indiretamente aprox. 10.910 pessoas.
- Qualificação de 400 professores através da Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (Esfor).
- Reestruturação e modernização de laboratórios dos cursos de graduação, com a aquisição de equipamentos para aulas práticas.
- Aquisição dos veículos para estágio supervisionado
- Revitalização das áreas experimentais (Reserva Humaitá e Fazenda Catuaba)
- Contratação de empresas para a construção dos blocos acadêmicos do Centro de Educação, Letras e Artes; Campi de Cruzeiro do Sul e do Colégio de Aplicação;
- Aquisição de revestimento para a pista de atletismo de alto rendimento;
- Inauguração do bloco acadêmico e administrativo do curso de educação física;
- Inauguração do bloco de laboratórios do curso de nutrição;
- Credenciamento do Campus Fronteira do Alto Acre – Brasileia junto ao Mec;
- Inauguração do bloco acadêmico administrativo do Campus de Brasília;
- Inauguração da reforma do prédio do núcleo de Feijó;
- Inauguração da reforma do prédio do núcleo de Sena Madureira;
- Inauguração de quiosques nos campi Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Dentre as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência, podemos citar a greve de técnico-administrativos e docentes (maio a outubro/2015), o contingenciamento de recursos financeiros para as universidades, a dificuldade de repasses financeiros do Mec e os impactos da maior enchente ocorrida no estado do Acre.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal do Acre visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade. Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

Atualmente, conta com três campi universitários, sendo um em Rio Branco (Campus Sede), um em Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e um em Brasília (Campus Fronteira do Alto Acre), além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, em diversos municípios do estado, através de seus núcleos.

A finalidade da instituição, segundo seu Estatuto é cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Acre, sediada na cidade de Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto 74.806, de 17/10/1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05/04/1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame são: A estrutura orgânica da Ufac, que está estabelecida em seu Estatuto, aprovada pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.

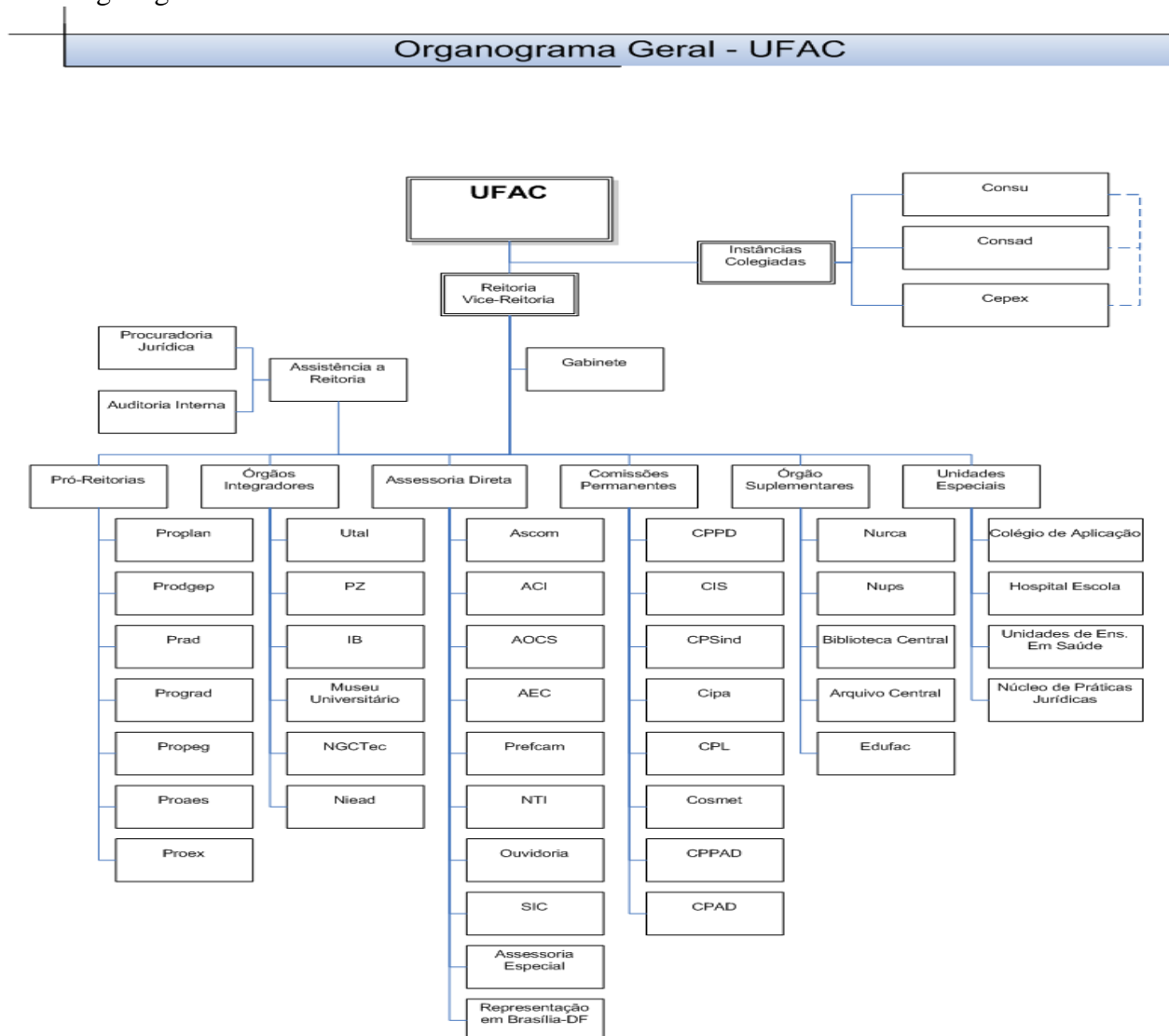
2.3 Ambiente de atuação

A Ufac é a única universidade pública do Acre, considerada pela sociedade como a Instituição de ensino mais importante do Estado. Possui atualmente três campi e diversos núcleos para o desenvolvimento de suas atividades.

É importante ressaltar que a Ufac atua na região da Amazônia Sul Ocidental em um estado que faz fronteira com a Bolívia e o Peru, o que torna os desafios ainda mais complexos de serem enfrentados.

2.4 Organograma Funcional

Figura 01 – Organograma Geral - UFAC



Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

| Áreas/ Subunidades Estratégicas | Competências | Titular | Cargo/Função | Período de atuação |
|---------------------------------|---|---|------------------------------------|----------------------|
| Ensino/Prograd | Desenvolver e implementar a política de ensino | Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza | Docente/Pró Reitora de Graduação | De 11/2012 a 03/2015 |
| Ensino/Prograd | Desenvolver e implementar a política de ensino | Aline Andréia Nicolli | Docente/Pró Reitora de Graduação | A partir de 04/2015 |
| Assistência Estudantil/Proaes | Desenvolver e implementar a política de assistência | Aline Andréia Nicolli | Docente/Pró Reitora de Assistência | De 12/2013 a 03/2015 |

| | | | | |
|---------------------------------|--|--------------------------------------|--|---------------------|
| | estudantil | | Estudantil | |
| Assistência Estudantil/Proaes | Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil | Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior | Docente/Pró Reitor de Assistência Estudantil | A partir de 04/2015 |
| Pesquisa e Pós-Graduação/Propeg | Desenvolver e implementar a política de pesquisa e Pós Graduação | Josimar Batista Ferreira | Docente/Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação | A partir de 11/2012 |
| Extensão/Proex | Desenvolver e implementar a política de extensão | Enock da Silva Pessoa | Docente/Pró Reitor de Extensão | A partir de 11/2012 |

Fonte: Proplan, 2016

2.5 Macroprocessos finalísticos

- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de pesquisa e pós-graduação da instituição;
- ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Coordenar a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio-comunitárias;
- ✓ Coordenar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio nacional e internacional;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição.

Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico

| Macroprocessos | Descrição | Produtos e Serviços | Principais Clientes | Subunidades Responsáveis |
|------------------------------------|--|---|---|--------------------------|
| Ensino de graduação e básico | Atividade de graduação e ensino básico | Cursos de graduação e Colégio de Aplicação (ensino fundamental e médio) | Estudantes e comunidade externa | Prograd e CAp |
| Pesquisa e ensino de pós graduação | Atividades de pesquisa e pós graduação | Projetos de pesquisa executados pelos estudantes, docentes e colaboradores externos | Estudantes, docentes e Comunidade externa | Propeg |
| Extensão | Atividades de extensão | Projetos e cursos de extensão, e eventos | Estudantes, docentes e Comunidade externa | Proex |
| Assistência estudantil | Atividades de assistência estudantil | Apoio social (bolsas e auxílios) aos estudantes | Estudantes | Proaes |

Fonte: Proplan, 2016

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento organizacional da Universidade Federal do Acre tem base no Planejamento Estratégico 2014-2023, validado em junho de 2014 pelas lideranças da instituição após um ano de elaboração participativa. É um importante instrumento de gestão, estabelecendo a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos e modelo de gestão institucional. O Plano está projetado para o horizonte de dez anos, entretanto estende pensar a universidade para o horizonte de vinte anos, conforme apresentado no Projeto Estratégico Ufac20.

O nível tático é tratado pelo documento Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da universidade, pela Resolução nº 004, de 03 de fevereiro de 2015.

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão disponibilizados em formato digital na página da Ufac, nos endereços:

<http://estrategia.ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>, e <http://www.ufac.br/portal/docs/PDIfinal.pdf>, respectivamente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está fundamentado no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, tem sua elaboração alinhada ao Planejamento Estratégico, exprimindo a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações da universidade no horizonte de cinco anos: 2015-2019.

Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico da instituição, sendo composto por dezenove objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos internos e recursos (pessoas e infraestrutura, e orçamento) que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Para o exercício de 2015, a descontinuidade do financiamento é identificada como o principal risco. As ações em desenvolvimento na universidade, programadas conforme orçamento aprovado pelo Ministério da Educação foram impactadas pela crise econômica no país e respectivo contingenciamento dos recursos federais, que no caso das universidades foi de 10% para as despesas de custeio e de quase 50% para os investimentos. O mesmo cenário também promoveu atrasos nos repasses financeiros do MEC gerando diversas dificuldades.

No caso dos investimentos, principalmente, as obras foram impactadas, resultando em atrasos no cronograma das construções em curso e reprogramação com adiamentos de construções previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Outros aspectos que influenciaram e impactaram de forma negativa o nível macro foram:

- O período de chuvas na região, com intensidade atípica nos primeiros meses do ano, que causaram a maior alagação já registrada em Rio Branco, capital do Acre, afetando milhares de famílias e a rotina normal da cidade; e,

- O atraso na movimentação de processos em curso ou abertura de novos, decorrente da paralisação dos servidores técnico-administrativos durante a greve ocorrida no período de 28 de maio a 13 de outubro de 2015.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Considerando sua missão institucional, os objetivos da atuação da Ufac constam no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico e estão

expressos no capítulo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que aborda as Políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis, Educação a Distância e Gestão de Pessoas, definindo metas anuais vinculadas às estratégias.

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Ufac concluiu a elaboração de seu Planejamento Estratégico em junho de 2014, iniciando a partir de então a fase de implementação da gestão estratégica.

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme informado nos itens anteriores, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão alinhados.

3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

São realizadas reuniões sistemáticas da administração para acompanhamento e avaliação dos objetivos. Algumas ferramentas como o Sistema de Informações Educacionais (SIE) auxiliam o processo de tomada de decisão, assim como relatórios produzidos: Relatório de Gestão e o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e ainda, publicações com dados e informações da instituição como a série Ufac em Números. Atualmente em desenvolvimento a ferramenta eletrônica MONITORA para auxiliar o monitoramento dos projetos estratégicos do Planejamento Estratégico.

3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Ministério da Educação alocou na Proposta de Lei Orçamentária – PLOA 2015, limite orçamentário para a Universidade Federal do Acre no valor inicial de R\$ - 278.220.390,00 (duzentos e setenta e oito milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e noventa reais), sendo no âmbito do Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual - LOA aprovada com uma autorização de gasto de R\$ - 310.370.390,00 (trezentos e dez milhões, trezentos e setenta mil, trezentos e noventa reais), com um aumento de R\$ - 32.150.000,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta mil reais), provenientes de emendas parlamentares alocadas no orçamento da instituição.

O orçamento aprovado contemplou as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 197.214.640,00 (cento e noventa e sete milhões, duzentos e quatorze mil, seiscentos e quarenta reais), R\$ 8.493.791,00 (oito milhões, quatrocentos e noventa e três mil e setecentos e noventa e um reais), destinados ao pagamento de Benefícios aos Servidores, R\$ 47.132.264,00 (quarenta e sete milhões, cento e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e quatro reais) para Despesas de Custeio, R\$ 25.379.691,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e noventa e um reais), para Despesas com Investimentos e R\$ 32.150.000,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta mil reais), provenientes de Emendas Individuais e de Bancada.

No período, ocorreram suplementações orçamentárias no valor total de R\$ 28.075.242,00 (vinte e oito milhões, setenta e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais), sendo R\$ - 17.002.471,00 (dezessete milhões, dois mil, quatrocentos e setenta e um reais), para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 138.772,00 (cento e trinta e oito mil, setecentos e setenta e dois reais), para despesas com Benefícios aos Servidores e R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), para despesas com Custeio e Capital oriundas de abertura de crédito apurado no Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, referente ao exercício 2014.

No exercício os destaques recebidos totalizaram R\$ 6.794.415,00 (seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e quinze reais), sendo R\$ 1.142.204,00 (Hum milhão, cento e quarenta e dois mil, duzentos e quatro reais), provenientes do Ministério dos Esportes para complementação de recursos destinados a aquisição do piso Pista de Atletismo a ser construída no Campus de Rio Branco, R\$ 4.460.498,00 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e oito reais), provenientes de descentralização efetuada pela SESu/MEC para pagamento de bolsas de Residência Médica e Multiprofissional, R\$ 81.322,00 (oitenta e um mil, trezentos e vinte dois reais), provenientes da CAPES para atendimento ao Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP e R\$ 598.356,00 (quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais) para atendimento ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, R\$ 334.510,00 (trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e dez reais), para implantação de um curso de Mestrado profissional em vigilância em saúde, financiado pela Fundação Nacional de Saúde, R\$ 104.386,00 para implantação de curso de Especialização Lato Sensu em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos, financiado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – MJ, R\$ 63.729,00 para ações do Centro de pesquisa em políticas de esporte e de lazer da rede Cedes, financiado pelo Ministério do Esporte.

3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não existem ações executadas por esta UPC relacionadas ao Programa temático do PPA.

3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

A execução financeira das ações relacionadas a programas temáticos realizada pela Universidade Federal do Acre, totalizaram R\$ 57.721.200,00 (cinquenta e sete milhões, setecentos e vinte e um mil e duzentos reais), que correspondem a 49,93% do total dos valores disponibilizados para as ações, que corresponde ao total de R\$ 115.595.958,00 (cento e quinze milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais), não sendo executado o valor restante de R\$ 57.948.785,00 (cinquenta e sete milhões, novecentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais).

Do valor total não executado constam os valores de R\$ 31.238.225,00 (trinta e um milhão, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor de R\$ 15.776.561,00 (quinze milhões, setecentos e setenta e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais), provenientes de cortes realizados no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

3.2.3.1 Ações

Quadro 03 – Ação 20RI

| Identificação da Ação | |
|-----------------------|--|
| Ação: | 20RI |
| Título: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica |
| Iniciativa: | Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino |

| | | | | | | |
|--|--|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|--------------|
| Objetivo: | 0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. | | | | | |
| Programa: | 2030 - Educação Básica | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual -2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não process. |
| 403.543 | 403.543 | 335.431 | 94.608 | 88.744 | 5.865 | 240.823 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da Meta | | Unidade de Medida | | Montante | | |
| Estudante matriculado | | unidade | | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| | | | | 480 | 504 | 504 |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor | Valor | Descrição de Meta | Unidade de Medida | Realizado | |
| 165.883 | 212.858 | (-22.172) | Estudante matriculado | unidade | 1 | |

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo superada a meta prevista na LOA 2015.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor de R\$ - 403.543,00 (quatrocentos e três mil, quinhentos e quarenta e três reais), corresponde a 0,56% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição. Constata-se uma execução orçamentária de 83% dos recursos, sendo 72% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas instituições federais de ensino superior, no período de maio a outubro de 2015.

Quadro 04 – Ação 20RJ

| Identificação da Ação | |
|-----------------------|---|
| Ação: | 20RJ |
| Título: | Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica |
| Iniciativa: | Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente |

| | | | | | | |
|--|--|------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|--------------|
| Objetivo: | 0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. | | | | | |
| Programa | 2030 – Educação Básica | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | Caso Positivo: () PAC | | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não process. |
| 2.525.921 | 2.525.921 | 727.965 | 176.933 | 176.933 | 0 | 551.033 |
| Execução Física | | | | | | |
| | | | Montante | | | |
| Descrição da Meta | | Unidade de Medida | Previsto | Reprogramado | Realizado | |
| Projeto apoiado | | unidade | 11 | 9 | 9 | |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição de Meta | Unidade de Medida | Realizado | |
| 35.107 | 25.070 | (-35.027) | Projeto | unidade | 1 | |

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Esta ação tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização. A execução física desta ação é expressa pelo número de projetos apoiados, sendo alcançada a meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 2.525.921,00 (dois milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e um reais) corresponde a 3,48% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 28,82% dos recursos, sendo 75,69% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015 e o contingenciamento pelo Ministério da educação de 50% do valor disponibilizado para a ação.

Quadro 05 – Ação 157A

| Identificação da Ação | |
|-----------------------|--|
| Ação: | 157A |
| Título: | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre |
| Iniciativa: | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. |

| | | | | | | |
|--|--|------------------------|---|-------------------|---|--------------|
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC | | <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não process. |
| 3.150.000 | 3.150.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da Meta | | Unidade de Medida | | Montante | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| Unidade com serviço implantado | | percentual de execução | | 1 | 0 | 0 |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor | Valor | Descrição | Unidade de Medida | Realizado | |
| 0 | 0 | 0 | Unidade | percentual de | 0 | |

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

Ação 157A - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

Ação não executada em decorrência da não conclusão do processo licitatório.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015.

Quadro 06 – Ação 20GK

| | | | | | | |
|--|---|-------------------|---|-------------------|---|--------------|
| Identificação da Ação | | | | | | |
| Ação: | 20GK | | | | | |
| Título: | Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Iniciativa: | Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. | | | | | |
| Objetivo: | 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC | | <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não process. |
| 9.022.160 | 9.022.160 | 7.265.929 | 4.486.343 | 3.813.644 | 672.700 | 2.779.585 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da Meta | | Unidade de Medida | | Montante | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| Iniciativa apoiada | | unidade | | 7 | 7 | 7 |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor | Valor | Descrição de | Unidade de Medida | Realizado | |

| | | | | | |
|-----------|-----------|----------|------------|---------|---|
| 3.242.577 | 3.708.338 | (30.744) | Iniciativa | unidade | 1 |
|-----------|-----------|----------|------------|---------|---|

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 9.022.160,00 (nove milhões, vinte e dois mil, cento e sessenta reais) corresponde a 12,44% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 80,53% dos recursos, sendo 38,26 inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 07 – Ação 20RK

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Ação: | 20RK | | | | | |
| Título: | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior | | | | | |
| Iniciativa: | Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | | | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação | () Sim (X) Não | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não processado |
| 21.317.089 | 29.870.089 | 17.660.414 | 13.727.996 | 13.043.812 | 684.184 | 3.932.418 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da | | Unidade de Medida | Montante | | | |
| | | | Previsto | Reprogramado | Realizado | |
| Estudante matriculado | | unidade | 20.503 | - | 9.501 | |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor | Valor | Descrição de Meta | Unidade de Medida | Realizado | |
| 11.653.930 | 5.987.130 | (-118.623) | Estudante matriculado | unidade | 1 | |

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em

consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, sendo realizadas 9.501 matrículas.

Observação: Quando da elaboração da proposta orçamentária para ser enviada ao Ministério da Educação, foi informado equivocadamente uma meta de 20.503 matrículas, número este fora do histórico de matrículas não possível de alcançar com o número de cursos ofertados pela instituição.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 29.870.089,00 (vinte e nove milhões, oitocentos e setenta mil e oitenta e nove reais), está acrescida de R\$ 8.553.000 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil), originários do superávit financeiro do Balanço Patrimonial da União, exercício 2014, e de R\$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta mil reais), originários de emenda parlamentar, cujos limites para emissão de empenho não foram liberados.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 17.967.089,00 (dezessete milhões, novecentos e sessenta e sete mil e oitenta e nove reais), que corresponde a 24,78% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 80,53% dos recursos, sendo 38,26 inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 08 – Ação 4002

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---|-------------------|------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| Ação: | 4002 | | | | | |
| Título: | Assistência ao Estudante de Ensino Superior | | | | | |
| Iniciativa: | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Unid. Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidadada | Paga | Processado | Não process. |
| 10.075.992 | 10.289.992 | 9.708.834 | 6.885.104 | 6.813.022 | 72.082 | 2.823.730 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da Meta | | Unidade de Medida | Montante | | | |
| | | | Previsto | Reprogramado | Realizado | |
| Benefício concedido | | unidade | 6.150 | 5.990 | 7.038 | |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |

| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-----------|
| Valor 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição de Meta | Unidade de Medida | Realizado |
| 2.012.832 | 2.726.657 | (-19.294) | Benefício concedido | unidade | 1 |

Fonte: Proplan/Siafi, 2016.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de benefícios concedidos, sendo alcançados 114 % da meta prevista.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 10.289.992,00 (dez milhões, duzentos e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais), corresponde a 14,00% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Destaca-se que essa ação, na sua grande maioria, por não necessitar de processos licitatórios, teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 96,36 % dos recursos, sendo 29,08% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 09 – Ação 8282

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--|-----------------|---|-------------------|---|--------------|
| Ação: | 8282 | | | | | |
| Título: | Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior | | | | | |
| Iniciativa: | Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | | | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária: | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC | | <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a pagar inscritos 2015 | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não process. |
| 57.738.520 | 59.905.519 | 21.739.672 | 10.048.180 | 8.926.396 | 1.121.784 | 11.691.492 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da Meta | Unidade de Medida | Montante | | | | |
| Projeto viabilizado | unidade | Previsto | Reprogramado | Realizado | | |
| | | 21 | 12 | 12 | | |
| Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição de Meta | Unidade de Medida | Realizado | |

| | | | | | |
|------------|-----------|------------|---------------------|---------|---|
| 10.590.955 | 8.112.226 | (-198.681) | Projeto viabilizado | unidade | 1 |
|------------|-----------|------------|---------------------|---------|---|

Fonte: Proplan/Siafi, 2016.

ACÇÃO 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, sendo alcançado 100% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 59.905.519,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e dezenove reais), está acrescida de R\$ 28.800.000,00, originários de emenda parlamentar sem limites liberados, e de R\$ 2.166.999,00 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e noventa e nove reais), originários de recursos de convênio, cujas receitas não foram realizadas.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 28.938.520,00 (vinte e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e vinte reais), que corresponde a 39,91% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 75,12 % dos recursos, sendo 53,78% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

3.2.3.2 Ações do Orçamento de Investimento

Quadro 10 – Ação 20RI

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------|------------------------|-------------------|------------------------|--------------|-----------|
| Ação: | 20RI | | | | | | |
| Título: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica | | | | | | |
| Iniciativa: | Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino | | | | | | |
| Objetivo: | 0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. | | | | | | |
| Programa: | 2030 - Educação Básica | | | | | | |
| Unid Orçamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | |
| Ação | () Sim (X) Não | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de Medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 100.000,00 | 100.000,00 | 75.008,33 | Estudante | Unidade | 480 | 504 | 504 |

Quadro 11 – Ação 157A

| Identificação da Ação | | | |
|---------------------------|--|------------------------|------------------------|
| Ação: | 157A | | |
| Título: | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre | | |
| Iniciativa: | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | |
| Unid Orcamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | Caso Positivo: () PAC | () Brasil sem Miséria |

Execução Financeira e Física

| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Meta | | | | |
|------------------------------------|-------------|-------|------------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Dotação | Dotação | Valor | Descrição | Unidade de | Previst | Reprogramad | Realizad |
| 3.150.000,00 | 3.150.000,0 | 0,00 | Serviço | Unidade | 1 | 0 | 0 |

Quadro 12 – Ação 20GK

| Identificação da Ação | | | |
|---------------------------|--|------------------------|------------------------|
| Ação: | 20GK | | |
| Título: | Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | |
| Iniciativa: | Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero | | |
| Objetivo: | 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | |
| Unid Orcamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | Caso Positivo: () PAC | () Brasil sem Miséria |

Execução Financeira e Física

| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Meta | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------------------|------------|----------|--------------|-----------|
| Dotação | Dotação | Valor | Descrição | Unidade de | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 5.266.020,00 | 5.266.020,00 | 4.053.014,73 | Iniciativa | Unidade | 7 | 7 | 7 |

Quadro 13 – Ação 20RK

| Identificação da Ação | | | |
|-----------------------|--|--|--|
| Ação: | 20RK | | |
| Título: | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior | | |
| Iniciativa: | Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------|-----------|------------------------|----------|----------------|-----------|--|
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | | | |
| Unid Orcamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Meta | | | | |
| Dotação | Dotação Final | Valor | Descrição | Unidade | Previsto | Reprogramado | Realizado | |
| 5.839.111,00 | 12.852.711,00 | 2.859.891,76 | Estudante | Unidade | 20.503 | - | 9.501 | |

Quadro 14 – Ação 4002

| | | | | | | | | |
|------------------------------|--|------------|--------------|------------------------|----------|------------------------|-----------|--|
| Identificação da Ação | | | | | | | | |
| Ação: | 4002 | | | | | | | |
| Título: | Assistência ao Estudante de Ensino Superior | | | | | | | |
| Iniciativa: | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência | | | | | | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | | | |
| Unid Orcamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e | | | | Execução Física - Meta | | | | |
| Dotação | Dotação | Valor | Descrição da | Unidade de | Previsto | Reprogramado | Realizado | |
| 438.275,00 | 438.275,00 | 299.002,44 | Benefício | Unidade | 6.150 | 5.990 | 7.038 | |

Quadro 15 – Ação 8282

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-------------|--------------|------------------------|---------|------------------------|----------|--|
| Identificação da Ação | | | | | | | | |
| Ação: | 8282 | | | | | | | |
| Título: | Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior | | | | | | | |
| Iniciativa: | Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | | | | | | |
| Objetivo: | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | | |
| Programa: | 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | | | |
| Unid Orcamentária: | 26275 - Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária: | () Sim (X) Não | | | Caso Positivo: () PAC | | () Brasil sem Miséria | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Meta | | | | |
| Dotação | Dotação | Valor | Descrição da | Unidade | Previst | Reprogramad | Realizad | |
| 42.436.285,0 | 44.603.284,0 | 9.671.584,2 | Projeto | Unidade | 21 | 12 | 12 | |

Análise Situacional

- **Execução Física e Financeira das Ações**

A dotação orçamentária I destinada ao atendimento das ações de investimentos, totalizaram um valor de R\$ 66.410.290,00 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e dez mil, duzentos e noventa reais), sendo executado o montante de R\$ 16.958.501,52 (dezesesseis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e um reais e cinquenta e dois centavos), que corresponde a 25,54 % do orçamento de investimentos da matriz orçamentária final da instituição.

Constata-se que dos valores executados, o montante de R\$ 11.074.891,75 (onze milhões, setenta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e cinco centavos), foram inscritos em restos a pagar não processados, correspondendo a 65% do valor executado.

Do valor total não executado constam os valores de R\$ 30.938.225,00 (trinta milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 9.180.599,00 (nove milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor restante de R\$ 7.919.603,46 (sete milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e três reais e quarenta e seis centavos), provenientes do contingenciamento realizado no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

- **Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal e a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos

3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal, a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos, a demora na aprovação do orçamento e a redução para o mês de novembro da execução dos limites liberados para empenho.

3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Todas as obrigações assumidas pela instituição tiveram seus créditos orçamentários liberados para empenho.

3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

De acordo com critérios estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a inscrição e gestão dos Restos a Pagar são condicionadas à indicação dos mesmos pelo Ordenador de Despesas da Unidade Gestora ou pessoa por ele autorizada. Outrossim, como estabelece a Macrofunção 020317 - Restos a Pagar, o registro em questão foi efetuado a partir da indicação do Ordenador no SIAFI por meio da transação ATURNERP - Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, momento em que foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas.

Além disso, as políticas administrativas contribuíram para a redução dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, conforme se pode depreender do quadro abaixo Neste sentido, merecem destaque especial, a execução de Restos a Pagar Processados dos exercícios de 2013 e 2014 que beiraram 100% (83,92% e 99,25% respectivamente). Apesar de estarem abaixo desse percentual, os Restos a Pagar não Processados - RPNP também refletiram a eficiência da gestão na aplicação dos recursos dos exercícios em análise, mesmo com os limitados recebimentos financeiros enfrentados pela UPC, com execução de 32,07% dos RPNP'S do exercício de 2013 e 57,77% relativos ao exercício financeiro de 2014.

Por fim, importante salientar que diante das dificuldades enfrentadas pelo Governo Federal no repasse de financeiro, resta evidente que a inscrição dos restos a pagar impactará na execução das despesas do exercício em curso. Todavia, cabe esclarecer que a inscrição realizada em restos a pagar atendeu ao preconizado nas normas aplicáveis a matéria, visto que dizem respeito às despesas que se encontram em execução.

Quadro 16 – Restos a pagar de exercício anterior

| Restos a Pagar não Processados | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2015 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2015 |
| 2014 | 36.807.966,97 | 21.227.789,48 | 173.608,24 | 15.406.569,25 |
| 2013 | 10.493.101,81 | 3.365.399,15 | 76.077,69 | 7.051.624,97 |
| 2012 | 820.134,59 | 276.399,86 | 191.603,63 | 352.131,10 |
| 2011 | 213.589,95 | 0,00 | 213.589,95 | - |
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2015 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2015 |
| 2014 | 2.097.565,01 | 2.081.929,09 | - | 15.635,92 |
| 2013 | 159.224,48 | 133.620,00 | 21.023,70 | 4.580,78 |
| 2012 | 7.318,36 | 0,00 | 400 | 6.918,36 |
| 2011 | 515,38 | 0,00 | 515,38 | - |

Fonte: PRAD,2016

3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos

A Universidade Federal do Acre descentralizou recursos na ordem de R\$ 738.896,57 (setecentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e seis reais e cinquenta e sete centavos), para execução pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape, dos seguintes projetos:

Curso de Pós-Graduação – Mestrado profissional em vigilância em saúde, no valor de R\$ 334.509,75 (trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e nove reais e setenta e cinco centavos).

Projeto de Especialização Lato Sensu em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos, no valor de R\$ 104.386,82 (cento e quatro mil, trezentos e oitenta e seis reais e oitenta e dos centavos).

Pró-Lind - Programa de apoio à formação superior de professores que atuam em escolas indígenas de educação básica, a ser executado no Campus de Cruzeiro do Sul, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Quadro 17 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

| Unidade concedente ou contratante |
|-----------------------------------|
|-----------------------------------|

| | | | | | | |
|---------------------|---------------------------------------|----------|----------|---|---------------------|----------|
| Nome: | Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 154044/15261 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados | | | Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00) | | |
| | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Convênio | 3 | 6 | 0 | 738.896,57 | 2.629.544,00 | - |
| Contrato de repasse | 0 | 0 | 0 | - | - | - |
| Totais | 4 | 6 | 0 | 839.757,60 | 2.629.544,00 | - |

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 18 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

| Unidade Concedente | | | | | |
|---|-------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|----------------------|-----|
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| UG/GESTÃO: 154044/15261 | | | | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos | | |
| | | | (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | Convênios | Contratos de repasse | ... |
| Exercício do relatório de gestão | Contas Prestadas | Quantidade | 1 | | 0 |
| | | Montante Repassado | 1.000.000,00 | - | - |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | 0 | 0 | 0 |
| | | Montante Repassado | - | - | - |
| Exercícios anteriores | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | 5 | 0 | 0 |
| | | Montante Repassado | 3.883.675,10 | - | - |

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 19 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | |
|---|-------------------------------|--------------|----------------------|-----|
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | |
| UG/GESTÃO: 154044/15261 | | | | |
| Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão | | Instrumentos | | |
| | | Convênios | Contratos de repasse | ... |
| Contas analisadas | Quantidade aprovada | 1 | | |
| | Quantidade reprovada | 0 | | |
| | Quantidade de TCE instauradas | 0 | | |
| | Montante repassado (R\$) | 1.000.000,00 | | |
| Contas NÃO analisadas | Quantidade | 2 | | |
| | Montante repassado (R\$) | 464.759,43 | | |

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 20 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

| Unidade Concedente ou Contratante | |
|---|--|
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | |

| UG/GESTÃO: 154044/15261 | | | | | |
|-------------------------------|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Instrumentos da transferência | Quantidade de dias de atraso na análise das contas | | | | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 120 dias | Mais de 120 dias |
| Convênios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contratos de repasse | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ... | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ... | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Prad, 2016.

Análise Crítica

Quando atual gestão assumiu esta IFES, havia uma grande quantidade de prestações de contas da FUNDAPE, sendo montada uma força tarefa para elaboração das referidas peças necessárias, razão pela qual somente no ano de 2015 começaram a ser analisadas 12 prestações de contas, as quais se encontram em análise pela Diretoria de Contabilidade e Finanças-DCF.

Importante salientar que será elaborada norma interna para disciplinar o relacionamento desta IFES com a FUNDAPE, principalmente quanto aos seguintes pontos:

- limites e condições para a participação de servidores;
- inexistência de vínculo empregatício e vedação de participação nas atividades durante a jornada de trabalho;
- vedação de contratação para prestar serviços ou atender necessidades de caráter permanente das contratantes.

Outrossim, será formulada norma para normatizar a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação, atendendo-se o disposto no Decreto nº 7.423, bem como, informamos que estão sendo criadas rotinas de fiscalização para que os servidores responsáveis por este trabalho realizem o controle efetivo da aplicação do recurso federal na finalidade eleita no convênio.

Por fim, registre-se que o controle atualmente ocorre durante a execução dos convênios, visto que o representante desta IFES autoriza todos os pagamentos e execuções financeiras executadas.

3.2.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As prestações de Contas enviadas por outros órgãos ou outras entidades são realizadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças, a qual dispõe em seu corpo técnico de contadores e técnicos em contabilidade.

Ressalte-se, também, que todos os pagamentos e despesas realizadas pela Fundação de Apoio são previamente autorizadas pelos fiscais designados por esta IFES para atuarem no Convênio firmado para fins de desenvolver atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Importante esclarecer que serão criadas rotinas de fiscalização para que os fiscais dos convênios realizem o controle efetivo da aplicação do recurso federal na finalidade eleita no convênio.

3.2.8 Informações sobre a realização das receitas

Na Lei Orçamentária Anual 2015, estava prevista a realização de receitas próprias (Fonte 0250) no valor de R\$ 1.082.152,00 (hum milhão, oitenta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais), provenientes de receitas originárias de alugueis de espaços, comercialização de produção vegetal (mudas do viveiro - PZ), comercialização de livros (editora universitária), alimentação (restaurante universitário), serviços de tecnologia (unidade de tratamento de alimentos - UTAL) e taxas de inscrições em concursos e processos seletivos), sendo realizado o valor de R\$ 826.389,29

(oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos), que corresponde a 76,37% do valor previsto.

Podemos destacar como fator interveniente para a não realização da receita prevista, a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015.

3.2.9 Informações sobre a execução das despesas

3.2.9.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 21 – Despesas por Modalidade de Contratação

| Modalidade de Contratação | Código UO: 26275 | | | UGO: 154044 | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Despesa Liquidada | | | Despesa paga | | |
| | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 21.546.888,86 | 24.998.891,34 | 12.534.659,98 | 19.466.276,99 | 37.980,00 | 12.464.625,21 |
| a) Convite | - | - | - | - | - | - |
| b) Tomada de Preços | - | - | - | - | - | - |
| c) Concorrência | - | 37.980,00 | 87.044,85 | - | 37.980,00 | 84.054,36 |
| d) Pregão | 19.422.255,92 | 20.496.692,40 | 11.747.846,23 | 18.208.181,20 | - | 11.680.801,95 |
| e) Concurso | - | - | - | - | - | - |
| f) Consulta | - | - | - | - | - | - |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | 2.124.632,94 | 4.464.218,94 | 699.768,90 | 1.258.095,79 | - | 699.768,90 |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 4.677.618,49 | 3.928.973,12 | 7.150.334,77 | 4.585.321,19 | 3.928.973,12 | 6.682.033,92 |
| h) Dispensa | 4.278.341,87 | 3.649.743,88 | 6.676.516,44 | 4.229.283,22 | 3.649.743,88 | 6.247.805,59 |
| i) Inexigibilidade | 399.276,62 | 279.229,24 | 473.818,33 | 356.037,97 | 279.229,24 | 434.228,33 |
| 3. Regime de Execução Especial | - | - | 5.725,84 | - | - | 5.725,84 |
| j) Suprimento de Fundos | - | - | 5.725,84 | - | - | 5.725,84 |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 212.784.680,85 | 192.765.363,41 | 167.640.263,01 | 212.716.569,08 | 192.765.363,41 | 167.640.263,01 |
| k) Pagamento em Folha | 211.764.564,89 | 191.548.123,85 | 166.535.584,54 | 211.696.453,12 | 191.548.123,85 | 166.535.584,54 |
| l) Diárias | 1.020.115,96 | 1.217.239,56 | 1.104.678,47 | 1.020.115,96 | 1.217.239,56 | 1.104.678,47 |
| 5. Outros | 15.980.906,11 | 18.974.226,77 | 14.167.226,15 | 15.968.601,64 | 18.973.176,77 | 13.965.502,45 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 254.990.094,31 | 240.667.454,64 | 201.498.209,75 | 252.736.768,90 | 215.705.493,30 | 200.758.150,43 |

Fonte: Prad, 2016.

3.2.9.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | Código UO: 26275 | | UGO: 154044 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|---------------|----------------|----------------|
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| 1. Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 11-Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal | 125.376.873,93 | 112.237.000,89 | 125.376.873,93 | 112.237.000,89 | - | - | 125.376.873,93 | 112.237.000,89 |
| 01-Aposentadorias, reservas e reformas | 40.404.096,74 | 35.959.895,43 | 40.404.096,74 | 35.952.308,44 | - | 7.586,99 | 40.404.096,74 | 35.952.308,44 |
| 13-Obrigações Patronais | 25.469.609,85 | 23.006.331,08 | 25.469.609,85 | 23.006.331,08 | - | - | 25.401.498,08 | 23.006.331,08 |
| Demais elementos do grupo | 20.838.629,38 | 20.009.205,50 | 20.513.984,37 | 19.885.374,88 | 324.645,01 | 123.830,62 | 20.513.984,37 | 19.885.374,88 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | - | | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | - | | | |
| 39-outros serviços de terceiros PJ. | 12.863.842,52 | 14.380.122,08 | 9.097.270,60 | 110.749.694,95 | 3.766.571,92 | 3.300.427,13 | 8.838.154,52 | 10.241.609,65 |
| 37-Locação de Mão de Obra | 10.019.760,54 | 6.981.475,77 | 8.784.405,08 | 6.294.495,13 | 1.235.355,46 | 686.980,64 | 8.727.144,89 | 6.063.875,85 |
| 18-Auxílio Financeiro a Estudante | 7.552.614,35 | 5.851.441,74 | 5.558.720,00 | 5.581.441,74 | 1.993.894,35 | - | 5.557.520,00 | 5.851.441,74 |
| Demais elementos do grupo | 18.428.882,59 | 19.846.186,61 | 13.901.523,97 | 15.090.746,30 | 4.527.358,62 | 3.313.297,53 | 13.631.555,12 | 14.934.690,55 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| 51- Obras e Instalações | 10.230.166,48 | 20.124.002,82 | 2.124.632,94 | 5.253.961,65 | 8.105.533,54 | 14.870.041,17 | 1.258.095,79 | 4.614.631,73 |
| 52- Equipamentos e Mat. Permanente | 7.870.539,04 | 7.759.819,56 | 3.758.976,83 | 2.694.968,97 | 4.111.562,21 | 5.064.850,59 | 3.027.845,46 | 2.694.968,97 |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | - | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | - | | - | |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | - | | | |

Fonte: Prad, 2016.

Análise

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo da execução de despesas correntes e despesas de capital.

Quanto às alterações significativas observadas no período, não observamos mudanças que merecessem consideração, comparando-se os montantes realizados por modalidade de licitação em cada ano de execução.

No tocante as contratações ocorridas por meio de dispensa e inexigibilidade, observamos sua ocorrência com maior frequência, devido das atividades de pesquisa que são realizadas, as quais, muitas vezes, requerem a compra de equipamento fornecido por apenas um fabricante, o que inviabiliza a competição.

3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

O conteúdo deste subitem não se aplica a está UPC, pois a mesma não concede suprimentos de fundos.

3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

De acordo com a Decisão TCU Nº 408/2002, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 do TCU, a IES elaborou o cálculo dos Indicadores de Desempenho e seu posterior preenchimento junto ao Simec.

Os relatórios emitidos para o referido cálculo foram extraídos do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e a metodologia aplicada foi alunos matriculados e formados 2014/2 e 2015/1, tendo em vista que o 2º semestre de 2015 irá ser finalizado em 24/05/2016, reprogramado devido à greve ocorrida em 2015.

3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 23 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | 201.921.945,91 | 188.981.305,63 | 164.388.193,05 | 116.575.718,71 | 111.280.813,11 | 106.165.469,31 |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 201.921.945,91 | 188.981.305,63 | 164.388.193,05 | 116.575.718,71 | 111.280.813,11 | 106.165.469,31 |
| Número de Professores Equivalentes | 658 | 688,50 | 702 | 511 | 515,50 | 536 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 730,50 | 746,50 | 691,50 | 708,50 | 707,50 | 706 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 730,50 | 746,50 | 691,50 | 708,50 | 707,50 | 706 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 9.274 | 9.013,00 | 9041 | 9.119 | 8.562 | 8.261 |
| Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 163 | 197,00 | 217 | 296 | 131 | 130 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | 77 | 77 | 63 | 49 | 56 | 51 |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 13.112,71 | 12.314,49 | 10.791,47 | 10.213,73 | 7.161,20 | 5.055,71 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 10.017,06 | 9.458,31 | 8.966,25 | 7.850,51 | 10.305,35 | 7.047,51 |
| Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) | 326 | 394 | 434 | 370 | 262 | 260 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | 154 | 154 | 126 | 112 | 112 | 102 |

Fonte: PROPLAN, 2016.

Quadro 24 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 | EXERCÍCIOS | | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | 14.855,16 | 14.692,44 | 14.481,67 | 11.413,63 | 10.798,36 | 15.064,26 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 14.855,16 | 14.692,44 | 14.481,67 | 11.413,63 | 10.798,36 | 15.064,26 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 15,95 | 14,53 | 12,77 | 15,36 | 13,89 | 9,43 |

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | 14,37 | 13,40 | 12,96 | 11,08 | 10,12 | 7,16 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 14,37 | 13,40 | 12,96 | 11,08 | 10,12 | 7,16 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 1,11 | 1,08 | 0,99 | 1,39 | 1,37 | 1,32 |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,11 | 1,08 | 0,99 | 1,39 | 1,37 | 1,32 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 1,03 | 1,05 | 0,93 | 0,82 | 0,79 | 0,57 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,02 | 0,02 | 0,02 | 0,02 | 0,02 | 0,02 |
| Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 3,48 | 3,38 | 3,18 | 3,27 | 3,25 | 3,04 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 0,48 | 0,43 | 0,41 | 0,38 | 0,54 | 0,29 |

Fonte: PROPLAN, 2016.

Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

Na análise dos indicadores de resultados da Ufac, verificamos que o custo do aluno corrente teve crescimento de 1,01% em relação ao ano de 2014, ou seja, onerando o custo do aluno, assim, podemos citar alguns fatores que ocasionaram esse crescimento: o aumento dos gastos de custeio da Ufac com variação percentual de 6,85%; o aumento da matriz orçamentária e o surgimento de novos cursos de graduação, ocorrendo novos ingressos de alunos, permanecendo o mesmo índice de evasão (aluno formado).

O indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente do ano de 2014 era de 14,53. No ano de 2015, esse número aumentou para 15,95, representando um aumento de aproximadamente 9,7% em relação a 2014, melhorando a eficiência educacional neste indicador. Contudo, a Ufac continua na busca do número ideal (18), de acordo com o MEC.

A Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede a quantidade de alunos formados em relação aos alunos ingressantes. No ano de 2014 esse indicador era de 43%, e em 2015 foi de 48%, representando um aumento de 11%.

3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência nesse exercício

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CNAE);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

Conselho Universitário: 7 (sete) reuniões

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 4 (quatro) reuniões

Conselho de Administração: 3 (três) reuniões

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
- II. aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
- III. aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
- IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;
- VIII. criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
- IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
- XI. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
- XII. dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;
- XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade;

XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;

XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;

XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;

XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;

XVIII. homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;

XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XX. aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação;

XXI. apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;

XXII. apreciar e deliberar sobre os atos *ad referendum* do reitor.

XXIII. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.

Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

a) o reitor, como presidente;

b) o vice-reitor, como vice-presidente;

c) o pró-reitor de Graduação;

d) o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

e) o pró-reitor de Extensão e Cultura;

f) o pró-reitor de Planejamento;

g) o pró-reitor de Administração;

h) o pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;

i) o pró-reitor de Assuntos Estudantis;

j) um representante de cada Centro;

l) um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;

m) um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

n) um representante dos Órgãos Integradores;

o) um representante das Unidades Especiais;

p) representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;

q) representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;

r) representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

I. fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;

II. estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;

III. aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;

IV. apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse na universidade em assunto de sua própria esfera de ação;

VI. dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
 VII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;

VIII. estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor, e na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Ensino;
- b) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- c) Câmara de Extensão e Cultura;
- d) Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

II – Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

I. aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;

II. homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;

III. aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;

IV. propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;

V. opinar sobre a aceitação de legados, doativos e heranças;

VI. autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;

VII. emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;

VIII. elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;

IX. decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;

X. aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

XI. decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.

A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Planejamento;
- b) Câmara de Gestão Pessoas;
- c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) a auditoria interna da Universidade Federal do Acre é composta por três auditores, dois economistas e um bacharel em direito, todos lotados no Campus Rio Branco. Atualmente a UFAC é composta pelo Campus Rio Branco, localizado em Rio Branco, e o Campus Floresta, localizado no município de Cruzeiro do Sul. As execuções das ações de auditoria são feitas, na grande maioria, no Campus Rio Branco. Entretanto, quando previstas no PAINT, os auditores realizam auditorias também em Cruzeiro do Sul. Para a execução dos trabalhos, as solicitações de auditoria e demais documentos são enviados eletronicamente aos Diretores e responsáveis dos *Campi*, e quando necessário são realizadas visitas para inspeções e análises.

b) em 2015 foram elaborados quatro relatórios de auditoria, tendo sido verificadas as seguintes áreas: gestão de recursos humanos, gestão de suprimentos de bens e serviços, gestão patrimonial, bem como o Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - Exames Periódicos. Abaixo seguem as auditorias realizadas, bem como o escopo de cada uma:

1- Auditoria realizada nas propostas de concessão de diárias e passagens

Relatório de Auditoria: 01/2015

Área Auditada: Pró-Reitoria de Administração

Escopo: auditoria consistiu no exame dos processos de pagamento de diárias, passagens e prestações de contas realizadas no período de novembro de 2014 a abril de 2015, avaliando, principalmente, a sistemática de registros, conteúdo e controle dos atos administrativos realizados para a concessão das diárias, passagens e prestação de contas identificando eventuais irregularidades. Os exames foram aplicados sobre uma amostra não-probabilística pautada na escolha aleatória simples, abrangendo em torno de 5% (cinco por cento) do total das Solicitações no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Cronograma: 06/04/2015 a 05/07/2015

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade

2- Auditoria realizada na área de gestão patrimonial – gerenciamento dos meios de transporte

Relatório de Auditoria: 04/2015

Área Auditada: Prefeitura do Campus

Escopo: a auditoria objetivou examinar o controle, a utilização e o atendimento à finalidade pública dos veículos de propriedade da Ufac. Os exames foram realizados abrangendo o ano de 2015. Foram utilizados dados retirados da plataforma Ecofrotas, que é a empresa contratada junto à Ufac (Contratos n.º 21/2014 e 14/2013) para gerenciar o uso de combustíveis e manutenção dos veículos, do próprio controle da Coordenadoria de Transporte e da Pró-reitoria de Administração.

Cronograma: 20/10/2015 a 21/01/2016

Equipe Técnica: Gregori G. C. Manzini Supervisores: Anne Valéria N. de Andrade e Diego da S. e Silva

3- Auditoria realizada na área controles da gestão – exames médicos periódicos

Relatório de Auditoria: 02/2015

Área Auditada: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Escopo: o presente trabalho consistiu em verificar a execução do Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, Ação 2109.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, Plano Orçamentário 0002 – Exames Periódicos, nos exercícios de 2014 e 2015

Cronograma: 09/11/2015 a 18/12/2015

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade Supervisor: Diego da S. e Silva

4- Auditoria realizada na área de gestão de suprimentos de bens e serviços – contrato de

aquisição, fornecimentos de peças, componentes, acessórios para veículos e o contrato de aquisição e consumo de combustíveis

Relatório de Auditoria: 03/2015

Área Auditada: Prefeitura do Campus

Escopo: A auditoria objetivou examinar a economicidade dos atos e fatos da gestão, no que diz respeito aos contratos de aquisição e consumo de combustíveis e de manutenção, fornecimento de peças, componentes, acessórios para os veículos que compõem a frota da UFAC. Com relação ao primeiro contrato, os exames foram aplicados sobre amostra não-probabilística pautada na sua materialidade, abrangendo os veículos que em 2015 tiveram gastos com manutenção superiores a 25% do seu valor de mercado. Acerca do último, os testes abrangeram 100% das transações de combustíveis realizadas em 2015.

Cronograma: 09/09/2015 a 27/01/2016

Equipe Técnica: Diego da S. e Silva Supervisor: Anne Valéria N. de Andrade

c) no PAINT/2014 estavam planejadas 16 (dezesesseis) ações, sendo que 05 (cinco) ações não foram executadas em razão da greve dos técnicos administrativos em educação que durou mais de 120 (cento e vinte) dias. Abaixo listamos as principais ações, juntamente com as principais constatações, recomendações e providências adotadas pelo gestor:

Relatório: 01/2015

Ação PAINT: 07

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Administração

Item: 3.1.3

Constatação: prestação de Contas fora do prazo estipulado no art. 19 da Instrução Normativa nº 03, de 11 de fevereiro de 2015 - MPOG.

Recomendação: instituir procedimentos, cartilhas ou manuais acerca das normas sobre concessão de diárias e passagens, inclusive quanto ao cumprimento dos prazos para prestação de contas, e dar ampla divulgação aos solicitantes.

Providências Adotadas: em fase de implementação.

Item: 3.1.4

Constatação: falha no procedimento administrativo para concessão de diárias e passagens.

Recomendação: requerer junto aos solicitantes de diárias e passagens a efetivação das prestações de contas ou tomar as providências administrativas previstas na legislação.

Providências Adotadas: recomendação atendida.

Relatório: 02/2015

Ação PAINT: 15

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Item: 4.1.3.2

Constatação: inexecução Orçamentária de Ação nos orçamentos de 2014 e 2015.

Recomendações: recomenda-se a adoção de medidas para que os Exames Médicos Periódicos sejam colocados à disposição dos servidores da UFAC. A título de exemplo, sugere-se a retomada do processo licitatório nº 23107.005681/2014-13.

Relatório: 03/2015

Ação PAINT: 16

Setor Responsável pela Implementação: Prefeitura do Campus – PREFCAM

Item: 1.1

Constatação: registros inconsistentes

Recomendação 1: estabelecer regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências, responsabilidades dos agentes envolvidos no processo aquisição/ consumo de combustíveis.

Recomendação 2: instituir procedimentos padronizados e específicos acerca do controle sobre o processo de aquisição e consumo de combustíveis, de maneira a tornar esse processo pessoal e contínuo.

Recomendação 3: dotar a Coordenadoria de Transportes com o quantitativo ideal de força de trabalho para cumprimento das suas atribuições.

Providências Adotadas: em fase de implementação.

Item: 1.2

Constatação: veículos antieconômicos

Recomendação 1: estabelecer regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências, responsabilidades dos agentes envolvidos nas atividades que envolvam gastos com manutenção dos veículos;

Recomendação 2: instituir procedimentos padronizados e específicos acerca do controle sobre as atividades que envolvam gastos com manutenção dos veículos, de maneira a tornar esse processo impessoal e contínuo;

Recomendação 3: comprovar a efetividade das despesas com manutenção dos veículos cujos gastos extrapolaram os limites da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 3 de 15 de maio de 2008.

Providências Adotadas: em fase de implementação

Relatório: 04/2015

Ação PAINT: 13

Sector Responsável pela Implementação: Prefeitura do Campus - PREFCAM

Item: 1.1.1

Constatação: segregação de funções não definida

Recomendação 1: que todos os documentos de Controle de Circulação de Veículos (CCV), quando da utilização por servidores do quadro da própria Prefcam, sejam autorizados por agente distinto do próprio condutor, por exemplo, a chefia imediata;

Recomendação 2: que sejam estabelecidos procedimentos internos da unidade, descrevendo detalhadamente cada uma das atividades envolvidas, de modo a criar uma rotina independente das pessoas que ocupam os cargos públicos alocados na Unidade.

Item: 1.1.2

Constatação: falhas no controle patrimonial dos veículos.

Recomendação: Que seja realizado um inventário de todos os veículos oficiais da Ufac, de modo a assegurar a confiabilidade das informações, constando, no mínimo, as informações relacionadas no art. 23 e Anexo III da IN MPOG n.º 03/2008.

Item: 1.1.3

Constatação: falhas no controle de circulação dos veículos

Recomendação: Que a unidade se abstenha de permitir a condução de qualquer veículo da Ufac sem o CCV devidamente preenchido (cf. art. 21, inciso VI da Resolução CONSAD N.º 20/2010), com todos os dados exigidos pela norma interna da instituição, e que em cada CCV seja anexado itinerário detalhado, com a quilometragem estimada a ser percorrida em cada trecho, atestada pelo agente responsável.

Item: 2.1.1

Constatação: pessoal não autorizado conduzindo os veículos oficiais

Recomendação: que todas as autorizações expedidas por período indeterminado, ou em situação que não contemple caráter excepcional sejam retificadas ou, se for o caso, revogadas e que passem a ser emitidas pela própria Prefcam.

Item: 2.1.2

Constatação: veículos com identificação visual em desacordo com a norma.

Recomendação 1: que estabeleçam mecanismos que possibilitem o ajuste da frota ao padrão da legislação aplicável;

Recomendação 2: que a Prefcam, em observância ao princípio da transparência e da moralidade pública, estude meios e a viabilidade de aumentar o controle social do uso dos veículos oficiais, por exemplo: a) afixando no exterior dos veículos oficiais da Ufac um número de telefone para que os cidadãos possam ligar e tomar conhecimento das atividades em que o carro está sendo utilizado e fazer denúncias caso verifiquem os veículos em situações consideradas inapropriadas; b) instalando

sistema de localização GPS nos veículos para que estes sejam monitorados pela Administração Superior.

Item: 2.1.3

Constatação: veículos oficiais abrigados em locais inapropriados.

Recomendação: que todos os automóveis, utilitários e caminhonetes, quando não estiverem sendo utilizados em deslocamento devidamente autorizado, sejam mantidos em garagem ou estacionamento apropriados, definidos pela Prefcam, e resguardados de furtos ou roubos, assim como dos perigos mecânicos e das ameaças climáticas.

Item: 2.1.4

Constatação: existência de débito de multa nos veículos oficiais sem o devido pagamento.

Recomendação: identificar e responsabilizar todos os condutores dos veículos que deram causa às multas de trânsito com vistas ao ressarcimento ao erário. Caso estes se neguem a pagá-las, que a Administração Superior tome as medidas cabíveis previstas na legislação.

Providências Adotadas: todas as recomendações constantes desse Relatório de Auditoria estão em fase de implementação. d) Nenhuma adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria foi feita. No entanto, o Regimento Interno da Auditoria Interna foi finalizado e se encontra no Órgão dos Colegiados Superiores para aprovação pelo Conselho Universitário.

4.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Para a execução de atividades de correição e apuração de ilícitos, a Ufac conta com a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Comissão Permanente de Sindicância, ambas subordinadas hierarquicamente à Reitoria.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD

Formada por 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes, com mandato de 2 anos. Sua sistemática de apuração, bem como, a condução dos trabalhos apuratórios, seguem os preceitos do direito, sendo observados os regramentos vigentes no âmbito da seara disciplinar, notadamente, às orientações da Advocacia Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), decisões jurisprudenciais, Estatuto dos Servidores Civis da União (Lei nº 8.112/90) e demais legislações esparsas.

No exercício de 2015, as atividades de correição/apuração de ilícitos disciplinares administrativos no âmbito desta IFES, foram realizadas por esta Comissão Processante, constituída pela Portaria nº 0411, de 07/02/13, alterada pelas Portarias nºs 2.120, de 13/09/13; 2.868, de 02/12/13; e, 2.054, de 26/08/14, da lavra da autoridade instauradora da seara disciplinar;

A Comissão Processante apurou, no exercício de 2015, os procedimentos disciplinares (PAD e SIND) abaixo discriminados:

I. Processos Administrativos Disciplinares instaurados e julgados:

- . PA nº 23107.006233/2014-37 - Abandono de Cargo.
- . Decisão: Absolvição
- . PA nº 23107.012017/2014-21 - Inobservância de dever funcional/Proibições.
- . Decisão: Demissão
- . PA nº 23107.006828/2015-73 - Abandono de Cargo.
- . Decisão: Demissão.

II. Processos Administrativos Disciplinares instaurados e inconclusos:

- . PA nº 23107.023222/2013-31 – Inobservância de dever funcional/Proibições.
- . PA nº 23107.006827/2015-29 – Abandono de cargo.
- . PA nº 23107.019383/2015-91 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019387/2015-70 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019391/2015-38 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019382/2015-47 – Acumulação ilícita de cargos.

- . PA nº 23107.019384/2015-36 – Acumulação ilícita de cargos.
- III. Sindicâncias contraditórias/punitivas instauradas e julgadas:
 - . PA nº 23107.002235/2014-57 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.022336/2014-44 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.003797/2015-07 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Inexistência de provas.
 - . PA nº 23107.022412/2014-11 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.010983/2015-94 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
- IV. Sindicância contraditória/punitiva instaurada e inconclusa:
 - . PA nº 23107.006045/2015-90 – Inobservância de dever funcional.

Por fim, insta informar que esta Instituição obedece os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, quanto aos lançamentos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD dos procedimentos disciplinares apurados nesta IFES.

Comissão Permanente de Sindicância - CPS

A sindicância investigativa, que conta com 2 membros, esclarece questões relacionadas à vulnerabilidade de normas e procedimentos, interferência de terceiros nas ações administrativas, furtos de bens da instituição, indisciplina, assim como para atos ilícitos praticados no âmbito desta Ifes.

Na Administração Pública, toda circunstância que comprometa a regularidade do serviço deverá ser apurada.

A Comissão Investigativa, na busca de instruir processos, efetua diversos atos buscando identificar as autorias de atos infracionais praticados no âmbito desta Ifes.

Quadro 25 – Procedimentos executados em 2015

| Procedimento | Quantidade |
|---|-------------------|
| Pedidos de arquivamentos; | 6 |
| Pedidos de instauração de inquérito disciplinar; | 7 |
| Pedidos de encaminhamento para a Polícia Federal; | 2 |
| Pedido de termo circunstanciado administrativo. | 1 |

Fonte: CPS,2016

4.4 Gestão de riscos e controles internos

A Ufac por meio do seu Conselho Universitário – CONSU, órgão máximo normativo e deliberativa da política universitária, aprova Resoluções que subsidiam controle interno da Instituição. No nível estratégico e tático, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico 2014-2023, pode ser citado como instrumento de controle interno.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (ASCOM/UFAC) procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como os estudantes, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa. Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura.

Tendo-se como foco os preceitos supracitados, a Assessoria de Comunicação da UFAC utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais. Para tanto, a ASCOM/UFAC conta com uma miríade de ferramentas, como o portal www.ufac.br (reformulado e será disponibilizado em março de 2016), as redes sociais (twitter, facebook, flickr e Instagram), e-mail institucional, Ouvidoria e intranet (em implantação).

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Universidade Federal do Acre, a Assessoria de Comunicação da UFAC conta com um Plano de Comunicação. No plano estão previstas a definição dos públicos de interesse da UFAC; o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso de forma dinâmica, objetiva e clara às informações referentes à instituição e, por fim, a melhoria dos canais de comunicação, utilizando as redes sociais, a intranet e o portal da UFAC para atingir os diversos públicos de interesse da Universidade Federal do Acre.

SIC e OUVIDORIA

O SIC/OUVIDORIA é um espaço de atendimento conjunto ao cidadão e compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da UFAC. A implantação de ambas as unidades se deu para dar cumprimento à Lei de Acesso ao Cidadão, LAI nº 12.527/11 em 07 de maio de 2012 e se encontram previstas no Regimento Geral da UFAC, Página 39.

Registre-se aqui a participação do SIC/Ouvidoria quanto aos Objetivos Estratégicos contidos no Planejamento Estratégico, quais são: Fortalecer a imagem institucional; Aprimorar o diálogo institucional; e, integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

Com a implantação e implementação das unidades acima descritas a Universidade Federal do Acre cumpre seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados apresenta a devida prestação de contas ao cidadão e consolida os direitos deste de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da eficiência na gestão da universidade pública.

Convém destacar que, a Universidade melhorou sua avaliação junto ao MEC quando da Implementação da Ouvidoria, já que a ausência deste serviço qualificava negativamente a Instituição.

O SIC/OUVIDORIA é um espaço de atendimento conjunto, o qual compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da Universidade Federal do Acre (UFAC). Inaugurado em 09 de julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, Rio Branco – AC oferece atendimento presencial, telefônico e via WEB aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda à sexta-feira das 08h às 20h, exceto em fins de semana e feriados.

<http://www.ufac.br/portal/home-ufac/ouvidoria>

<http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

O SIC (**Serviço de Informações ao Cidadão**) foi criado pela lei 12.527/11, de 07 de maio de 2012, e tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à UFAC, seja de forma presencial, via e-mail, carta, telefone ou pelo Sistema *e-SIC*, através do link

do Serviço de Acesso à Informação, com objetivos primordiais de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação. (Regimento Geral da UFAC, p. 39). A pasta encontra-se gerenciada pela Técnica em Assuntos Educacionais *Maria do Socorro Costa de Sousa*, Ouvidora da Ufac.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia, em novembro de 2009, o NIA foi transformado em **Ouvidoria** pelo Regimento Geral da UFAC em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antecipá-los; indicando os caminhos para a correção das incoerências e injustiças junto à gestão administrativa. A pasta encontra-se sob a designação da servidora acima citada, por meio das Portarias 1585 e 1647/2014.

Quanto ao recebimento das demandas relacionadas a **sugestões, elogios, reclamações, denúncias e também solicitações**, estas podem ocorrer por meio presencial, telefônico, carta, e-mail ou pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal_ e-Ouv.

Em 2015, o SIC/OUVIDORIA recebeu um total de 141 solicitações/demandas . Um crescimento próximo de 2% em relação a 2014 quando foram registrados 139 solicitações/demandas.

Quadro 26 – Procedimentos executados em 2015

| 2015 | Ouvidoria | SIC | Total |
|-----------------------|-----------|-----|-------|
| Solicitações/demandas | 82 | 59 | 141 |

Fonte: Ouvidoria, 2016.

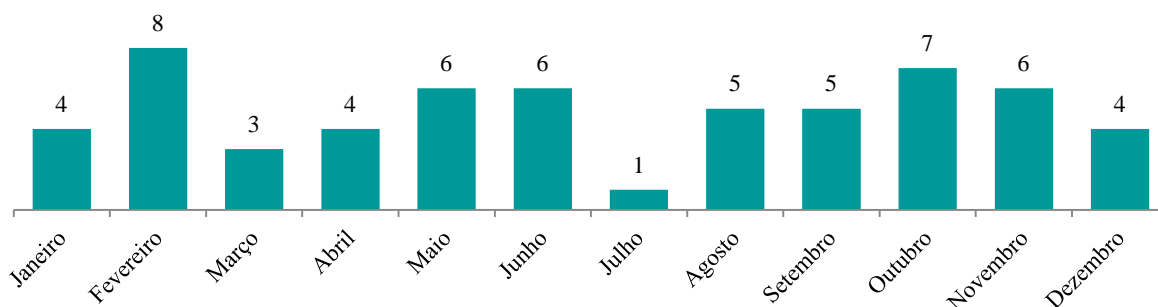
O número de demandas da Ouvidoria aumentou enquanto o do SIC diminuiu em comparação ao ano passado. As notificações à Ouvidoria em 2015 foi por meio do sistema e-Ouv, sendo que em 2014 não contávamos com o referido sistema. Convém destacar que o SIC/OUVIDORIA recebe uma média de 6 a 8 solicitações diárias de pronto atendimento, e outras demandas recebidas por e-mail que não são registrados nos sistemas supracitados, no entanto, também, não ficam sem resposta. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade, principalmente acadêmica. Na maioria das vezes, dependendo do caso, para prestar ao usuário um melhor atendimento, retornamos o e-mail, orientando-os a registrarem os seus pedidos no e- Sic, com base na Portaria Interministerial nº 1.254, de 18 de maio de 2015, que institui o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) como sistema centralizado para o tratamento de pedidos de acesso à informação amparados pela Lei de Acesso à Informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, tendo em vista que, a referida portaria determina que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem utilizar o sistema e estabelece como competências deles, dentre outras, que garantam que todos os pedidos de acesso à informação sejam registrados no e-SIC e que os dados e informações relativos ao cumprimento da legislação de acesso à informação sejam mantidos atualizados no sistema.

Relatório Estatístico do SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão registrou 59 solicitações de informação em 2015 por meio do Sistema e-Sic. Em se tratando de encaminhamento de solicitações por e-mail, foi recebido um total de 13, que na maioria das vezes foram encaminhadas também para o e-mail da Ouvidoria. Considerando que o demandante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 118 perguntas, perfazendo uma média de 2,11 perguntas por pedido.

Considerando o e-Sic, foi registrado um total de 54 solicitantes para os 59 pedidos, com o registro de 2 usuários com mais de um pedido.

Gráfico 01 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC



Fonte: SIC, 2016.

O prazo médio de atendimentos foi de 22,25 dias sendo que dos 59 pedidos houve 20 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento.

Quanto ao perfil dos solicitantes, dos 54 usuários 58% é do sexo masculino; 36% feminino e 6,00% não informaram. Do total, 40% são de nível superior; 28,00% são de mestrado e doutorado; 10,00% de pós-graduação, 16,00% de nível médio e 8,00% não informaram. Quanto à profissão 30% são servidores públicos federais; 32% são estudantes; professores são 4% e o restante, 34%, compreendem outras profissões ou não informou. Destacamos ainda que 24% dos demandantes são moradores do Acre, o restante percentual sinaliza o interesse do público externo por questões da UFAC.

Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme a tabela a seguir:

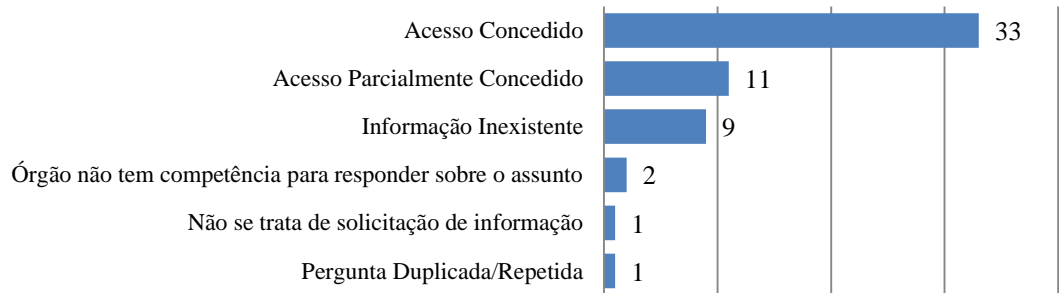
Quadro 27 – Pedidos de informação por categoria e assunto

| Categoria e assunto | Quantidade | % de Pedidos |
|---|-------------------|---------------------|
| Governo e Política - Administração pública | 11 | 18,64% |
| Trabalho – Profissões e ocupações | 5 | 8,47% |
| Educação - Educação superior | 21 | 35,59% |
| Economia e Finanças- Administração Financeira | 5 | 8,47% |
| Justiça e Legislação- Legislação e jurisprudência | 3 | 5,08% |
| Educação – Assistência ao estudante | 3 | 5,08% |
| Educação – Educação básica | 2 | 3,39% |
| Trabalho- Política trabalhista | 2 | 3,39% |
| Trabalho – Legislação trabalhista | 1 | 1,69% |
| Meio ambiente- Gestão de meio ambiente | 1 | 1,69% |

Fonte: SIC, 2016.

Do total de pedidos, 57 foram respondidos e 2 ainda se encontram em atendimento, por se tratar de tratamento complexo de dados. Sobre estes, continuamos no aguardo de uma resposta da unidade competente; Os prazos estão vencidos para Reclamação; e, por esse motivo foram encaminhados ao conhecimento da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação no Âmbito da UFAC. Apresentamos a seguir a quantidade de pedidos atendidos por tipo de resposta.

Gráfico 02 – Pedidos por tipo de resposta



Fonte: SIC, 2016.

Não houve nenhum pedido de informação negado por questões de sigilo, nos moldes previstos pela Lei 12.527, o que também é observado na Aba "Acesso à Informação", do sítio eletrônico da UFAC, onde não há nenhuma informação cadastrada em nenhum grau de sigilo previsto pela lei supracitada.

Diante das respostas apresentadas pelas Unidades, foram registrados recursos e os principais motivos para interposição ao chefe hierárquico foram por informação incompleta.

Quadro 28 – Recursos interpostos

| Total de Pedidos Respondidos | Recursos ao Chefe Hierárquico | Recursos à Autoridade Máxima (Reitoria) | Recursos à CGU |
|------------------------------|-------------------------------|---|----------------|
| 59 | 2 | 1 | 0 |

Fonte: SIC, 2016.

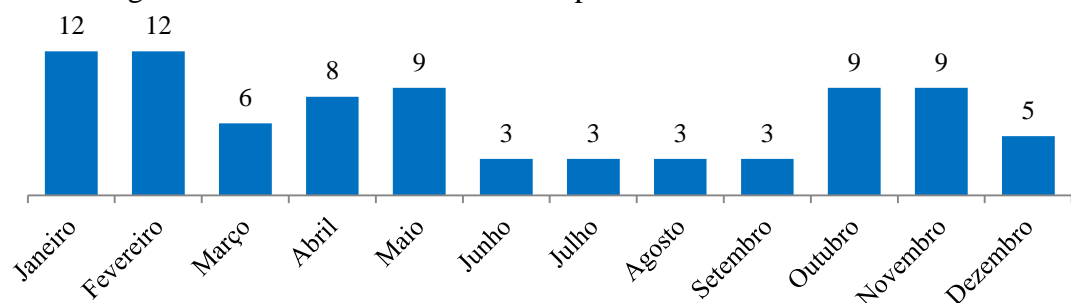
Quanto aos recursos interpostos, 2 foram atendidos pela Unidade hierarquicamente superior ao responsável pela resposta e 1 à Unidade máxima da UFAC - a Reitoria. Destacamos ainda que nenhuma demanda foi encaminhada para deliberação e análise da CGU.

Relatório Estatístico da Ouvidoria

Nesta oportunidade, citamos uma novidade que nos serviu de fonte para confecção do presente relatório estatístico desta Ouvidoria. Trata-se da **Sala das Ouvidorias**, recentemente disponibilizada pela CGU- Controladoria Geral da União para acessarmos dados sobre as manifestações feitas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal acerca da qualidade dos serviços públicos.

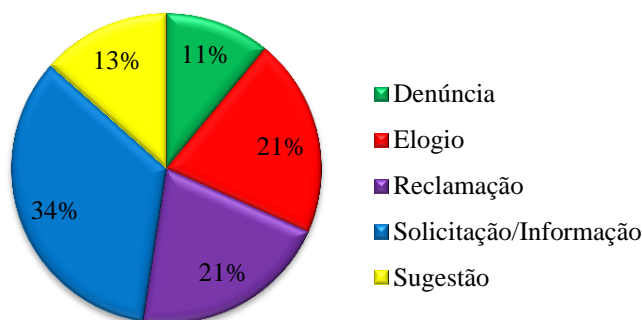
No link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html#> é possível aferir as demandas encaminhadas às Ouvidorias do Brasil, aquelas que operam por meio do referido sistema. No caso da Universidade Federal do Acre, foi registrado um total de 82 (oitenta e duas) manifestações, em 2015. Destas, 62 originadas por cidadãos acreanos, o que equivale a 76% do total.

Gráfico 04 – Registo mensal de demanda recebida pela Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria, 2016.

Gráfico 03 – Demandas por categoria



Fonte: Ouvidoria, 2016.

O gráfico acima mostra uma grande ocorrência de “demandas de **solicitação**” recebidas por meio do sistema e-Ouv, o que justifica a diminuição desse tipo de participação pelo Sistema e-Sic.

O percentual de reclamações refere-se ao serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes, bem como falhas na estrutura física, falta de higiene nos blocos e reclamações de discentes sobre decisões de professores. Porém, o gráfico apresenta, também, uma equiparação do percentual entre **reclamações** e **elogios**, o que demonstra reconhecimento e satisfação dos usuários para com os serviços prestados por esta IFES. Esse destaque no percentual de **elogios** nos dá uma visão da grande participação no processo de melhoria da UFAC, explicitando o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos e o desafio assumido por esta Instituição de integração e comunicação entre alunos e servidores docentes e técnico-administrativos.

Quanto à atuação da Ouvidoria no atendimento das demandas recebidas no e-Ouv, destacamos que todas as 82 notificações foram devidamente respondidas em tempo hábil, de acordo com os prazos de respostas indicados pela LAI e as orientações contidas na Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro, publicada no D.O.U. nº 215, de 06 de novembro de 2014, páginas 8 e 9, que define e regulamenta a atuação das Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Nas suas ações, a Ouvidoria da Ufac promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Superior. Além desses, uma série de outros meios foram utilizados como ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas, como abertura de Processos Administrativos, C.I.s, telefonemas e contatos presenciais da Ouvidora junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Considerando o biênio 2014 e 2015, a Ouvidoria teve um aumento em torno de 30% no registro de demandas. Esse número passou de 63, em 2014, para 82, em 2015. A análise dessa evolução demonstra que esta Ouvidoria apresenta-se como uma importante ferramenta de comunicação e interação entre a comunidade acadêmica e a gerência, comprovando a necessidade de melhor estruturar-se para elevar a qualidade do atendimento, mediação de conflitos, acesso à informação, integração social, técnica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento institucional desta UFAC.

Nesse contexto, a Ouvidoria apresenta-se como instrumento estratégico para a Administração Geral. Através do filtro de suas demandas, a mesma exerce o papel de identificar e antecipar possíveis focos de conflitos e desafios gerenciais e de infraestrutura, a serem abordados com maior atenção pela Gestão da Universidade.

Considerando o cenário nacional em que a Ouvidoria da UFAC está inserida, com a adesão do Sistema Brasileiro das Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv, informado anteriormente, é previsto para 2016 um crescimento das demandas apresentadas a esse órgão, a partir da divulgação deste serviço, que visa promover a participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente favorável a todos.

Esta Ouvidoria recebe o apoio da Controladoria Geral da União – CGU, com instruções sobre procedimentos, tratamento às manifestações dos cidadãos e prazo de respostas, de acordo com a IN da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro de 2014, citada anteriormente.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A referida Carta encontra-se em fase inicial de elaboração, e, em breve a Universidade Federal do Acre disponibilizará esse tão importante instrumento de acesso ao cidadão.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre

A ASCOM também auxilia nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica etc.

No ano de 2015, a Assessoria de Comunicação promoveu a avaliação dos serviços oferecidos pelo portal da Ufac através das publicações em jornais impressos. O objetivo da pesquisa foi classificar as notícias em positivas e negativas, foram classificadas 898 entrevistas, sendo 831 positivas e 67 negativas.

SIC e Ouvidoria

Ouvidoria - Para aferição do grau de satisfação dos cidadãos- usuários da UFAC, com relação à Ouvidoria considera-se o percentual de elogios, que representou 23% do total das demandas apresentadas à Ouvidoria em 2015.

SIC - O Serviço de Informação ao Cidadão apresenta em seu sistema um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, o preenchimento não é obrigatório e a CGU, administradora do e-Sic, não divulga o resultado desta pesquisa. No entanto, pode-se avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos. No caso UFAC, dos 59 pedidos registrados em 2015, foram, apenas, 02 recursos impetrados e todos foram devidamente respondidos.

Considerando o tempo médio de resposta ao atendimento das solicitações no e-Sic (levando-se em conta os pedidos de prorrogação), comparando-se com o ano anterior, em que o prazo de atendimento foi de 20,61 dias e 04 pedidos de prorrogação, podemos observar um aumento nesse tempo médio de resposta em 2015. A saber: 22,25 dias dos 59 pedidos e 20 prorrogações de um total de 118 perguntas.

Convém destacar a Pesquisa de Avaliação Anual da Ufac implementada pela Comissão Própria de Avaliação- CPA, que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição. O SIC e a Ouvidoria, também, encontram-se nesse contexto. Além disso, esta Ouvidoria elaborou um questionário contendo 12 perguntas com vistas a medir a satisfação dos seus usuários, o qual será disponibilizado na nova página da Instituição ainda este mês.

Entre os fatores que ajudam a compreender esse quadro, em especial à redução do número de pedidos no e-Sic (76, em 2014 e 59, em 2015), podemos destacar: o “desvio” das solicitações que estão sendo encaminhadas para o sistema e-Ouv e a necessidade de prorrogação para resposta de algumas demandas, ocasionadas pela greve dos servidores, ocorrida no período de 28 de maio a 13 de outubro de 2015.

Outro fator de destaque para a análise do fato se constitui dos atendimentos apenas presenciais, com respostas já disponíveis e que não são lançados no sistema imediatamente. O SIC/Ouvidoria realiza, em média, entre 06 e 08 atendimentos dessa natureza.

Para concluir, entre as ações realizadas, podemos citar a recente adequação do marcador “Perguntas Frequentes” na aba de Acesso à Informação do Portal da Ufac, que contém algumas das principais dúvidas dos usuários, detectadas nos pontos de atendimento ao público da Ufac. O

referido marcador encontra-se em desenvolvimento e será atualizado esporadicamente, conforme as demandas apresentadas. E, para dar continuidade na divulgação dos serviços do SIC e da Ouvidoria, foram produzidos junto à unidade competente 5.000 panfletos, os quais serão distribuídos em todo o Campus desta IFES.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Identificou-se na página da UFAC a inexistência de informações inerentes à atuação do SIC-Serviço de Informação ao Cidadão, sua localização, horário de atendimento, equipe funcional e outras informações necessárias ao uso do Sistema e-Sic, lacuna esta que foi devidamente preenchida na aba de acesso à informação no mês de novembro/2015. Observe-se o fato no link abaixo: <http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

Quanto à Ouvidoria, para dar visibilidade a esse canal indispensável de acesso ao cidadão, foi criado um Link de acesso exclusivo, que nos direciona a um texto contendo esclarecimentos sobre a atuação dessa unidade, e, as condições necessárias para prestação de um melhor atendimento aos cidadãos, que precisam encaminhar ou acompanhar as demandas de competência da Ouvidoria da UFAC. A saber: <http://www.ufac.br/portal/home-ufac/ouvidoria>.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A UFAC tem oferecido condições de acessibilidade aos acadêmicos com deficiência, de acordo com as suas necessidades, dos diversos cursos, tanto do Campus Rio Branco como no de Cruzeiro do Sul, por meio das ações do Núcleo de Apoio à Inclusão e Prefeitura do Campus, esta última no que diz respeito às questões de acessibilidade arquitetônica.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência matriculados contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura.

Atualmente o NAI dispõe de uma equipe técnica de profissionais de diversos cargos importantes para um melhor atendimento, tais como: Assistente Social, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Fisioterapeuta, Revisores de Texto Braille, Fonoaudiólogo, além de contar com o apoio e orientação de professores com especialização nas áreas da Educação Especial/Inclusiva.

A atual Administração Superior da Ufac, além de reforçar a equipe do Núcleo, também concedeu novo espaço físico em 2014, o qual contém: um auditório, uma sala de apoio pedagógico, uma sala para produção braile, uma copa, um laboratório de produção de materiais, uma sala para assistência social, uma sala de reuniões, uma sala administrativa, uma sala de fonoaudiologia e uma sala de fisioterapia.

Podemos citar ainda que a Universidade Federal do Acre buscando cumprir as normas legais de acessibilidade tem realizado reformas nos espaços físicos de seus Campi, buscando melhorar as estruturas físicas e adequar as mesmas segundo as normas, além de:

- ✓ Realizar reforma nos corredores de todos os prédios do Campus de Rio Branco e efetuar a implantação do piso tátil, que não existia anteriormente;
- ✓ Reforma e adequação dos banheiros;
- ✓ Melhora na iluminação do Campus;
- ✓ Contratação de serviços de tradutores e intérpretes de Linguagem de Sinais;
- ✓ Capacitar em nível de curso de extensão voltado para os servidores no atendimento às pessoas com deficiência e conscientizar os demais acadêmicos sobre a temática inclusão;

- ✓ Realização de seminários, palestras, oficinas e outros eventos voltados para a capacitação e sensibilização de seus servidores e estudantes no atendimento/acolhimento às pessoas com deficiência, além de oferecer tais ações para a comunidade externa;
Instalação de elevadores e/ou rampas nos blocos de dois pisos

- ✓ Realização de seminários, palestras, oficinas e outros eventos voltados para a capacitação e sensibilização de seus servidores e estudantes no atendimento/acolhimento às pessoas com deficiência, além de oferecer tais ações para a comunidade externa;
- Instalação de elevadores e/ou rampas nos blocos de dois pisos

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

6.1.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Ufac são garantidas através dos recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas.

O orçamento da anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICAp (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior), Assistência Estudantil - PNAES, Expansão da Educação em Saúde, Programa de Consolidação das Ifes, Reuni (custeio pactuado), Mais Médicos, Educação Continuada, Implantação de Hospital Universitário, abertura de crédito suplementar (superávit financeiro apurado no balanço da União) e de Emendas Parlamentares, tendo como objetivos a manutenção, conservação, expansão da infraestrutura física e patrimonial e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

Também fazem parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério do Esporte, Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

A sustentabilidade financeira da instituição está coerente e adequada com a proposta de desenvolvimento especificada no PDI 2015 – 2019.

De acordo com os dados abaixo, o orçamento da Ufac cresceu 74% (setenta e quatro por cento) ao longo do período analisado.

Quadro 29 - Evolução do orçamento – período 2010 a 2015

| Grupo de Despesas | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 134.495.763 | 122.067.238 | 140.900.515 | 135.663.125 | 165.071.107 | 197.214.640 |
| Outras Despesas Correntes | 26.275.992 | 32.836.502 | 36.080.393 | 48.939.128 | 46.302.456 | 55.926.059 |
| Investimentos | 17.264.031 | 25.458.665 | 35.729.931 | 29.714.248 | 28.962.108 | 57.229.691 |
| Total | 178.035.786 | 180.362.405 | 212.710.839 | 214.316.501 | 240.235.671 | 310.370.390 |

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 30 – Receita própria realizada por natureza da receita

| Natureza da Receita | | Valor (R\$) |
|---------------------|---|-------------------|
| 13110000 | Aluguéis | 398.758,23 |
| 19192700 | Multas e juros previstos em contratos | 797,98 |
| 19909900 | Outras receitas | 5.061,00 |
| 13190000 | Outras receitas de bens imóveis | 19.999,50 |
| 19229900 | Outras restituições | 1.817,21 |
| 19220700 | Recuperação de despesas de exercícios Anteriores | 101.179,87 |
| 16000102 | Serviço de compra de livros, periódicos, materiais escolares e de publicidade | 4.927,00 |
| 16002100 | Serviços de hospedagem e alimentação | 244.919,00 |
| 16001200 | Serviços de tecnologia | 48.609,50 |
| 16005000 | Taxa inscrição em concursos e processos seletivos | 320,00 |
| Total | | 826.389,29 |

Fonte: Proplan, 2016.

No exercício orçamentário 2015, a Universidade Federal do Acre executou recursos na ordem de R\$ 10.227.734,12 (dez milhões, duzentos e vinte e sete mil, setecentos e trinta e quatro reais e doze centavos), em obras já contratadas em anos anteriores e em contratos no exercício corrente.

Quadro 31 – Recursos executados em obras

| Objeto | Contrato | R\$ Empenhado |
|--|----------|----------------------|
| Centro de Convenções | 25/2013 | 426.049,12 |
| Ampliação do Restaurante Universitário | 34/2013 | 1.734.585,17 |
| Construção do Centro de Excelência Energética | 19/2014 | 1.259.844,36 |
| Pista de Atletismo - Revestimento | 2014 | 1.139.771,75 |
| Construção de Quiosques – Campus Rio Branco | Mar/14 | 864.954,07 |
| Ampliação do Pórtico – Campus Rio Branco | Jun/14 | 154.826,64 |
| Construção Chafariz – Campus Cruzeiro do Sul | Ago/14 | 53.014,39 |
| Construção Totem – Campus Cruzeiro do Sul | 14/2014 | 12.233,65 |
| Construção Quiosque – Campus Cruzeiro do Sul | 15/2014 | 31.642,27 |
| Construção Bloco Mestrados | Fev/15 | 1.014.928,70 |
| Construção Bloco Acadêmico - CELA | 28/2015 | 1.087.364,00 |
| Construção Bloco Acadêmico - CAP | Fev/16 | 1.100.000,00 |
| Construção Bloco Acadêmico - Cruzeiro do Sul | 29/2015 | 1.200.000,00 |
| Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura | Mar/16 | 148.520,00 |
| Total | | 10.227.734,12 |

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 32 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI

| Ano | Proex | Prograd | Propeg | Proaes | Biblioteca Central | NTI | Total |
|--------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| 2013 | 850.557,78 | 3.092.906,61 | 3.226.365,86 | 8.492.111,00 | 933.420,95 | 5.157.887,50 | 21.753.249,70 |
| 2014 | 1.814.248,26 | 3.553.484,17 | 5.606.519,61 | 8.940.716,02 | 790.323,59 | 3.585.595,68 | 24.290.887,33 |
| 2015 | 1.351.781,96 | 5.482.435,47 | 4.381.151,83 | 9.708.834,22 | 694.296,00 | 73.555,00 | 21.692.054,48 |
| Total | 4.016.588,00 | 12.128.826,25 | 13.214.037,30 | 27.141.661,24 | 2.418.040,54 | 8.817.038,18 | 67.736.191,51 |

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 33 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital

| | Grupo de Despesa | | Total |
|-------------------|------------------|---------------------------|--------------------|
| | Investimentos | Outras Despesas Correntes | |
| Inicial | 57.229.691 | 55.926.059 | 113.155.750 |
| Suplementação | 9.180.599 | 1.892.172 | 11.072.771 |
| Destaques | 1.142.204 | 5.652.211 | 6.794.415 |
| Atualizada | 67.552.494 | 63.470.442 | 131.022.936 |
| Executado (R\$) | 18.100.705 | 54.973.446 | 73.074.151 |
| R\$ não Executado | 49.451.789 | 8.496.996 | 57.948.785 |
| % de Execução | 27% | 87% | - |

Fonte: Proplan, 2016.

O valor total de R\$ 57.948.785,00 (cinquenta e sete milhões, novecentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais), não executado, é composto de R\$ 31.238.225,00 (trinta e um milhão, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor de R\$ 15.776.561,00 (quinze milhões, setecentos e setenta e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais), provenientes de cortes realizados no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

- **Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal e a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos.

Diante da não liberação de limites para execução total do orçamento aprovado, a instituição priorizou o pagamento das despesas de manutenção, ações de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI, contratos de obras em vigor e ações provenientes de créditos descentralizados cujos limites não sofreram cortes,

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Buscando adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Conselho Federal de Contabilidade – CCF regulamentou por meio das NBC T's 16.9 e 16.10, os procedimentos que visam promover o cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão e a consequente Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

A aplicação desses procedimentos, inicialmente, foi regulamentada pela Portaria STN nº 406, de 25/08/2011 e posteriormente alterada pela Portaria STN nº 828, de 14/12/2011. A segunda altera o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, incluindo-se aí, a aplicação dos procedimentos contábeis patrimoniais, devendo ser adotados gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final de 2014.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Acre, iniciou a aplicação dos procedimentos no exercício de 2011, entretanto, com o advento das alterações já citadas e em virtude da ausência de controles específicos voltados para esse fim, combinado com a mudança dos responsáveis pelos setores envolvidos, os mesmos ainda não foram concluídos, havendo sofrido uma pausa no exercício de 2012, o que ensejou a emissão (com ressalva) da declaração do contador responsável por esta UJ.

Considerando, portanto, a descontinuidade nos procedimentos supra, medidas específicas já estão sendo adotadas no sentido de solucionar o problema, havendo sido objeto de debate entre a Diretoria de Contabilidade e Finanças e a Administração. De modo que, ultrapassado o exercício de

2014 sem a adoção dos critérios das NBC T's supra, a Administração superior promoverá a realização de certame licitatório que visa a contratação de empresa especializada para a ensejada regularização.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não houve ocorrência no exercício.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações estão dispostas no item 10 (Anexos e Apêndices).

As notas explicativas não se aplicam a esta unidade prestadora de contas haja vista que são elaboradas e publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional por ocasião da consolidação do Balanço Geral da União.

A participação da Universidade Federal do Acre se dá através do auxílio prestado ao órgão superior a quem somos subordinados, Ministério da Educação, no momento em que somos demandados a prestar esclarecimentos para fins de cumprimento da elaboração das Máscaras das Notas Explicativas de competência do Ministério da Educação. Neste item nada mais a declarar, maiores informações poderão ser obtidas no Relatório de Gestão da Secretaria de Tesouro Nacional na seção que trata da matéria.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 GESTÃO DE PESSOAS

7.1.2 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 1434 | 1434 | 73 | 15 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 1434 | 1434 | 73 | 15 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 1419 | 1419 | 73 | 15 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e | 13 | 13 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 97 | 97 | 75 | 17 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 1531 | 1531 | 148 | 17 |

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 35 – Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|-------------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Servidores de Carreira (1.1) | | |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 341 | 1080 |
| 1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 340 | 1079 |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1 | 0 |
| 1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 1 |
| 1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 12 | 1 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 97 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 353 | 1178 |

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | 50 | 50 | 0 | 0 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 50 | 50 | 13 | 13 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 49 | 49 | 13 | 13 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 222 | 222 | 96 | 88 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 222 | 222 | 96 | 88 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 272 | 272 | 109 | 101 |
|--|------------|------------|------------|------------|

Fonte: PRODGEP/2016.

Análise Crítica

Com a reestruturação organizacional da instituição, contida no Regimento Geral da Ufac e a criação de programas vinculados à atividade fim, surgem novas necessidades de contratação de servidores.

Dessa forma, é possível observar que a quantidade de servidores, cargos de direção e funções gratificadas autorizadas para lotação no órgão não são suficientes para a efetiva estruturação de todas as unidades organizacionais vigentes.

No que diz respeito às funções gratificadas - FGs, além do número reduzido, existe ainda o fator da disparidade das mesmas que estão autorizadas nos níveis de 1 a 7, dificultando a isonomia entre funções com iguais responsabilidades dentro de uma mesma diretoria e sua referida retribuição que tem a variação de valores entre R\$ 900, 00 (novecentos reais) – FG-001 a R\$ 100,00 (cem reais) – FG-007.

Outro aspecto importante são as perspectivas de aposentadorias de servidores que quando em atividade já participaram de várias capacitações no caso de técnico-administrativo e de qualificação no caso de docente. A saída destes servidores gera automaticamente novas vagas, essas serão preenchidas por novos servidores que terão que passar por um novo período de capacitação/qualificação, reduzindo dessa forma a força de trabalho. No caso de servidores técnico-administrativos o afastamento para qualificação não gera vaga para servidor temporário e no caso dos docentes, esta vaga está condicionada ao retorno de outros docentes na mesma situação de afastamento.

Existe ainda, a questão da rotatividade de servidores, considerando a estrutura salarial das Ifes, principalmente nos cargos técnico-administrativos de nível médio, que são aprovados em concursos públicos para exercerem atividades em outros órgãos, com atrativo salarial melhor.

Quanto à estruturação das unidades administrativas e seus respectivos cargos comissionados, a Administração Superior vem fazendo diligências junto ao Ministério da Educação buscando solução para este problema, bem como no que diz respeito à permanência de servidores no quadro de pessoal da instituição, buscando maior humanização e valorização dos servidores.

Quadro 37 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2015

| Técnico-Administrativos | Classe A | Classe B | Classe C | Classe D | Classe E | Total |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| | 36 | 35 | 108 | 326 | 227 | 732 |

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 38 - Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação em dez/2015

| Técnico-Administrativos | Nível I | Nível II | Nível III | Nível IV | Total |
|-------------------------|---------|----------|-----------|----------|--------------|
| | 188 | 164 | 107 | 273 | 732 |

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 39 – Despesas do pessoal

| Tipologias/ Exercícios | | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercíci os Anterior es | Decisões Judiciais | Total |
|--|------|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------------------------|--|-----------------------|----------------|
| | | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 102.702.157,56 | 3.913.470,85 | 14.524.654,42 | 5.249.133,91 | 6.317.218,13 | 3.625.992,15 | 0,00 | 89.160,81 | 3.723.609,61 | 140.145.397,44 |
| | 2014 | 91.462.350,65 | 3.687.602,47 | 13.035.965,75 | 4.475.444,29 | 5.999.703,47 | 3.195.056,99 | 0,00 | 150.743,10 | 4.169.046,97 | 126.175.913,69 |
| Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 0,00 | 55.676,25 | 8.973,96 | 1.564,87 | 0,00 | 4.328,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 70.543,12 |
| | 2014 | 0,00 | 51.374,64 | 6.421,83 | 1.562,59 | 0,00 | 4.266,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 63.625,5 |
| Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores cedidos com ônus | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 423.002,72 | 0,00 | 67.698,75 | 11.372,41 | 12.682,00 | 10.264,54 | 0,00 | 0,00 | 3.387,33 | 528.407,75 |
| | 2014 | 483.596,31 | 0,00 | 27.599,72 | 82,98 | 21.521,35 | 10.802,43 | 0,00 | 0,00 | 25.670,44 | 569.273,230 |
| Servidores com contrato temporário | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2015 | 2.810.303,42 | 0,00 | 292.819,51 | 56.775,89 | 281.524,37 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.441.423,19 |
| | 2014 | 2.503.182,63 | 0,00 | 263.255,43 | 61.836,34 | 273.729,44 | 0,00 | 410,29 | 1.578,77 | 0 | 3.103.992,9 |

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Diante da conjuntura atual, considerando as perspectivas de aposentadoria, diante das expectativas econômicas e do fim do abono de permanência, considerando que existem 146 servidores nessa situação, e a possibilidade de suspensão de concursos públicos para preenchimento de vagas, a gestão de pessoas sente os impactos. Grande parte desses servidores possui considerado nível de capacitação/qualificação e conhecimento dos processos e procedimentos realizados na Instituição.

Além disso, os cargos de nível médio, especialmente os de Assistente em Administração, tem muita rotatividade e a possibilidade de cadastro de reserva está limitada ao disposto no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

Dessa forma, eventuais aposentadorias e vacâncias sem transmissão do conhecimento para os novos servidores podem representar um risco de funcionamento administrativo desta Ifes.

Apesar do esforço da administração em capacitar servidores para o melhor desempenho de das atividades, o suprimento da necessidade de qualificação dos mesmos, especialmente em pós-graduação de mestrado e doutorado, torna-se possível somente mediante o afastamento e este fator, especialmente com relação aos técnicos-administrativos, também impacta na força de trabalho, não existe liberação para contratação temporária para essa categoria.

7.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

| Unidade Contratante | | | | | |
|---------------------------------------|---|---|---|--|-------|
| Nome: | | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | |
| UG/Gestão:(quando executora no SIAFI) | | 154044 | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | |
| Ano do Contrato | Objeto | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | Nível de escolaridade dos pessoal contratado | Sit. |
| 2012 | Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de Motorista na Universidade Federal do Acre, no município de Cruzeiro do Sul | P. P. C. COSTA LEAL LTDA (12.142.202/0001-57) | 7/10/2016 | Ensino Médio | Ativo |

| | | | | | |
|------|---|---|------------|--------------------|-------|
| 2012 | Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de limpeza e conservação em áreas internas e externas, com fornecimento de material de limpeza, equipamentos, ferramentas e utensílios no Campus Floresta e na Residência Universitária da Universidade Federal do Acre, no Município de Cruzeiro do Sul | REAL DP SERVIÇOS GERAIS LTDA (08.247.960/0001-62) | 1/12/2016 | Ensino Fundamental | Ativo |
| 2013 | Contratação de empresa especializada para prestação de serviços, de forma contínua, de preparação de refeições, serviços de cozinha e serviços de limpeza em geral para atender às necessidades do Restaurante Universitário do Campus Universitário e Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco/AC | VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02) | 6/4/2016 | Ensino Médio | Ativo |
| 2013 | Contratação de empresa para prestação, de forma contínua de serviço de limpeza, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e conservação predial (áreas internas e externas dos blocos, passarelas cobertas e descobertas, calçadas de entorno, hall e circulações e jardinagem), da Universidade Federal do Acre, no município de Rio Branco | VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02) | 8/9/2016 | Ensino Fundamental | Ativo |
| 2015 | O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de mão de obra, para o exercício da função de motorista para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco | DS MAIA LIMA-ME (13.286.217/0001-51) | 26/11/2016 | Ensino Médio | Ativo |
| 2015 | O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de Vigilância Patrimonial Ostensiva Armada e com Ronda Motorizada, para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco/AC, Brasília/AC e Cruzeiro do Sul/AC | ESTAÇÃO VIP SEGURANÇA PRIVADA LTDA (09.228.233/0001-10) | 30/6/2016 | Ensino Médio | Ativo |

Fonte: Prad, 2016.

Contratação de Estagiários

A seleção de estagiários no âmbito da Ifes no exercício de 2015 foi feita por meio de um agente de integração privado contratado através de processo licitatório.

A lotação dos alunos regularmente matriculados em vagas de estágio é realizada em consonância com o disposto na lei 11.788/2008, bem como Orientação Normativa nº 07/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de modo a proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

O contrato de estágio é celebrado em regime de 20 horas semanais com percepção de bolsa no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para nível superior e R\$

203,00 (duzentos e três reais) para nível médio, acrescida de auxílio transporte no valor de R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais). O valor da bolsa, definido pelo Ministério do Planejamento e inalterado desde dez/2007, é um fator que determina a rotatividade e a pouca permanência dos educandos no contrato.

No exercício de 2015 foram gastos R\$ 233.223,70, na área meio e R\$ 139.395,18 na área fim com a contratação de 100 alunos ao longo do ano.

Quadro 41 – Contratação de estagiários

| | 2014 Área Meio | 2014 Área Fim | 2015 Área Meio | 2015 Área Fim |
|--------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 157.361,41 | 56.413,91 | 150.881,65 | 85.066,89 |
| 2º Semestre | 163.108,75 | 80.042,72 | 82.342,05 | 54.328,29 |
| TOTAL | 320.470,16 | 136.456,63 | 233.223,7 | 139.395,18 |

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No exercício de 2015, não foi desenvolvida, nesta Ifes, política de contratação de consultores para desenvolvimento de projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais, relacionados à área de pessoal.

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

7.2.2 Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a utilização da frota de veículos:

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

1. Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
2. Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
4. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
5. Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
6. Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material; e
7. Resolução nº. 20, de 29 de junho de 2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da UFAC.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC - A colaboração da frota oficial no cumprimento da missão institucional:

A Universidade Federal do Acre, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A utilização dos veículos pertencentes à frota oficial possibilita a realização das atividades elencadas anteriormente. Por conseguinte, torna-se um dos fatores primordial para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento das demandas interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso:

A Universidade Federal do Acre possui uma frota de 46 (quarenta e seis) veículos em uso, de diversos tipos, conforme quadro abaixo, onde estão discriminados por categoria, fabricante, marca/modelo, ano fabricação, placa e lotação, todos distribuídos nos diversos setores da UFAC.

Quadro 42 – Frota de veículos em uso em 2015.

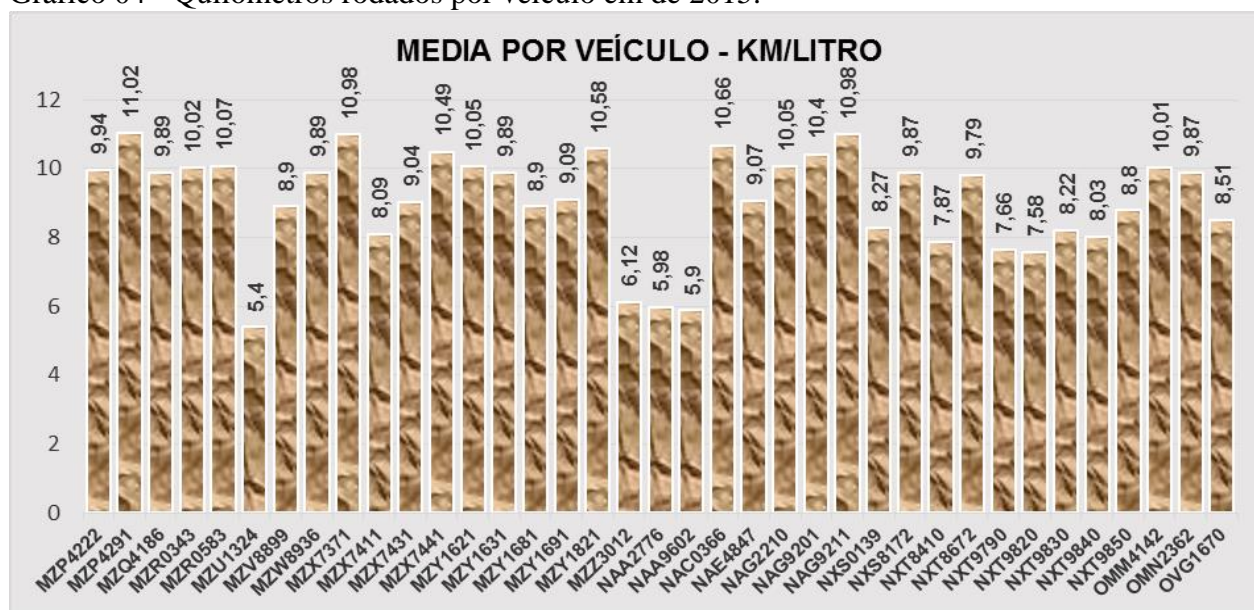
| Or | Categoria | Fabricante | Marca/modelo | An | Placa | Lotação |
|----|-------------|------------|--------------------|-----|---------|-----------------------------|
| 1 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 triton | 201 | Nxt9840 | Mestrado em e. E m. De rec. |
| 2 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 triton | 201 | Nxt9830 | Mestrado em agronomia |
| 3 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 triton | 201 | Nxt8410 | Prefcam |
| 4 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 triton | 201 | Nxt9850 | Reitoria |
| 5 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 4x4 gl | 201 | Ovg1670 | Campus floresta |
| 6 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 4x4 gl | 200 | Mzw893 | Almoxarifado |
| 7 | Caminhonete | Mitsubishi | Mmc/1200 4x4 gl | 200 | Mzv889 | Prefcam - coord. Elétrica |
| 08 | Caminhonete | Ford | Ranger xl cd4 22 | 201 | Nxs0139 | Campus floresta |
| 09 | Caminhonete | Ford | Ranger xls 13p | 200 | Mzy168 | Daipes |
| 10 | Caminhonete | Ford | Ranger xls 13p | 200 | Mzx737 | Parque Zootânico |
| 11 | Caminhonete | Ford | Ranger xls 13p | 200 | Mzx743 | Campus floresta |
| 12 | Caminhonete | Ford | Ranger xls 13p | 200 | Mzx741 | Propeg |
| 13 | Caminhonete | Mitsubishi | Savana | 200 | Mzs9133 | Mestrado em e. E m. De rec. |
| 14 | Caminhonete | Mitsubishi | Savana | 200 | Mzu354 | Mestrado em e. E m. De rec. |
| 15 | Caminhonete | Toyota | Band. Bj55lp 2bl | 199 | Mzp422 | Prefcam |
| 16 | Pick-up | Volkswagen | Saveiro 1.6 ce | 201 | Nag9211 | Prefeitura |
| 17 | Pick-up | Volkswagen | Saveiro 1.6 ce | 201 | Nag9201 | Diretoria de material |
| 18 | Pick-up | Fiat | Strada fire flex | 201 | Nac0366 | Coordenadoria de patrimônio |
| 19 | Carro de | Volkswagen | Gol 1.0 giv | 201 | Nag2210 | Cfch - prof. Jacó |
| 20 | Automóvel | Fiat | Uno mille smart | 200 | Mzr0583 | Prefcam |
| 21 | Automóvel | Fiat | Uno mille smart | 200 | Mzr0343 | Prefcam |
| 22 | Carro de | Volkswagen | Spacefox trend gii | 201 | Nxt9790 | Mestrado em s. Coletiva |
| 23 | Carro de | Volkswagen | Spacefox trend gii | 201 | Nxt9820 | Reitoria |
| 24 | Carro de | Ford | Fiesta 1.6 flex | 200 | Mzx744 | Utal |
| 25 | Carro de | Ford | Fiesta 1.6 flex | 200 | Mzy182 | Nti |
| 26 | Carro de | Ford | Fiesta 1.6 flex | 200 | Mzy163 | Segurança |
| 27 | Carro de | Ford | Fiesta 1.6 flex | 200 | Mzy162 | Campus floresta |
| 28 | Van | Ford | Transit 350l bus | 200 | Mzy169 | Prefcam |
| 39 | Kombi | Volkswagen | Kombi | 199 | Mzp429 | Setor de médico |
| 30 | Caminhão | Ford | Cargo 816 s | 201 | Omm41 | Prefcam |

| | | | | | | |
|----|----------------|--------------------|-------------------|----------|---------|-----------------|
| 31 | Caminhão | Ford | Cargo 816 s | 201 | Omm23 | Prefcam |
| 32 | Caminhão | Chevrolet | Gm/12000 custom | 199 | Mzq418 | Prefcam |
| 33 | Ônibus | Volkswagen | Comil versatile i | 201 | Naa2776 | Prefcam |
| 34 | Ônibus | Mercedes | Of 1318 | 199 | Mzp462 | Prefcam |
| 35 | Ônibus | Mercedes | Comil svelto u | 201 | Nae4847 | Prefcam |
| 36 | Ônibus | Mercedes | Comil svelto u | 201 | Naa9602 | Campus floresta |
| 37 | Ônibus | Vw/comil | Comil/capione r | 201 | Nxr2365 | Prefcam |
| 38 | Micro-ônibus | Volkswagen | Comil pia rod o | 201 | Nxt8672 | Prefcam |
| 39 | Micro-ônibus | Volkswagen | Comil pia rod o | 201 | Nxs8172 | Prefcam |
| 40 | Micro-ônibus | Volare | Marcopolo w8 on | 200 | Mzu132 | Campus floresta |
| 41 | Micro-ônibus | Fiat | Ducato minibus | 200 | Mzz301 | Campus floresta |
| 42 | Retroescavadei | Volvo 60b | Retroescavadeira | 201 | Res0002 | Prefcam |
| 43 | Trator | Ferguson | Trator | 201 | Czs4265 | Campus floresta |
| 44 | trator | CBT | Trator agrícola | 200 | - | Prefcam |
| 45 | trator | Valmet 68 | Trator agrícola | 198 | - | Prefcam |
| 46 | trator | Massey fergusonson | Trator agrícola | 199 5 | - | Prefcam |

Fonte: PREFCAM, 2016.

d) Média anual de quilômetros rodados

Gráfico 04 - Quilômetros rodados por veículo em de 2015.



Fonte: PREFCAM, 2016.

e) Idade Média da Frota

A idade média da frota da Universidade Federal do Acre é de 8 (oito) anos. Os Carros de passeio a idade média é de 8 (oito) anos; Caminhonetes 5 (cinco) anos; Micro-ônibus 8 (oito) anos; Vans e Saveiros 8 (oito) anos, sendo que os veículos que apresentam idade mais avançada são os tratores, kombi e Toyotas, com idades entre 14 a 29 anos, média de idade entre elas de aproximadamente 21 anos.

f) Despesas associadas com a manutenção da frota de veículos:

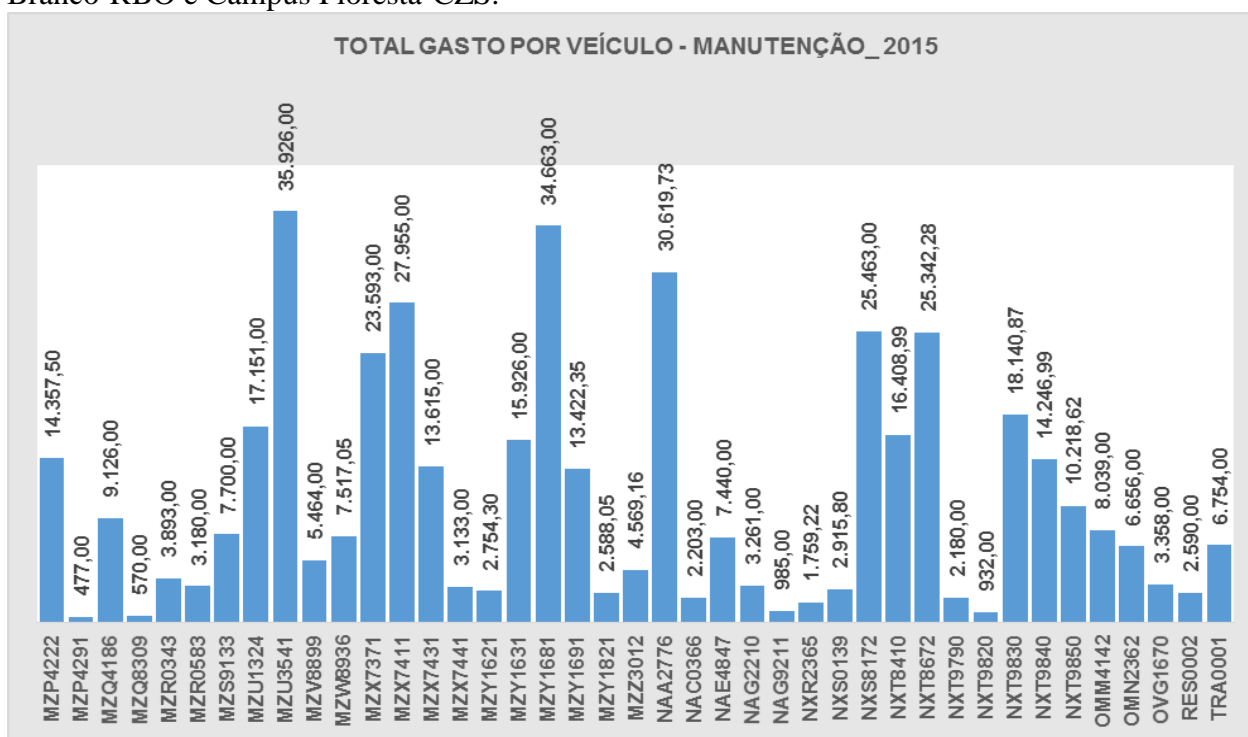
A manutenção da frota é feita através do sistema da empresa contratada para prestação de serviços de gestão da manutenção preventiva e corretiva, com serviço de reboque e fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais recomendados pelo fabricante de acordo com a característica de cada veículo.

Com o compromisso de atender todas as demandas propostas, prestando um serviço de qualidade em atenção às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com atividades internas, intermunicipais e interestaduais, a Coordenadoria de Transportes realiza manutenções preventivas e corretivas nos veículos que atendem normalmente a esta IFES, também com realização de manutenção mecânica, pintura e recuperação de veículos.

A média mensal dos gastos com manutenção foi de R\$ 36.424,49 (Trinta e seis mil quatrocentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos), com total anual de R\$ 437.093,91 (Quatrocentos e trinta e sete mil noventa e três reais e noventa e um centavos).

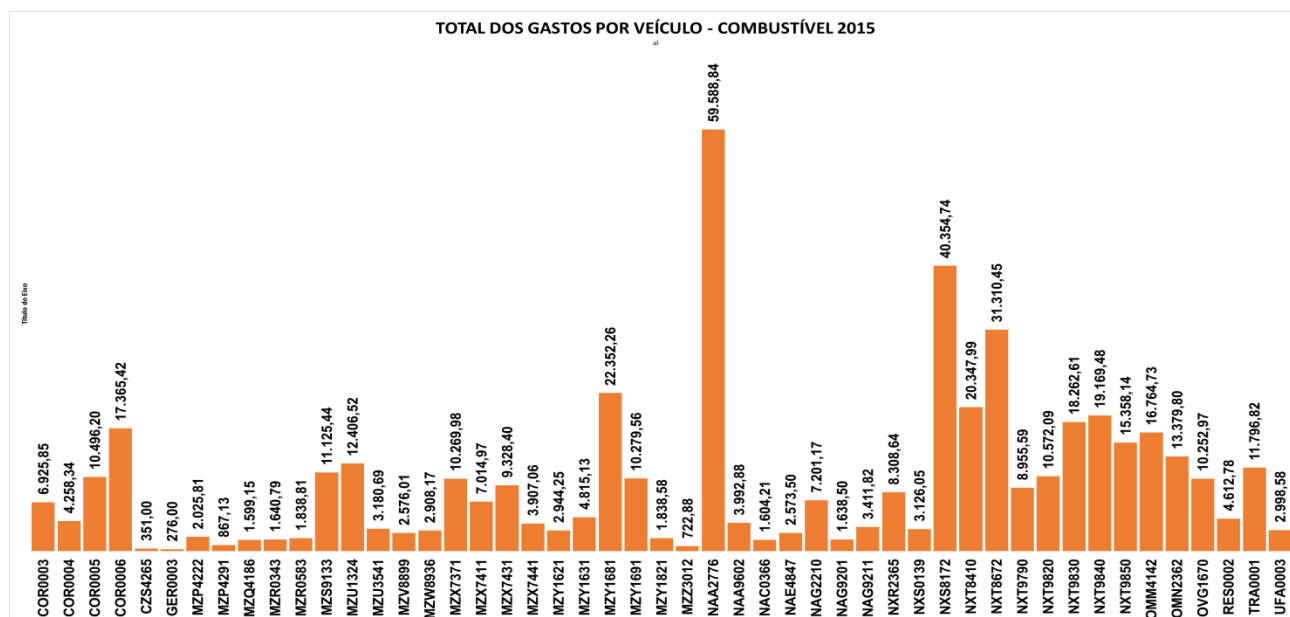
Atualmente o abastecimento, assim como na manutenção são realizados através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes. A média mensal do consumo de combustível foi de R\$ 39.074,73 (Trinta e nove mil setenta e quatro reais e setenta e três centavos), com total anual de R\$ 468.896,78 (Quatrocentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa e seis reais e setenta e oito centavos).

Gráfico 05 - Gasto com manutenção por veículo, referente ao ano de 2015, Campus Rio Branco-RBO e Campus Floresta-CZS.



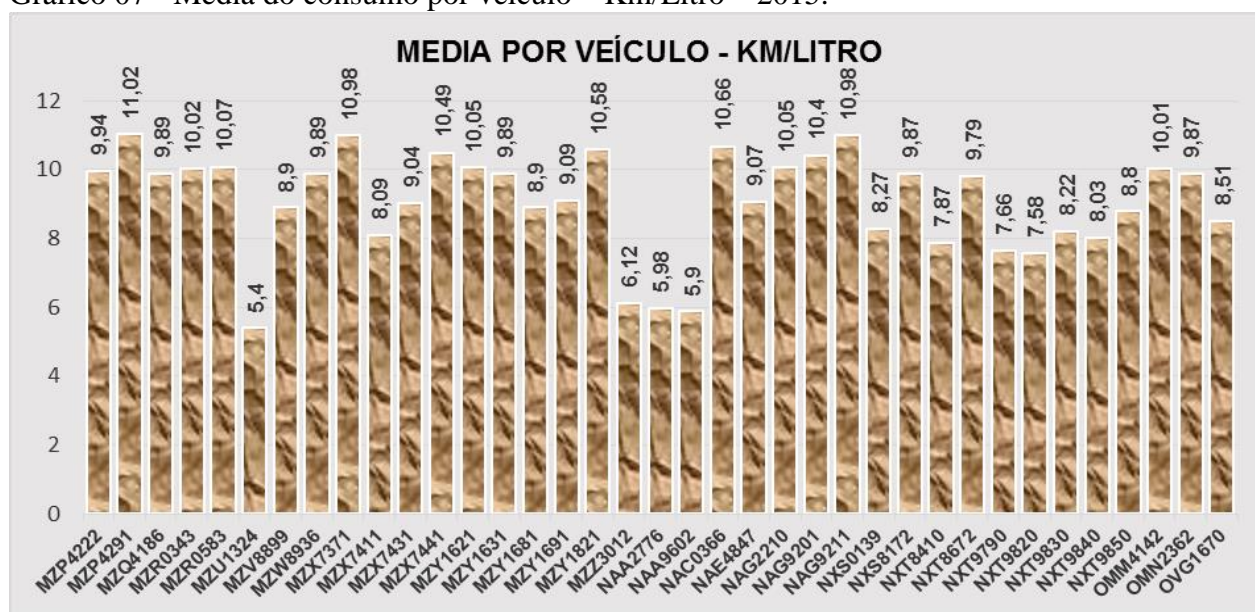
Fonte: PREFCAM, 2016.

Gráfico 06 - Gastos com combustível por veículo, referente ao ano de 2015, Campus Rio Branco RBO e Campus Floresta-CZS.



Fonte: PREFCAM, 2016.

Gráfico 07 - Média do consumo por veículo – Km/Litro – 2015.



Fonte: PREFCAM, 2016.

g) Substituição da frota

A Universidade Federal do Acre possui uma frota com idade média de 8 anos, o plano de substituição da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais. Afim de não comprometer o atendimento das demandas por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade aos veículos desta IFES a Coordenadoria de Transportes esta coletando dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após finalização do mapeamento será possível mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais

de uso. De posse destes dados serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

h) Opção por aquisição de frota própria

A Universidade Federal do Acre optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria excessivamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acreditamos que esta escolha nos permite uma inspeção mais eficiente, no que se refere aos deslocamentos, condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de ajustamento da frota às obrigações operacionais da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a Ufac dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Atualmente dispomos de 41 veículos de transportes pessoal e coletivos, 03 motoristas do quadro funcional à disposição desta Coordenadoria de Transportes e 05 (cinco) motoristas terceirizados para atender todas as demandas solicitadas ao setor de transportes.

A rotina no setor de transportes é muita intensa. Durante o ano de 2015 transitaram por esta Coordenadoria aproximadamente 250 processos administrativos e aproximadamente 280 solicitações de serviços. Com relação ao espaço físico reforçamos a necessidade de reforma e ampliação da garagem e estacionamento, pois a atual não comporta toda a frota desta IFES, fazendo com que boa parte da frota oficial seja estacionada ao ar livre tornando-os vulneráveis às situações adversas do tempo o que pode causar danos como, por exemplo, na pintura e lataria.

7.2.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Quando um veículo é classificado como inservível para uso nas suas atividades institucionais, esta IFES, considerando o disposto no Decreto da Presidência da República de nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, realiza leilão público para se desfazer do bens que se encontram nesta situação. Assim, importante salientar que na atualidade não há nenhum veículo com a classificação de inservível ou fora de uso.

7.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O controle e a gestão do patrimônio imobiliário da União sob responsabilidade desta IFES é de responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio, a qual no ano de 2014, por meio de ação perpetrada pela Pró-reitoria de Administração capacitou servidores para atualização do Spiunet, desta forma a unidade encontra-se apta para completar as informações que devem conter no referido sistema.

Contudo, no tocante à atualização dos dados contidos no Spiunet informamos que a Coordenadoria de Patrimônio ainda aguarda, desde o ano de 2014, as informações técnicas a serem produzidas pela Diretoria de Obras e Projetos da Prefeitura do Campus de Rio Branco (relatório detalhado de engenharia), contendo as avaliações dos bens imóveis, com a finalidade de regularizar a situação no sistema em apreço.

Quadro 43 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

| Localização Geográfica | | Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ |
|------------------------|------|---|
| BRASIL | ACRE | 09 |

| | | |
|--|---------------------|----|
| | Rio Branco | 04 |
| | Cruzeiro do Sul | 02 |
| | Brasiléia | 01 |
| | Sena Madureira | 01 |
| | Xapuri | 01 |
| | DISTRITO FEDERAL | 01 |
| | Brasília | 01 |

Fonte: PRAD,2016.

Quanto à manutenção predial, informamos que em decorrência das condições físicas precárias identificadas nos prédios da universidade, foi iniciado em novembro de 2012, com previsão de conclusão para 2015/2016, o Programa de Revitalização de Edificações e Campi, um dos projetos estratégicos da Ufac, passando a integrar o Planejamento Estratégico 2014-2023, com fortes ações de intervenção em manutenção preventiva e corretiva dos prédios e melhoria das condições de conforto, segurança e iluminação. Nesse programa, os blocos são pintados, substituídas esquadrias defeituosas, combatidas pragas, refeitas calçadas de contorno, adequadas e revisadas instalações elétricas e hidráulicas.

Na perspectiva das ações em infraestrutura, previstas no Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, as obras e serviços, que já estão em execução e as previstas, se inserem no objetivo de redimensionar e ampliar a infraestrutura física nos campi, como apresentado no projeto estratégico Ufac20 e no Complexo Multiusuário de Pesquisa (Compe). Objetivam, ainda, ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, como previsto no projeto estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade.

Em execução, desde o início de 2014, a reestruturação de toda a rede de internet dos campi (Rio Branco e Cruzeiro do Sul) e do núcleo de Xapuri, com trabalhos que incluem a instalação de 3.500 pontos de rede lógica e 7.000 pontos de tomadas elétricas, além da substituição e ampliação da rede de fibra óptica. São dois pontos de internet em cada sala de aula e nas salas dos professores. A rede de cabos é responsável pelo acesso ao Sistema de Informação para o Ensino (SIE), que movimenta processos, matrículas e e-mail institucional. Esse serviço também irá melhorar a qualidade de internet sem fio.

No Campus de Rio Branco, nos anos de 2014 e 2015, o sistema viário foi ampliado com, a construção dos acessos à Unidade de Ensino e Pesquisa em Veterinária, à Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) e ao Complexo Esportivo, e ainda, o alargamento do acesso ao Bloco da Reitoria. Foram construídos estacionamentos (Climatologia e novos blocos dos cursos de Medicina e Engenharia Civil) e recapeados outros, tendo sido em todas as intervenções executados os correspondentes serviços de sinalização horizontal e vertical, inclusive no anel viário. Estão previstas, ainda, a pavimentação do acesso e construção de estacionamento do Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC), a duplicação do acesso ao Centro de Convivência e, para os próximos anos, novos acessos e construção de estacionamentos, tanto no Campus Sede como em unidades do interior.

Visando propiciar as condições adequadas de acessibilidade a pessoas com deficiência estão sendo executadas obras, com previsão de ampliação de investimentos para os próximos anos. No Campus Sede, foram reformadas as passarelas, com a substituição dos pisos irregulares existentes, sendo executados nivelamentos de superfícies, adequação das inclinações das rampas de acesso e instalação de pisos podó tátil direcional e de alerta, e foram recuperadas as calçadas do anel viário. No projeto de comunicação visual, as placas de orientação – algumas já instaladas – estão sendo confeccionadas, contendo inclusive a notação em Braille. Em todos os prédios existentes com 02 pavimentos, serão instalados elevadores (plataformas) apropriados para deficientes e idosos. Este serviço e outras ações de mobilidade/acessibilidade estão previstos para execução nas unidades da Ufac nos próximos anos.

7.2.5 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Abaixo apresentamos tabela contendo os dados referentes a cessão de espaços físicos a pessoas jurídicas de direito privado, contendo as informações solicitadas no tópico:

Quadro 44 – Cessão de espaços físicos e imóveis

| Contrato | Empresa | Objeto | Período | Valor Mensal | Valor Total |
|---------------------------|---------------------------------|--|-------------------------|--------------|---------------|
| 005/2015 | Ds Maia Lima | Exploração comercial de lanchonete | 02/02/2015 à 02/02/2016 | R\$ 2.511,98 | R\$ 30.143,76 |
| 006/2015 | Nerilo e Zemiani | Exploração comercial de lanchonete | 02/02/2015 à 02/02/2016 | R\$ 2.511,98 | R\$ 30.143,76 |
| 007/2015 | Nas Salomão | Exploração comercial de lanchonete | 02/02/2015 à 02/02/2016 | R\$ 2.511,98 | R\$ 30.143,76 |
| 17/2015 | Marlene Araujo Lima – Me | Exploração comercial de lanchonete | 18/06/2015 à 18/06/2016 | R\$ 2.511,98 | R\$ 30.143,76 |
| 016/2015 | M.Carlotia da Silva – Me. | Exploração comercial de lanchonete | 18/06/2015 à 18/06/2016 | R\$ 2.511,98 | R\$ 30.143,76 |
| 009/2015 | SI de Castro | Exploração comercial de lanchonete | 11/02/2015 à 11/02/2016 | R\$ 3.730,00 | R\$ 44.760,00 |
| 11/2015 | Santander | Posto de atendimento bancário | 24/04/2015 à 24/04/2016 | R\$10.375,29 | R\$124.503,48 |
| Termo de Permissão de uso | Sr ^a Arlete de Souza | Exploração da atividade de venda de produtos manufaturados | Indeterminado | R\$ 264,96 | R\$ 3.179,04 |
| Termo De Permissão Uso | Banco do Brasil | Instalação e funcionamento e PAB | Até 09/2015 | * | * |
| Termo De Permissão Uso | Lfp3 Dígicópias | Realização de serviços de reprografia e encadernações | 28/10/2015 à 28/10/2016 | R\$ 239,90 | R\$ 2.879,16 |

Fonte: PRAD,2016.

Os recursos oriundos das referidas cessões são destinados a conta única desta IFES e são utilizados conforme a necessidade e quando há abertura de crédito orçamentário.

7.2.6 Informações sobre imóveis locados a terceiros

No que diz respeito à locação de imóveis de terceiros, informamos que atualmente só existe um imóvel nesta condição, o qual é de propriedade do Sr. Francisco Moraes de Sales e foi contratado no ano de 2014 (Contrato nº 09/2014), localizando-se na Via Verde, s/n, Município de Rio Branco, Estado do Acre, cuja destinação é servir como depósito de bens patrimoniais, tendo em vista a inexistência de edificação com as características do bem locado no acervo patrimonial da União no município, sendo, portanto, imprescindível para a realização de atividades institucionais.

Pelo imóvel esta IFES paga a quantia mensal de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e R\$ 10.314,51 (dez mil reais, trezentos e quatorze reais e cinquenta e um centavos) a partir de 15/04/2015, bem como informamos que as despesas com reformas e transformações, que forem classificadas como necessárias, serão de responsabilidade do proprietário do imóvel, podendo ser deduzidas, inclusive, do valor do aluguel, conforme cláusulas quarta e quinta do referido contrato.

7.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) O PDTIC vigente até meados de 2015 não estava alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional uma vez que aquele foi finalizado no início de 2014, quando a Instituição ainda não possuía o Planejamento Estratégico Institucional.

b) O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é composto por representantes das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração, Graduação, Pesquisa, Assuntos Estudantis e Extensão. Também fazem parte do CGTIC os representantes do Núcleo de Tecnologia da Informação, Colégio de Aplicação, Prefeitura do Campus, Arquivo Central, PoP-AC/RNP, Assessoria de Comunicação e Campus Floresta, além dos representantes dos docentes e dos discentes. Buscou-se com esta formação deixá-lo o mais representativo possível, contemplando as principais unidades administrativas e também a comunidade acadêmica por meio dos representantes docentes e discentes. Durante o ano de 2015, o CGTIC reuniu-se 02 (duas) vezes, sendo que em uma delas foi realizada a avaliação do PDTIC anterior e na reunião seguinte foram definidos os grupos de trabalhos responsáveis pela elaboração do novo PDTIC. Ocorre que, em 2015 sucedeu uma das maiores greves nas Ifes, o que acabou prejudicando o andamento dos trabalhos do CGTIC.

c) A Ufac possui um sistema de informação, denominado Sistema de Informação para o Ensino-SIE, através do qual são realizados todos os controles e rotinas administrativas e acadêmicas, como por exemplo: Matrícula, Oferta, Lançamento de Notas, Currículos dos Cursos, Emissão de Diplomas e Históricos, Controle Orçamentário, Compras, Protocolo, Contratos, Recursos Humanos, Biblioteca, Patrimônio, etc. Atualmente a unidade responsável pelo mesmo é o Núcleo de Tecnologia da Informação. Tal sistema é de suma importância para a Instituição por se tratar de um sistema integrado onde estão concentradas todas as informações da Ufac.

d) O Plano de Capacitação do Pessoal de TI faz parte do Plano de Capacitação dos Técnicos Administrativos da UFAC. Nele constavam, em 2015, cursos na área de redes de computadores, desenvolvimento de sistemas utilizando a linguagem Python e o framework Django, administração de banco de dados DB2, Governança e Gestão de TI, etc. Ao longo de 2015 foram realizados treinamentos sobre a linguagem de programação Python, o framework Django e sobre Planejamento e Contratação de Bens de TI.

e) Em 2015 a força de trabalho do NTI era composta da seguinte forma:

- ✓ 6 Analistas de TI;
- ✓ 8 Técnicos em TI;
- ✓ 4 Assistentes em TI;
- ✓ 2 Técnicos em Laboratório – Área Informática;
- ✓ 2 Assistentes Administrativos;
- ✓ 1 Estagiário(a).

f) Em 2015 foi iniciado internamente o uso do GLPI (Gestão Livre do parque de Informática) como ferramenta para o gerenciamento de serviços de TI. Encontra-se em fase de testes e maturidade da equipe nas funcionalidades da ferramenta para ser disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

g) O projeto constante no Planejamento Estratégico da Ufac e sob a responsabilidade do NTI é titulado Ambiente de alta disponibilidade e tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação. Ocorre que, em virtude da longa greve que assolou as Ifes em 2015, não foram desenvolvidas as atividades próprias do projeto, no exercício. Contudo, a participação do NTI no cumprimento do Planejamento Estratégico não se limita ao projeto supracitado, uma vez que os demais projetos, sob a responsabilidade de outras unidades, necessitam dos serviços de TI.

h) Atualmente uma única empresa terceirizada presta serviço de TI para o NTI, direcionada à manutenção e evolução do Sistema de Informação para o Ensino - SIE. Como o SIE contempla todas as áreas da Universidade e considerando que há um contrato de exclusividade para a manutenção do sistema entre a instituição desenvolvedora do sistema, a UFSM, e a empresa AVMB Consultoria LTDA, esta Ifes tem buscado renegociar cláusulas contratuais de tal forma que receba os códigos fontes para que possamos efetuar as correções/manutenções necessárias, não dependendo exclusivamente da empresa em questão.

7.3.2 Principais sistemas de informação

Há um único sistema em uso, conforme citado anteriormente, trata-se do Sistema de Informação para o Ensino-SIE. Esse sistema contempla todas as funções e rotinas administrativas e acadêmicas desta IFES.

Considerando a Portaria do MEC que recomenda o uso do SIE para os Processos Administrativos nas Instituições vinculadas ao MEC, será necessária a aquisição de tal sistema para implantação do mesmo na UFAC. Até o momento não foram tomadas medidas para obtenção do sistema em questão.

Durante o ano de 2015, esteve vigente apenas o Contrato de Manutenção e Evolução do SIE, celebrado entre a UFAC e a empresa AVMB Consultoria e Assessoria LTDA e que vigorou entre 01/01/2015 à 25/06/2015, correspondendo ao total de R\$ 70.000,00.

7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

No ano de 2013, esta IFES executou a elaboração do Planejamento Estratégico, sendo contemplado o projeto denominado “Plano de Gestão de Logística Sustentável”-PGLS, cujo objetivo é que a instituição contribua com o desenvolvimento social fundamentado em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cooperando para adoção de práticas de sustentabilidade e de usos racionais de recursos ambientais.

Assim, desde então esta IFES adotada práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços atendendo aos seguintes temas: tratamento de resíduos sólidos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, energia elétrica, contratações e compras sustentáveis e deslocamento de pessoal com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Importante salientar que os processos licitatórios instaurados para a compra de equipamentos que foram avaliados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e que, portanto, ostentam selo de eficiência energética, devem observar tais certificações emitidas pelo citado órgão, bem como a comissão responsável pelo PGLS emitirá documento contendo práticas de sustentabilidade para que todas as unidades as observem de forma imediata.

Ademais, informamos que esta IFES tem instrumento de contrato firmado com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Acre (Catar), a qual é a única no Estado do Acre, para execução de programa de coleta seletiva de resíduos sólidos no campus Rio Branco.

Assim, esta IFES tem progressivamente tomado providências para reduzir os impactos causados ao meio ambiente e, com a elaboração e execução do PGLS, entende-se que haverá uma grande redução no consumo de energia e água, bem como a diminuição do consumo de materiais que contribuem para o desequilíbrio ambiental.

Por fim, informamos que a entrega e o início da execução do PLGS está prevista para o mês de julho do ano 2016.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações do TCU

De acordo com levantamento feito no site do Tribunal de Contas da União, foram expedidos 17 acórdãos para Universidade Federal do Acre contendo determinações e recomendações. Com exceção do acórdão nº 46/2015-Plenário, todos os outros foram relacionados à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

As deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, 2015, geraram 57 determinações e 44 recomendações.

Das 57 determinações feitas, 24 não foram atendidas tendo em vista a existência de Medida Cautelar em Mandado de Segurança nº 30815, em que o Ministro Dias Toffoli deferiu pedido liminar, suspendendo os efeitos da decisão do TCU. Do restante das determinações, 09 foram atendidas e 24 não foram atendidas.

Quanto às recomendações, nenhuma foi atendida. No entanto, existe plano de ação com prazo não vencido para cumprimento dos acórdãos que originaram essas recomendações, acórdãos 46/2015 – Plenário e 102/2015 – Plenário.

No tocante ao item 1.8.2.4 do Acórdão nº 2349/2015 – TCU – Plenário, de acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, foi aberto Processo Administrativo Disciplinar em relação aos servidores relacionados no item 1.8.1, sendo que, no momento, houve uma exoneração e uma demissão, as comprovações serão encaminhadas ao TCU.

Em relação às formas que a UFAC dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, informamos a não existência de área específica para o acompanhamento dos acórdãos, nem de sistema informatizado que facilite esse controle. Entretanto, a grande maioria dos acórdãos se referem à área de gestão de pessoas, existindo uma Diretoria de Gestão de Pessoas, que dentre outras atribuições, faz o acompanhamento e dá cumprimento a esses acórdãos. Existem, ainda, uma assessoria especial da Reitoria, que faz o acompanhamento à medida que a UFAC é demandada pelo TCU, e a Auditoria Interna que também realiza esse acompanhamento para fins de Relatório de Gestão.

Abaixo relacionamos os acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estão pendentes de atendimento:

Quadro 45 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

| Caracterização da determinação do TCU | | | | |
|--|-----------------------------|------|-------------------------------|-----------------|
| Processo | Acórdão | Item | Comunicação expedida | Data da ciência |
| TC-020.140/2007-6 | 2982/2014 – TCU – 2ª Câmara | 9.5 | Ofício 0416/2014-TCU/SECEX-AC | 01/08/2014 |
| Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação | | | | |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP | | | | |
| Descrição da determinação | | | | |
| <p>“9.5 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que, no prazo de sessenta dias:</p> <p>9.5.1 regularize a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Siape 413965, uma vez que o inativo faz jus à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112/1990, mas está recebendo proventos integrais;</p> <p>9.5.2 elabore e apresente a este Tribunal plano de ação com o objetivo de providenciar a inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões da entidade, ocorridos a partir do exercício de 2006, com posterior remessa dos correspondentes processos à apreciação do órgão de controle interno da unidade, em conformidade com os termos da IN 44/2002 e IN 55/2007;”</p> | | | | |
| Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas | | | | |

Em relação ao item 9.5.1, o servidor com ocorrência de óbito desde **11 de junho de 2010** e não possui beneficiário de pensão. No tocante ao item 9.5.2, demanda atendida junto ao Acórdão 3031/2014-TCU-1ª Câmara, item 1.7.3.6, atos inseridos no Sisacnet relativos à admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir do exercício de 2010, com posterior remessa dos processos à apreciação do órgão de controle interno.

Fonte: Audint, 2016.

Quadro 46 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

| Caracterização da determinação do TCU | | | | |
|--|---------------------------|-------|------------------------|-----------------|
| Processo | Acórdão | Item | Comunicação expedida | Data da ciência |
| TC 029.414/2011-3 | 3031/2014-TCU – 1ª Câmara | 1.7.3 | 0358/2014-TCU/SECEX-AC | 22/07/2014 |
| Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação | | | | |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP | | | | |
| Descrição da determinação | | | | |
| <p>“1.7.3.2. adoção das medidas cabíveis relativas aos débitos de órgãos e entidades estaduais e municipais decorrentes do não ressarcimento de despesas com remuneração de servidores cedidos, em especial quanto aos servidores relacionados nos processos administrativos 23107.002887/2007-62 e 23107.002887/2008-49, na forma do disposto no art. 4º, §§ 1º e 2º Decreto 4.050/2001;</p> <p>1.7.3.7. verificação, por meio da Auditoria Interna, do cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987 para os docentes submetidos ao regime de dedicação exclusiva, fazendo constar as providências adotadas relativas às eventuais desconformidades.”</p> | | | | |
| Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas | | | | |
| <p>Quanto ao item 1.7.3.2, foi iniciada Reposição ao erário pela servidora matrícula SIAPE nº 0414766, citada no Processo Administrativo nº 23107.002887/2007-62. Quanto ao Processo nº 23107.002887/2008-49, não foi localizado no Sistema de Controle de Processos desta IFES.</p> <p>Em relação ao item 1.7.3.7, a Auditoria Interna verificou, por meio de Auditoria Compartilhada com a CGU-Regional/AC, o cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987. O trabalho resultou no Relatório de Auditoria nº 201413605 – CGU-R/AC. Foi aberto processo administrativo nº 23107.005159/2015-12 e enviado para o setor responsável para implementação das recomendações oriundas do referido relatório. As recomendações, até a presente data, encontra-se pendentes de atendimento.</p> | | | | |

Fonte: Audint, 2016.

Quadro 47 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

| Caracterização da determinação do TCU | | | | |
|--|---------------------------|------|-----------------------|-----------------|
| Processo | Acórdão | Item | Comunicação expedida | Data da ciência |
| TC 020.673/2008-2 | 3528/2015-TCU – 2ª Câmara | 9.13 | 406/2015-TCU/SECEX-AC | 27/07/2015 |
| Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação | | | | |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP | | | | |
| Descrição da determinação | | | | |
| <p>“9.13. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 60 (sessenta) dias, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU:</p> <p>9.13.1. regularize, se ainda não o fez, a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Matrícula SIAPE 413965, uma vez que o inativo está recebendo proventos integrais porém faz jus apenas à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112, de 1990;</p> <p>9.13.2. elabore e dê imediata execução a plano de ação, com vistas à recuperação de valores indevidamente pagos, caso efetivamente comprovados, mediante processos específicos e oportunidade de ampla defesa, na forma disposta no art. 46 da Lei 8.112, de 1990 e legislação aplicável, tendo em vista as seguintes irregularidades:</p> <p>9.13.2.1. valores pagos a maior aos servidores beneficiários de auxílio-transporte, com infração às diretrizes constantes da MP 2.165, de 28/6/2001, conforme registrado nos Relatórios de Auditoria de Gestão dos exercícios 2006 e 2007 da CGU-PR/AC (subitem 17.2.6);</p> <p>9.13.2.2. pagamento da diferença de auxílio alimentação, nos termos dos itens 3.2.4.1 do relatório de auditoria de gestão referente ao exercício de 2006 e 3.3.3.1 do relatório de auditoria de gestão referente ao exercício de 2007, em atendimento ao disposto no art. 6º do Decreto 3.887/2006 e em consonância aos valores estipulados na</p> | | | | |

Portaria MPOG 71/2004;

9.13.2.3. valores pagos a título de abono de permanência aos servidores listados abaixo, em desacordo com a Emenda Constitucional 41/2003, referentes aos interstícios das datas de concessão do benefício às datas em que os servidores efetivamente passaram a fazer jus ao abono, na forma da tabela seguinte, e proceder ao devido ressarcimento ao erário, oferecendo o oportuno contraditório e ampla defesa (subitem 20.2.3);

9.13.3. apure a responsabilidade pela aquisição de central telefônica, no montante de R\$ 22.439,00, tendo em vista que a coleta de preços indicava preço de mercado entre R\$ 9.870,00 e R\$ 12.500,00, conforme peças 5, fl. 30; e 107, configurando afronta ao princípio da eficiência insculpido no art. 37, **caput**, da Constituição Federal, e ao art. 3º, **caput**, da Lei 8.666/1993 (subitem 25.7);

9.13.4. comprove o cumprimento do subitem 9.2.5 do Acórdão 1.073/2007-TCU Plenário, no que se refere aos bens objeto da fatura proforma 122.013/95 (subitem 26.4), e dos subitens 9.2.8 e 9.2.9 da mesma deliberação (subitem 27.2.4);”

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Quanto ao item 9.13.1, o servidor com ocorrência de óbito desde **11 de junho de 2010** e não possui beneficiário de pensão.

Para cumprimento das determinações expressas nos itens 9.13.2.1, 9.13.2.2 e 9.13.2.3 será realizado no decorrer do presente mês até abril/2016, levantamento e confecção de planilhas para fins de reposição de valores que forem comprovadamente considerados pagos indevidamente aos servidores, procedendo-se em seguida a expedição de Notificação seguindo os preceitos da oportunidade de apresentação de contraditório e ampla defesa, que após análise e julgamento, implementar-se-á o registro da rubrica de desconto de reposição ao erário, a contar de junho/2016.

Quanto aos itens 9.13.3 e 9.13.4, será dado cumprimento às determinações.

Fonte: Audint, 2016.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2015, a Controladoria Geral da União, regional/Acre, emitiu somente o Relatório de Auditoria nº 201413605, o qual teve como objetivo o acompanhamento preventivo dos atos e fatos da gestão, na área de Gestão de Recursos Humanos: acumulação de atividades remuneratórias extra docência.

Foram emitidas 04 recomendações por meio do Relatório de Auditoria, sendo que 02 se referem à constatação de professores com Dedicção Exclusiva com registro de administradores de empresas e as 02 restantes se referem à constatação de professores com Dedicção Exclusiva com registros de atividade remuneratória além da UFAC. O processo administrativo para cumprimento das recomendações encontra-se no setor responsável e, até a presente data, as recomendações não foram atendidas.

Em relação às formas que a UFAC dispõe para o efetivo acompanhamento das recomendações do Órgão de Controle Interno, informamos a não existência de área específica para o acompanhamento das recomendações, nem de sistema informatizado que facilite esse controle. No entanto, com o advento do Sistema Monitor Web cada setor que possua recomendação por parte da CGU recebeu um cadastrado para que possa acompanhar as recomendações vincendas e expiradas e assim, por meio do próprio sistema, encaminhar a documentação comprobatória do cumprimento da recomendação.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve ocorrência no exercício

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Informamos que os pagamentos das despesas vêm sendo realizados de acordo com a liberação financeira realizada por parte do órgão gestor (MEC), que tem sido insuficientes para cumprir com todos os compromissos assumidos pela instituição em tempo hábil (em suas datas de vencimento). Assim, o trâmite rotineiro de pagamentos é o seguinte:

- a) O processo é internalizado na DCF;
- b) O processo é analisado na CEO;
- c) O processo é encaminhado a CEF para liquidação e pagamento;
- d) O processo é pago de acordo com a disponibilidade financeira, ou seja, liberação de recursos por parte do MEC;

Constantemente, os pagamentos tem sido realizados com atraso, fato que gera encargos e multas, especialmente junto às concessionárias de serviços públicos (água, luz e telefone), assim como despesas com boletos bancários (especialmente passagens - Banco do Brasil), referidas despesas tem sido pagas com os acréscimos contratuais (multas e juros).

Com relação aos fornecedores, não temos conhecimento de que algum deles tenha solicitado pagamento de encargos contratuais adicionais, no entanto, rotineiramente os pagamentos são realizados com atrasos, que, em alguns casos é superior a 90 dias.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Foi instaurado processo administrativo com a finalidade de realizar a revisão nos contratos pactuados entre esta IFES e as empresas beneficiadas pela Lei nº 12546/11, art. 7º, e Lei nº 7.828/12, art. 2º (anexos). Restando comprovado que alguma empresa foi beneficiada com a desoneração, será iniciado processo para ressarcimento do erário público.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Despesas com publicidade em 2015:

| Publicidade | Programa/Ação Orçamentária | Valores Empenhados | Valores Pagos |
|-------------|----------------------------|--------------------|----------------|
| Legal | 12364203282820012 / 8282 | R\$ 112.000,00 | R\$ 132.503,05 |
| | 12364203220RK0012 / 20RK | R\$ 70.000,00 | R\$ 0,00 |

Fonte: Prad, 2016.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC

9.1 Pró-Reitoria de Graduação

Os cursos de graduação da Ufac foram beneficiados em 2015 com a reestruturação e modernização de laboratórios e aquisição de equipamentos para aulas práticas, tais como: microscópios, estereoscópicos, GPS, implementos agrícolas (pulverizador, roçadeira, trator, semeador e grade aradora, escarificador, plantadeira, bomba de abastecimento, carreta, lavadora de alta pressão), fones de ouvido, modelos anatômicos, lupas desumidificadores, binóculos, jogos educativos para a brinquedoteca, computadores, bancadas, cadeiras, projetor e tela, lâminas e lamínulas e automóveis para estágio, material para ensino de matemático, televisor, além de cadeiras, armários etc.

Ensino da Graduação

Quadro 48 - Processo Seletivo e Ingressante nos cursos regulares em 2015 por semestre

| Campus Sede - 1º Semestre | Inscritos no processo Seletivo | Vagas Ofertadas | Relação Candidato/vaga | Ingressantes |
|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------|
| Artes Cênicas | 845 | 40 | 21,12 | 35 |
| Ciências Biológicas | 1.813 | 50 | 36,26 | 50 |
| Ciências Econômicas | 1.537 | 50 | 30,74 | 47 |
| Ciências Sociais | 1.769 | 50 | 35,38 | 46 |
| Direito | 4.671 | 50 | 93,42 | 50 |
| Educação Física Bacharelado | Não houve ingressante em 2015 | | | |
| Educação Física Licenciatura | 3.353 | 50 | 67,06 | 47 |
| Enfermagem | 2.322 | 30 | 77,4 | 30 |
| Engenharia Agrônoma | 1.495 | 50 | 29,9 | 48 |
| Engenharia Civil | 2.297 | 50 | 45,94 | 49 |
| Engenharia Florestal | 1.432 | 40 | 35,8 | 40 |
| Física | 830 | 50 | 16,6 | 50 |
| Geografia-Licenciatura | 1.355 | 50 | 27,1 | 45 |
| Geografia- Bacharelado | 807 | 40 | 20,17 | 38 |
| História-Matutino-Licenciatura | 872 | 50 | 17,44 | 46 |
| História-Noturno-Licenciatura | 1.709 | 50 | 34,18 | 46 |
| História-Vespertino-Bacharelado | 715 | 50 | 14,3 | 47 |
| Letras/Francês | 798 | 50 | 15,96 | 43 |
| Letras/Inglês | 1.233 | 50 | 24,66 | 49 |
| Letras/Português | 1.173 | 50 | 23,46 | 47 |
| Letras/Libras | 1.057 | 50 | 21,14 | 48 |
| Matemática | 779 | 50 | 15,58 | 47 |
| Medicina | 10.643 | 40 | 266,07 | 39 |
| Medicina Veterinária | 2.161 | 50 | 43,22 | 49 |
| Pedagogia | 2.220 | 50 | 44,4 | 44 |
| Psicologia | 1.000 | 50 | 20 | 36 |
| Química | 857 | 50 | 17,14 | 43 |
| Sistemas de Informação | 1.098 | 50 | 21,96 | 48 |

| Total | 50.841 | 1.290 | 39,41 | 1.207 |
|--------------------------------------|---|------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Campus Sede - 2º Semestre | Inscritos no processo Seletivo | Vagas Ofertadas | Relação Candidato/vagas | Ingressantes |
| Jornalismo - Bacharelado (Cód. 189) | 3.176 | 50 | 63,52 | 50 |
| Engenharia Elétrica | 2.831 | 50 | 56,62 | 47 |
| Engenharia Florestal | 3.080 | 40 | 77 | 38 |
| Filosofia | 2.219 | 50 | 44,38 | 46 |
| Letras/Espanhol | 2.902 | 50 | 58,04 | 46 |
| Medicina | 17.319 | 40 | 432,97 | 36 |
| Música | 127 | 40 | 3,17 | 40 |
| Nutrição | 4.674 | 50 | 93,48 | 47 |
| Saúde Coletiva | 3.038 | 50 | 60,76 | 48 |
| Total | 39.366 | 420 | 93,73 | 398 |
| Campus Floresta - 1º Semestre | Inscritos no Processo Seletivo | Vagas Ofertadas | Relação Candidato/vaga | Ingressantes |
| Ciências Biológicas-Bacharelado | 686 | 50 | 13,72 | 46 |
| Ciências Biológicas-Licenciatura | 1.294 | 50 | 25,88 | 45 |
| Enfermagem | 1.046 | 30 | 34,87 | 29 |
| Engenharia Agrônômica | 792 | 50 | 15,84 | 42 |
| Engenharia Florestal | 851 | 50 | 17,02 | 39 |
| Letras/Espanhol | 1.195 | 50 | 23,9 | 47 |
| Letras/Inglês | 744 | 50 | 14,88 | 46 |
| Letras/Português | 792 | 50 | 15,84 | 50 |
| Pedagogia | 1.369 | 50 | 27,38 | 48 |
| Comunicação Social/Jornalismo | Não houve ingressante em 2015 - Turma Única | | | |
| Formação Docente para Indígena | Não houve ingressante em 2015 - Turma Única | | | |
| Total | 8.769 | 430 | 20,39 | 392 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

Quadro 49 - Cursos especiais

| | Quantidade de Cursos | Matriculados | | Concluintes |
|----------------|----------------------|--------------|---------|-------------|
| | | 1º Sem. | 2º Sem. | |
| PROEMAT | 04 | 113 | 41 | 0 |
| PARFOR | 15 | 1325 | 1301 | 0 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

Quadro 50 - Matriculados e concluintes nos cursos regulares em 2015 por semestre

| Cursos - Campus Sede | Matriculados | | Concluintes | |
|----------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. |
| Artes Cênicas | 144 | 121 | 1 | - |
| Ciências Biológicas Licenciatura | 249 | 197 | 14 | - |
| Ciências Econômicas | 215 | 173 | 4 | - |
| Ciências Sociais | 163 | 122 | 17 | - |
| Comunicação Social/Jornalismo | 199 | 137 | 1 | - |
| Direito | 269 | 253 | 20 | 2 |
| Educação Física Bacharelado | 165 | 139 | 13 | - |

| | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Educação Física Licenciatura | 194 | 194 | - | - |
| Enfermagem | 130 | 127 | - | - |
| Engenharia Agrônômica | 260 | 232 | - | - |
| Engenharia Civil | 289 | 269 | 3 | - |
| Engenharia Elétrica | 168 | 200 | 7 | - |
| Engenharia Florestal | 327 | 331 | 3 | - |
| Filosofia | 124 | 145 | 1 | - |
| Física | 173 | 147 | 7 | 1 |
| Geografia Bacharelado | 138 | 108 | 1 | - |
| Geografia Licenciatura | 205 | 192 | 18 | - |
| História Bacharelado | 119 | 102 | 12 | - |
| História Licenciatura/Matutino | 161 | 143 | 25 | - |
| História Licenciatura/Noturno | 237 | 189 | 33 | - |
| Letras Espanhol | 118 | 154 | 11 | 28 |
| Letras Francês | 101 | 87 | 1 | - |
| Letras Inglês | 134 | 132 | 1 | - |
| Letras Libras | 73 | 66 | - | - |
| Letras Português | 224 | 184 | 10 | - |
| Matemática | 127 | 117 | 3 | 2 |
| Medicina | 225 | 259 | 1 | 31 |
| Medicina Veterinária | 237 | 234 | 13 | - |
| Música | 113 | 138 | 3 | - |
| Nutrição | 154 | 200 | 34 | - |
| Pedagogia | 200 | 178 | 7 | - |
| Psicologia | 87 | 88 | - | - |
| Química | 154 | 138 | 4 | 1 |
| Saúde Coletiva | 118 | 148 | 47 | - |
| Sistema de Informação | 198 | 177 | - | 1 |
| Letras Português/Espanhol (cód. 14) | Não houve ingressante em 2015 | | | |
| Total | 5.482 | 5.073 | 315 | 66 |
| Cursos - Campus Floresta | Matriculados | | Concluintes | |
| | 2015-1º Sem. | 2015-2º Sem. | 2015-1º Sem. | 2015-2º Sem. |
| Ciências Biológicas Bacharelado | 179 | 162 | 2 | - |
| Ciências Biológicas Licenciatura | 169 | 169 | 7 | - |
| Enfermagem | 124 | 127 | - | 1 |
| Engenharia Agrônômica | 186 | 164 | - | - |
| Engenharia Florestal | 175 | 167 | 5 | 1 |
| Letras Espanhol | 160 | 146 | 4 | - |
| Letras Inglês | 144 | 138 | 9 | - |
| Letras Português | 197 | 186 | 14 | 1 |
| Pedagogia | 179 | 173 | 5 | - |
| Direito | 38 | 39 | - | - |
| Total | 1.551 | 1.471 | 46 | 3 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

Bolsas da Graduação

Quadro 51 - Bolsas Ofertadas em 2015.

| Bolsa | Modalidade de Financiamento | Quantidade de | |
|-------|-----------------------------|---------------|--|
|-------|-----------------------------|---------------|--|

| | Recurso | Recurso externo | Bolsas Ofertadas | Total |
|--|-------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Ciência sem Fronteiras (Espanha)* | - | € 15.546,00** | 02 | € 31.092,00 |
| Ciência sem Fronteiras (Reino Unido) * | - | £15.546,00 | 01 | £15.546,00 |
| Ciência sem Fronteiras (EUA) * | - | US\$ 15.444,00 | 01 | US\$ 15.444,00 |
| Ciência sem Fronteiras (Japão) * | - | ¥ 1.540.291,00 | 01 | ¥ 1.540.291,00 |
| Santander Regional | - | R\$ 3.700,00** | 03 | R\$ 11.100,00 |
| Santander Andifes | - | R\$ 3.000,00** | 02 | R\$ 6.000,00 |
| Monitoria | R\$ 400,00** | | 410 | R\$ 321.600,00 ¹ |
| PET | - | R\$ 400,00** | 89 | R\$ 427.200,00 ² |
| Jovens Talentos | - | R\$ 400,00** | 04 | R\$ 19.200,00 ² |
| Total | R\$ 400,00 | - | 304 | - |

Fonte: PROGRAD, 2016.

* De acordo com valores descritos no site: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/valores-de-auxilios-e-bolsas>>

** Valor unitário de cada bolsa/auxílios concedidos

¹ Referente ao pagamento de 04 parcelas de bolsas

² Referente ao pagamento de 12 parcelas de bolsas

Quadro 52 - Bolsas Ofertadas em 2015

| Bolsa | Financiamento | Quantidade |
|--|----------------------|-------------------|
| PIBID/Coordenação Institucional | CAPES | 1 |
| PIBID/Coordenação de Área de Gestão de Processos | CAPES | 4 |
| PIBID/Coordenação de Área de Subprojetos | CAPES | 46 |
| PIBID/Supervisão | CAPES | 149 |
| PIBID/Iniciação à Docência | CAPES | 818 |
| Total | | 1.018 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

Emissão de Registro de Diplomas

A UFAC, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05 de maio de 2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não universitárias. Desta forma, até a data de **31/12/2015**, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Quadro 53 – Diplomas emitidos

| Instituição | Diplomas Registrados |
|--------------------|-----------------------------|
| FAMETA | 07 |
| SINAL | 76 |
| FAAO | 132 |
| Total | 215 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

Revalidação de Diplomas

A UFAC presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02 de setembro de 2004.

* Especificar como se dá o processo de revalidação de diplomas, esclarecendo todas as providências necessárias para este fim.

* Abordar a resolução que trata da cobrança de taxas para este serviço e especificar os valores cobrados em cada atividade.

Quadro 54 – Diplomas revalidados

| Área | Processos | Diplomas |
|--------------|-----------|-----------|
| Engenh | 01 | 01 |
| Medici | 20 | 20 |
| Total | 21 | 21 |

Fonte: PROGRAD, 2016.

9.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação de acordo com a política de pós-graduação, adotada pela Ufac, tem como princípio norteador o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia, prioritariamente, e, por extensão, da sociedade brasileira. Representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Compete à pós graduação a tarefa de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização da região e do país.

Os cursos de pós graduação *stricto sensu* e *latu sensu* teve seu início na Ufac em 2006, com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais.

Cursos de Pós-Graduação

Quadro 55 - Resultado dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em 2015.

| Ord. | Especialização/ Mestrado/Doutorado | Vagas Ofertadas | Matriculados por semestre | | Concluintes por semestre | | Desistentes por semestre | | Conceito Capes |
|------|--|--------------------|------------------------------|----|-----------------------------|----|-----------------------------|----|-------------------|
| | | | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º | |
| 1 | Pós-Graduação Lato Sensu em Economia Regional e Políticas Públicas | 45 | 35 | - | - | - | - | - | - |
| 2 | Especialização Lato Sensu em Língua Portuguesa | 50 | 50 | - | 31 | - | - | - | - |
| 3 | Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica | 05 | 07 | - | - | - | - | - | - |
| 4 | Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade | 10 | 9 | - | - | - | - | - | - |
| 5 | Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana | 100 | 100 | - | 37 | - | - | - | - |
| 6 | Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de Software e Infraestrutura para Internet | 50 | 50 | - | - | - | 01 | - | - |
| 7 | Especialização em Enfermagem Obstétrica | 25 | 25 | - | 21 | - | - | - | - |
| 8 | Pós-Graduação Lato Sensu em Comunicação e Política | 30 | - | 12 | - | - | - | - | - |
| 9 | Especialização Uniafro: Política da Promoção da Igualdade Racial na Escola* | - | 96 | | - | - | - | - | - |
| 10 | Especialização em Tecnologia da Informação* | - | 356 | | - | - | - | - | - |
| 11 | Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva* | - | 6 | | - | - | - | - | - |
| 12 | Mestrado em Agronomia/Produção vegetal | 11 | 41 | 27 | 11 | 0 | 0 | 03 | 3 |
| 13 | Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia | 25 | 35 | 35 | 0 | 0 | 0 | 01 | 3 |
| 14 | Mestrado em Saúde Coletiva | - | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 15 | Doutorado em Agronomia/Produção Vegetal | 10 | 28 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 16 | Mestrado em Desenvolvimento Regional | 0 | 38 | 23 | 12 | 01 | 02 | 0 | 2 |
| 17 | Mestrado Profissional em Matemática | 20 | 40 | 40 | 02 | 14 | 0 | 0 | 5 |
| 18 | Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia. | 17 | 59 | 32 | 09 | 10 | 02 | 06 | 3 |
| 19 | Mestrado em Letras Linguagem e Identidade | 28 | 64 | 52 | 8 | 1 | 1 | 1 | 3 |

| | | | | | | | | | |
|---|--|------------|--------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|
| 20 | Mestrado em Educação | 23 | 0 | 22 | - | - | - | - | 3 |
| 21 | Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais | 27 | 14 | 15 | 4 | 3 | - | - | 3 |
| 22 | Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática | 24 | 41 | 41 | - | - | - | - | 3 |
| 23 | Mestrado profissional em Letras | 15 | 13 | - | - | - | - | - | 4 |
| 24 | Doutorado Bionorte | 10 | | 10 | | | | | 4 |
| | Total | 525 | 1.117 | 347 | 135 | 29 | 06 | 11 | - |
| Pós-Graduação Interinstitucional | | | | | | | | | |
| 25 | Minter em Direito | 20 | 20 | | | | | | |
| 26 | Dinter em História Social | - | - | - | 06 | - | - | - | - |
| 27 | Dinter em Educação | 13 | - | - | 08 | 05 | - | - | - |
| 28 | Dinter em computação | 11 | - | - | - | - | 03 | - | - |
| 29 | Dinter em Saneamento/Meio Ambiente/Recursos Hídricos | 11 | - | - | - | - | 06 | - | - |
| 30 | Dinter em Saúde pública | 19 | 18 | - | - | - | 01 | - | - |
| 31 | Dinter em enfermagem | 18 | 18 | - | - | - | - | - | - |
| | Total | 92 | 56 | | 14 | 05 | 10 | | |

Fonte: PROPEG, 2016.

*Os alunos do curso fizeram matrícula em 2014 no primeiro semestre e ainda não concluíram os curso até 31/12/2015. A Matrícula nas Especializações são realizadas apenas no ingresso no curso, não havendo renovação semestral, mantendo-se as informações prestadas no Relatório de Gestão de 2014.

Outras informações

1. Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde: está em processo de seleção, conforme Edital/PROPEG nº 05/2016, com prazo de encerramento previsto para dia 25/03/2016;
2. Especialização em Segurança Pública: edital lançado através da FUNDAPE, com seleção efetuada dia 21/02/2016;
3. Dinter em Direito: encontra-se em tratativas do convênio.

Quadro 56 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2015.

| Centros | Mestrado | Doutorado | Pós Doutorado | Quantidade |
|--------------|----------|-----------|---------------|------------|
| CELA | | 1 | | 1 |
| CFCH | 1 | | | 1 |
| CCSD | | | 2 | 2 |
| CMULTI | 1 | 2 | | 3 |
| CCBN | | 1 | 1 | 2 |
| CCET | | 1 | | 1 |
| CAP | 2 | | | 2 |
| Total | 4 | 5 | 3 | 12 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 57 - Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2015.

| Centros | Mestrado | Doutorado | Pós-Doutorado | Curso | Quantidade |
|--------------|----------|-----------|---------------|---|------------|
| CELA | - | 15 | - | Música, Educação, Artes, linguística, Arquitetura e urbanismo, Ciências, Filosofia. | 15 |
| CFCH | - | 06 | - | Televisão Digital, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia. | 06 |
| CCSD | - | 06 | - | Saúde Pública, Enfermagem, Educação Física. | 06 |
| CMULT | 01 | 12 | - | Solos e Nutrição de Plantas | 13 |
| CCBN | - | 05 | 03 | Engenharia Florestal, Ciências Veterinárias, Ciências Ambientais Florestais. | 08 |
| CCET | 01 | 14 | - | Matemática Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Educação Matemática, Computação. | 15 |
| Total | 2 | 58 | 03 | - | 63 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Projetos de Pesquisa

Quadro 58 - Projetos de pesquisa institucionais com financiamento externo/interno com início no ano de 2015

| Título do Projeto | Docente/ Pesquisador | Centro | Financiador | Valor Recebido |
|---|---------------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------|
| Prospecção de Bioativos em Fungos Endofíticos de Plantas da Amazônia para Fins Odontológicos. | Clarice Maia Carvalho | CCBN | CNPQ | R\$ 30.000,00 |
| Proteômica e Expressão de Genes Associados à Qualidade e Competência Oocitária e Embrionária em Fêmeas Gir Submetidas à Aspiração Folicular (OPU) em Diferentes Dias do Ciclo Estral. | Rafael Augusto Satrapa | CCBN | CNPq | R\$ 49.200,00 |
| Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsidio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre. | Thiago Augusto da Cunha | CCBN | CNPQ | R\$ 30.000,00 |
| Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes da Universidade Federal do Acre | Adriane Corrêa da Silva | CCSD | Ministério dos Esportes | R\$ 422.603,22 |
| Total (R\$) | | | | R\$ 531.803,22 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 59 - Projetos de pesquisa institucionais com financiamento externo/interno vigentes em 2015

| Título do Projeto | Docente/ Pesquisador | Centro/ Unidade | Financiador | Valor Recebido |
|--|----------------------------------|------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Prospecção de Bioativos em Fungos Endofíticos de Plantas da Amazônia para Fins Odontológicos | Clarice Maia Carvalho | CCBN | CNPQ | R\$ 30.000,00 |
| Cultura Urbana: Consumo e Felicidade na Cidade de Rio Branco - AC | Hélio Camilo Rosa | CELA | CNPq | R\$ 15.999,00 |
| Serpentes - Sua Importância Ecológica e Mitos no Acre | Simone Delgado Tojal | CAp | FAPAC | R\$ 3.999,60 |
| Fatores relacionados à transmissão de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Xapuri, Estado do Acre, Brasil | Cristiane de Oliveira Cardoso | CCSD | FAPAC | R\$ 56.000,00 |
| Análise Físico-Química de óleos Essenciais do Vale do Juruá. Estudo da Estabilidade química e física. | William Ferreira Alves | CMULTI | FAPAC | R\$ 33.700,00 |
| Potencialidades da Leitura e da Escrita no Processo de Formação de Professores que Ensinam Matemática | José Ronaldo Melo | CCET | MEC - SESU - PET | R\$ 82.480,00 |
| Divulgação e Interação Científica e Cultural na Floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre | Marilene de Campos Almeida | PZ | CNPq | R\$ 250.000,00 |
| Proteômica e Expressão de Genes Associados à Qualidade e Competência Oocitária e Embrionária em Fêmeas Gir Submetidas à Aspiração Folicular (OPU) em Diferentes Dias | Rafael Augusto Satrapa | CCBN | CNPq | R\$ 49.200,00 |
| Medida e Caracterização de Estados Quânticos Correlacionados em Sistemas de Ressonância Magnética Nuclear | Miguel Justiniano Abanto Peralta | CCBN | Sociedade Brasileira de Física | R\$ 22.641,90 |
| Níveis de inclusão da torta de cupuaçu em rações de frangos tipo caipira criados na Amazônia Ocidental | Fábio Augusto da Cunha | CCBN | FAPAC | R\$ 4.927,00 |
| Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsídio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre | Thiago Augusto da Cunha | CCBN | CNPQ | R\$ 30.000,00 |
| A História dos movimentos sociais acreanos e a construção da política do Jovem Embaixador | Reginâmio Boifácio de Lima | CAp | FAPAC | R\$ 3.967,00 |
| A inclusão do jogo eletrônico Trace Effects como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem em Língua Inglesa | Luciana Pereira Orgando | CELA | FAPAC | R\$ 98.362,52 |
| Efeito do ambiente térmico sobre as respostas fisiológicas e produtivas de frangos de corte de linhagem caipira criados sobre condições de inverno Amazônico | Marcelo Bastos Cordeiro | CCBN | UFAC | R\$ 5.000,00 |
| Cacau nativo: Manejo florestal comunitário | Ecio Rodrigues | CCBN | CNPq - | R\$ 400.000,00 |
| | | | Funbio - Fundo | R\$ 80.000,00 |
| | | | Amazônia/BN DES | R\$ 400.000,00 |
| Ciliar Só-Rio Acre | Ecio Rodrigues | CCBN | CNPq | R\$ 200.000,00 |

| | | | | |
|---|----------------------------------|------|-------------------------|-------------------------|
| | | | FBB | R\$ 471.000,00 |
| | | | SEMA | R\$ 120.000,00 |
| | | | ICMBio | R\$ 120.000,00 |
| Educação e saneamento Ambiental na Microbacia Hidrográfica do Igarapé Santa Rosa | Luiz Augusto Mesquita de Azevedo | CCBN | Fundação Banco do | R\$ 457.062,60 |
| Produção e dinâmica da população castanheiras (<i>Bertholletia excelsa</i>) ao longo da Amazônia Oriental: Ecologia, meio ambiente e manejo como diretrizes da produção | Thiago Augusto da Cunha | CCBN | CAPES | R\$ 87.000,00 |
| Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes da Universidade Federal do Acre - UFAC | Adriane Corrêa da Silva | CCSD | Ministério dos Esportes | R\$ 422.603,22 |
| Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no estado do Acre | Elder Ferreira Morato | CCBN | CNPq | R\$ 209.099,44 |
| Movimentos Sociais Rurais e Igreja Católica no Vale do Acre e Purus: Desdobramentos e Perspectivas na Atualidade | Sandra Teresa Cadiolli Basílio | CFCH | UFAC | 1.056,80 |
| As Exigências de Performatividade e seus Impactos no Trabalho dos Diretores Escolares no Município de Rio Branco - Acre | Lúcia de Fátima Melo | CELA | UFAC | 4.000,00 |
| Total (R\$) | | | | R\$ 3.658.099,08 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 60 - Projetos de pesquisa por modalidades e área prioritária em 2015.

| Área prioritária | Projetos com financiamento | Projetos sem financiamento | Total |
|---------------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------|
| Cultura e Sociedade | 01 | 15 | 16 |
| Educação | 02 | 11 | 13 |
| Meio Ambiente | 04 | 11 | 15 |
| Saúde | 02 | 11 | 13 |
| Tecnologia e Desenvolvimento Regional | 06 | 09 | 15 |
| Total | 15 | 57 | 72 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Bolsas de Pesquisa

Quadro 61 - Projetos com bolsa voluntária em pesquisa em 2015.

| Centro/Unidade | Quantidade de Projetos | Docente /Orientador | Bolsistas |
|----------------|------------------------|---------------------|-----------|
| CCBN | 18 | 18 | 18 |
| CEL | 3 | 3 | 3 |
| CELA | 5 | 5 | 5 |
| CCSD | 7 | 7 | 7 |
| CFCH | 6 | 6 | 6 |
| CMULTI | 4 | 4 | 4 |
| CCET | 5 | 5 | 5 |
| CCJSA | 1 | 1 | 1 |
| PZ | 1 | 1 | 1 |
| Cap | 1 | 1 | 1 |
| Total | 51 | 51 | 51 |

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 62 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2015.

| Modalidade de Bolsa de Pesquisa | Financiamento Externo |
|---|-----------------------|
| Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq | 76 |
| Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq | 15 |
| Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq. | 04 |
| Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAC | 236 |
| Total | 331 |

Fonte: PROPEG, 2016.

9.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Restaurante Universitário

Quadro 63 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Sede

| Mês | Estudante | Servidor | Visitante | Total | Quant. Dias Trabalhados |
|-----------|-----------|----------|-----------|--------|-------------------------|
| Janeiro | 29.837 | 1.771 | 12 | 31.620 | 23 |
| Fevereiro | 16.655 | 1.633 | 54 | 18.342 | 21 |
| Março | 21.482 | 2.111 | 12 | 23.605 | 26 |
| Abril | 39.590 | 1.826 | 59 | 41.475 | 21 |

| | | | | | |
|--------------|----------------|---------------|------------|----------------|------------|
| Maio | 37.539 | 1.772 | 4 | 39.315 | 20 |
| Junho | 10.114 | 1.075 | 60 | 11.249 | 19 |
| Julho | 10.025 | 1.086 | 21 | 11.132 | 23 |
| Agosto | 9.800 | 1.066 | 4 | 10.870 | 21 |
| Setembro | 8.854 | 1.037 | 79 | 9.970 | 24 |
| Outubro | 18.306 | 1.134 | 43 | 19.690 | 25 |
| Novembro | 32.441 | 1.245 | 17 | 33.703 | 23 |
| Dezembro | 14.286 | 1.033 | 8 | 15.327 | 20 |
| Total | 248.929 | 16.996 | 373 | 266.298 | 266 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 64 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Floresta

| Mês | Estudante | Servidor | Visitante | Total | Quant. Dias Trabalhados |
|--------------|---------------|--------------|------------|---------------|-------------------------|
| Janeiro | 7.831 | - | 50 | 7.881 | 19 |
| Fevereiro | 5.168 | - | 1 | 5.169 | 17 |
| Março | 10.840 | - | 35 | 10.875 | 22 |
| Abril | 11.811 | 297 | 58 | 12.166 | 19 |
| Maio | 15.625 | 318 | 61 | 16.004 | 20 |
| Junho | GREVE | | | | |
| Julho | GREVE | | | | |
| Agosto | GREVE | | | | |
| Setembro | GREVE | | | | |
| Outubro | 7.048 | 256 | 39 | 7.343 | 13 |
| Novembro | 13.357 | 343 | 54 | 13.754 | 18 |
| Dezembro | 9.971 | 282 | 37 | 10.290 | 18 |
| Total | 81.581 | 1.496 | 335 | 83.482 | 146 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 65 - Receita do Restaurante Universitário

| Campus | Receita |
|--------|---------|
| Sede | 297.104 |

Fonte: PROAES, 2016.

Obs: A receita do Restaurante Universitário do Campus Floresta é da empresa responsável pelo serviço, uma vez que se trata de uma atividade terceirizada.

Quadro 66 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Sede

| Refeição | Tíquetes | Preço Unitário (R\$) | Quantidade/Ano |
|---------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| Café da Manhã | Estudante | R\$ 1,00 | 46.596 |
| | Servidor | R\$ 1,00 | 4.513 |
| | Visitante | R\$ 4,00 | 50 |
| Total | | | 51.159 |
| Almoço | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 154.914 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,50 | 2.264 |
| | Servidor | R\$ 3,00 | 11.000 |
| | Visitante | R\$ 10,00 | 260 |
| Total | | | 168.438 |
| Jantar | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 47.419 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,50 | 258 |
| | Servidor | R\$ 3,00 | 1.483 |

| | | | |
|--------------------|-----------|-----------|----------------|
| | Visitante | R\$ 10,00 | 63 |
| Total | | | 49.223 |
| Total Geral | | | 268.820 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 67- Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 01/jan. à 08/abr/2015 – Empresa Nerillo e Zemiane

| Refeição | Tíquetes | Preço Unitário (R\$) | Quantidade/Ano |
|----------------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| Café da Manhã | Estudante | R\$ 1,00 | 8.095 |
| | Servidor | R\$ 2,73 | - |
| | Visitante | R\$ 2,73 | 0 |
| Total | | | 8.095 |
| Almoço | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 13.568 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,00 | - |
| | Servidor | R\$ 5,99 | - |
| | Visitante | R\$ 5,99 | 84 |
| Total | | | 13.652 |
| Jantar | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 4.054 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,00 | - |
| | Servidor | R\$ 5,99 | - |
| | Visitante | R\$ 5,99 | 2 |
| Total | | | 4.056 |
| Total Geral | | | 25.803 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 68 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 09/abr. à 31/dez/2015 – Empresa E. M. Magalhães

| Refeição | Tíquetes | Preço Unitário (R\$) | Quantidade/Ano |
|----------------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| Café da Manhã | Estudante | R\$ 1,00 | 15.190 |
| | Servidor | R\$ 3,00 | 433 |
| | Visitante | R\$ 3,00 | - |
| Total | | | 15.623 |
| Almoço | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 25.766 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,50 | - |
| | Servidor | R\$ 7,39 | 1.063 |
| | Visitante | R\$ 7,39 | 335 |
| Total | | | 27.164 |
| Jantar | Estudante Graduação | R\$ 1,00 | 15.005 |
| | Estudante Pós-Graduação | R\$ 1,50 | - |
| | Servidor | R\$ 7,39 | - |
| | Visitante | R\$ 7,39 | - |
| Total | | | 15.005 |
| Total Geral | | | 57.792 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 69 - Consultas/Atendimentos realizados em 2015

| Consultas/Atendimentos | Servidor | Discente | Dependente | Total |
|------------------------|----------|----------|------------|-------|
| Psicológico | 80 | 227 | - | 307 |

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 70 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil

| Curso | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Engenharia Agrônômica | 5 |
| Engenharia Florestal | 5 |
| Letras Espanhol | 2 |
| Letras Português | 1 |
| Enfermagem | 1 |
| Bacharelado em Biologia | 1 |
| Licenciatura em Biologia | 1 |
| Pedagogia | 1 |
| Pedagogia | 1 |
| TOTAL | 17 |

Fonte: PROAES, 2016.

Obs: O tempo de moradia é de um ano.

Quadro 71 - Quantidade de Bolsas Ofertadas em Edital/2015.

| Bolsa/Auxílio | Financiamento Externo |
|---|-----------------------|
| Auxílio Creche | 60 |
| Auxílio para material didático | 150 |
| Auxílio Moradia | 100 |
| Auxílio Deslocamento Intermunicipal | 80 |
| Auxílio Passe-Livre | 700 |
| Auxílio Acadêmico ao Estudante com Deficiência - PAED | 70 |
| Bolsa Pró-Estudo | 590 |
| Bolsa Pró-Inclusão | 400 |
| Bolsa Pró-Docência | 39 |
| Bolsa Pró-Ciência | 992 |
| Bolsa PROMAED | 69 |
| Bolsa Tutoria | 86 |
| Bolsa PROAES | 10 |
| Bolsa Mobilidade | 13 |
| Total: | 3.359 |

Fonte: PROAES, 2016.

9.4 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Cursos

Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2015

| Edital Proex nº 01/2015 | Quantidade | Recurso Utilizado | Pessoas envolvidas | | Pessoas beneficiadas | |
|-------------------------|------------|----------------------|--------------------|-----------|----------------------|---------------|
| | | | Discentes | Docentes | Diretamente | Indiretamente |
| CCSD | 1 | R\$ 3.648,16 | 23 | 9 | 200 | 400 |
| CELA | 1 | R\$ 453,20 | 12 | 9 | 230 | 460 |
| CCBN | 1 | R\$ 7.231,88 | 4 | 1 | 174 | 348 |
| CFCH | 1 | R\$ 321,04 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| NIEAD | 1 | - | 3 | 4 | 10 | 20 |
| CMULTI | 2 | - | 8 | 6 | 85 | 170 |
| Total | 7 | R\$ 11.654,28 | 46 | 24 | 592 | 1148 |
| Fluxo Contínuo | | Quantidade | Pessoas envolvidas | | Pessoas beneficiadas | |
| PROEX | | | Discentes | Docentes | Diretamente | Indiretamente |
| PROEX | | 1 | 0 | 10 | 38 | 76 |

| | | | | | |
|--|-----------|------------|-----------|------------|--------------|
| CCSD | 1 | 2 | 7 | 200 | 400 |
| CCBN | 3 | 9 | 11 | 91 | 141 |
| CCET | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| CCJSA | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| CEL | 1 | 34 | 1 | 0 | 0 |
| CAP | 1 | 13 | 6 | 90 | 180 |
| NAI | 2 | 0 | 4 | 44 | 88 |
| Total | 11 | 59 | 28 | 295 | 545 |
| Total Geral (Edital + Fluxo contínuo) | 18 | 105 | 52 | 887 | 1.693 |

Fonte: PROEX, 2016.

Quadro 73 - Cursos de extensão, por tipo, modalidade e número de alunos em 2015.

| Tipo do Curso | Modalidade de Oferta | | Quantidade de alunos | |
|---|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Presencial | À distância | Matriculados | Concluintes |
| Capacitação/qualificação | 3 | - | 170 | 124 |
| Atualização | 2 | - | 162 | 162 |
| Aperfeiçoamento | 4 | 2 | 225 | 210 |
| Treinamento | 3 | 1 | 249 | 245 |
| Formação continuada | - | 3 | 1721 | 981 |
| Total | 12 | 6 | 2484 | 1679 |
| Total Geral | 18 | | | |
| Total de certificados expedidos pela Proex: 10.277¹ | | | | |

Fonte: PROEX, 2016.

¹O número se refere à quantidade de certificados emitidos e não ao número de pessoas beneficiadas com certificados de modo que na contagem deverá levar em consideração que uma pessoa pode ter recebido mais de um certificado.

Análise dos Quadros

O ano de 2015 pode ser considerado um ano atípico tendo em vista o período que a Universidade passou em greve e os cortes no orçamento, além dos problemas na disponibilização de materiais diversos, problema este que vem se arrastando de anos anteriores. Tais fatores contribuíram para que muitas das ações aprovadas pelo Edital Proex 01/2015 ou encaminhadas apenas para registro não tivessem suas atividades realizadas, implicando assim em um resultado menos satisfatório daquilo que esperávamos.

Projetos

Quadro 74 – Projetos e eventos de extensão executados pela PROEX/DACIC em 2015

| Projetos - PROPEX/DACIC 2015 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|-----------------------------|------------------------|-------------------|-----------|------------------|----------------|-----------------------|-------------------|----------------------|
| Ord. | Nome do projeto/eventos | Quantidade de apresentações | Frequência de docentes | Pessoal envolvido | | Público atingido | Total | Certificados emitidos | Bolsas | Recursos financeiros |
| | | | | Docente | Técnico | | | | | |
| 1 | Jogos internos da Ufac | 42 | 10 | - | 4 | 4.200 | 4.214 | 790 | - | - |
| 2 | Jogos universitários | 12 | 9 | - | 4 | 570 | 583 | 130 | - | - |
| 3 | JUBS - Jogos Universitários Brasileiros | 8 | 6 | - | - | 400 | 406 | 60 | - | 24.555,66 |
| 4 | Curso de gestão Pública da Cultura | 13 | 10 | 50 | 4 | - | 64 | 50 | - | - |
| 5 | Utilização dos espaços - Anfiteatro | - | - | - | - | 16.530 | 16.530 | - | - | - |
| 6 | Utilização dos espaços -teatro | - | - | - | - | 38.550 | 38.550 | - | - | - |
| 7 | Evento Federação de Triatlon | 1 | - | 40 | - | 200 | 240 | - | - | - |
| 8 | UFAC cultural/ Cinema | 14 | 2 | 400 | 4 | 400 | 806 | 400 | - | - |
| 9 | UFAC cultural/ Dança no quiosque | 8 | 2 | 40 | 4 | 500 | 546 | - | - | - |
| 10 | UFAC cultural/ Coral | 20 | 2 | 30 | 4 | 2.000 | 2.036 | - | - | - |
| 11 | Orquestra de câmara/violões | 10 | 6 | 40 | 4 | 20.000 | 20.050 | 40 | - | - |
| 12 | UFAC cultural/ Almoço Cultural | 10 | 2 | 40 | 4 | 40.000 | 40.046 | - | - | - |
| 13 | Ufac Cultural/ Exposições | 5 | 2 | - | 4 | 200 | 206 | - | - | - |
| 14 | Ufac Cultural/ Meditação | 40 | - | - | 1 | 100 | 101 | - | - | - |
| 15 | Ufac Cultural/ Pachamama | 12 | 4 | - | 1 | 200 | 205 | 100 | - | - |
| 16 | UFAC pelo fim da violência contra mulheres | 30 | 1 | - | 1 | 2.000 | 2.002 | 2.000 | - | - |
| 17 | Programa de humanização na ufac | 1 | - | - | 4 | 200 | 204 | 200 | - | - |
| 18 | Projeto SOS alagação | - | 2 | 50 | 4 | 2.000 | 2.056 | 50 | - | - |
| 19 | 3º Encontro de cultura das IFEs da região norte - Porto Velho - RO | 5 | 8 | 70 | 3 | 400 | 481 | 70 | - | - |
| 20 | Programa pró-cultura/bolsas | - | 1 | 60 | 1 | - | 62 | 60 | 172.800,00 | - |
| 21 | Programa coral/bolsas | - | 1 | 30 | 1 | - | 32 | 30 | 72.000,00 | - |
| 22 | Pró-esporte/bolsas | - | 1 | 53 | 1 | - | 55 | 53 | 175.000,00 | - |
| TOTAL | | 231 | 69 | 903 | 53 | 128.450 | 129.475 | 4.033 | 419.800,00 | 24.555,66 |

* Esta coluna apresenta estimativa do público que assistiu aos eventos citados, considerando que uma mesma pessoa pode ter assistido mais de evento.

Fonte: PROEX, 2016.

Quadro 75 – Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2015

| Área Temática | Pessoal envolvido | | | Público atingido | Total |
|----------------------------|-------------------|--------------|------------|------------------|----------------|
| | Discente | Docente | Técnico | | |
| Comunicação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cultura | 2.390 | 159 | 65 | 1.420 | 4.034 |
| Direitos Humanos e Justiça | 4.963 | 159 | 2 | 700 | 5.824 |
| Educação | 4.926 | 502 | 345 | 2.977 | 8.750 |
| Meio Ambiente | 1.744 | 103 | 44 | 1.855 | 3.746 |
| Saúde | 10.076 | 700 | 443 | 8.018 | 19.237 |
| Tecnologia e Produção | 664 | 53 | 38 | 621 | 1.376 |
| Trabalho | 12 | 0 | 0 | 8 | 20 |
| Total | 24.775 | 1.676 | 937 | 15.599 | 42.987* |

Fonte: PROEX, 2016.

*Resultado parcial, considerando que muitos projetos ainda não entregaram Relatório.

Quadro 76 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2015

| Edital Proex nº 01/2015 | Quantidade | Recurso Utilizado | Pessoas envolvidas | | | Público atingido | |
|-----------------------------|------------|-----------------------|--------------------|------------|-----------|------------------|---------------|
| | | | Discente | Docente | Técnico | Inscritos | Concluente |
| CCSD | 23 | R\$ 129.552,15 | 309 | 59 | 12 | 7487 | 5620 |
| CELA | 5 | R\$ 22.480,21 | 12 | 17 | 7 | 245 | 182 |
| CCBN | 9 | R\$ 35.600,00 | 81 | 26 | 12 | 9657 | 7730 |
| CCET | 3 | R\$ 11.054,60 | 55 | 6 | 1 | 293 | 219 |
| CFCH | 12 | R\$ 54.295,22 | 65 | 47 | 15 | 2518 | 1900 |
| CCJSA | 3 | R\$ 17.646,10 | 20 | 4 | 0 | 700 | 524 |
| CMULTI | 2 | R\$ 16.800,00 | 54 | 2 | 0 | 247 | 185 |
| CEL | 2 | R\$ 6.400,00 | 4 | 4 | 2 | 27 | 19 |
| CAP | 1 | R\$ 7.182,75 | 8 | 10 | 3 | 3 | 2 |
| PZ | 1 | - | 8 | 2 | 4 | 70 | 52 |
| Total | 61 | R\$ 301.011,03 | 586 | 177 | 56 | 21247 | 16433 |
| Fluxo Contínuo | Quantidade | | Pessoas envolvidas | | | Público atingido | |
| | | | Discente | Docente | Técnico | Inscritos | Concluente |
| CCSD | 12 | | 310 | 28 | 0 | 1433 | 1156 |
| CELA | 3 | | 62 | 9 | 2 | 520 | 389 |
| CCBN | 2 | | 11 | 14 | 2 | 280 | 210 |
| CFCH | 6 | | 8 | 10 | 5 | 353 | 263 |
| CMULTI | 1 | | 5 | 1 | 0 | 25 | 18 |
| CEL | 1 | | 0 | 1 | 0 | 5 | 3 |
| NAI | 1 | | 3 | 1 | 2 | 42 | 56 |
| Total | 26 | | 399 | 64 | 11 | 2.658 | 2.095 |
| Total Geral (Edital) | 87 | | 985 | 241 | 67 | 23.905 | 18.528 |

Fonte: PROEX, 2016.

Eventos

Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2015

| Edital Proex nº | Quantidade | Recurso Utilizado | Pessoas envolvidas | Pessoas beneficiadas |
|-----------------|------------|-------------------|--------------------|----------------------|
|-----------------|------------|-------------------|--------------------|----------------------|

| 01/2015 | | | Discentes | Docentes | Diretamente | Indiretamente |
|-------------------------------------|------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|---------------|
| CCSD | 4 | R\$ 1.145,40 | 230 | 8 | 530 | 1.060 |
| CELA | 10 | R\$ 39.523,22 | 406 | 87 | 1.200 | 2.400 |
| CCBN | 2 | R\$ 10.216,39 | 40 | 25 | 100 | 200 |
| CCET | 1 | - | 20 | 5 | 30 | 60 |
| CFCH | 8 | R\$ 27.298,69 | 252 | 78 | 1.020 | 2.040 |
| NIEAD | 1 | R\$ 4.477,68 | 3 | 4 | 100 | 200 |
| NAI | 1 | R\$ 50,00 | 0 | 6 | 150 | 300 |
| Total | 27 | R\$ 82.711,38 | 951 | 213 | 3.130 | 6.260 |
| Fluxo Contínuo | Quantidade | Pessoas envolvidas | | Pessoas beneficiadas | | |
| | | Discentes | Docentes | Diretamente | Indiretamente | |
| PROEX | 3 | 120 | 18 | 1.100 | 1.600 | |
| CELA | 1 | 0 | 1 | 100 | 200 | |
| CCSD | 3 | 54 | 10 | 295 | 590 | |
| CFCH | 3 | 46 | 8 | 330 | 660 | |
| CCBN | 4 | 50 | 20 | 230 | 460 | |
| CCET | 2 | 35 | 12 | 300 | 600 | |
| CCJSA | 1 | 0 | 5 | 100 | 200 | |
| CMULTI | 1 | 8 | 5 | 50 | 100 | |
| MESPA | 1 | 40 | 10 | 120 | 240 | |
| PROEX/DACIC | 3 | 120 | 18 | 1.100 | 1.600 | |
| Total | 22 | 353 | 89 | 2.625 | 4.650 | |
| Total Geral (Edital + Fluxo) | 49 | | 1.304 | 302 | 5.755 | 10.910 |

Fonte: PROEX, 2016.

Edital de Extensão 2015

A Pró-Reitoria de Extensão publicou 01 Edital de Extensão, entre os meses de janeiro a dezembro de 2015, tendo como objetivo apoiar financeiramente (recursos oriundos da matriz de descentralização interna) as unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações de extensão. O valor executado foi de R\$ 537.761,97 (quinhentos e trinta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos), destinados prioritariamente, a projetos, cursos e eventos de extensão, aprovados pelas Unidades Acadêmicas da Ufac e avaliados por um Comitê Multidisciplinar de Extensão.

O valor executado pelos projetos, eventos e cursos (R\$ 400.031,49) é menor que o valor executado pelo Edital Proex nº01/2015 (R\$537.761,97) a diferença (R\$137.730,48) foi utilizada para apoiar atividades que não foram contempladas pelo Edital supra e que tinham uma relevância para a Universidade. Dessa forma, o valor de R\$537.761,97 se refere ao total utilizado para o apoio às ações de extensão no ano de 2015 de maneira geral.

As ações descritas na tabela abaixo se referem a projetos, cursos e eventos que não foram aprovados pelo Edital Proex 01/2015, mas que foram encaminhadas para registro de atividades extensivas e que tem uma relevância para alcançar as metas da Extensão Universitária de maneira geral.

Quadro 78 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital - 2015

| Unidade Acadêmica | Ações de Extensão | | | |
|--|-------------------|--------|---------|-------|
| | Projetos | Cursos | Eventos | Total |
| Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN | 2 | 4 | 4 | 10 |
| Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET | - | 1 | 2 | 3 |

| | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA | - | 1 | 1 | 2 |
| Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD | 13 | 2 | 4 | 19 |
| Centro de Educação, Letras e Artes – CELA | 4 | 1 | 3 | 8 |
| Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH | 6 | 2 | 3 | 11 |
| Parque Zoobotânico | 1 | - | - | 1 |
| Colégio de Aplicação | - | 2 | - | 2 |
| Centro Multidisciplinar – CMULTI/CZS | 2 | - | 1 | 3 |
| Centro de Educação e Letras – CEL/CZS | 1 | 1 | - | 2 |
| Núcleo de Interiorização e Educação à Distância – NIEAD | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proex | 2 | 1 | 1 | 4 |
| Núcleo de Apoio à Inclusão – NAI | 1 | 2 | 0 | 3 |
| Mestrado em Produção Vegetal | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Mestrado em Desenvolvimento Regional | 1 | 1 | 0 | 2 |
| TOTAL | 34 | 18 | 20 | 72 |

Fonte: PROEX,2016.

Quadro 79 - Total de recursos utilizados e o total do público em cada modalidade em 2015

| | Projetos | Cursos | Eventos |
|---------------------|-----------------|---------------|----------------|
| Recursos Utilizados | R\$ 301.011,03 | R\$ 11.654,28 | R\$ 82.711,38 |
| Público Atendido | 38.011 | 3.495 | 15.465 |

Fonte: PROEX,2016.

Bolsas de Extensão

Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2015

| Mês | Quantidade |
|--------------|-------------------|
| Janeiro | - |
| Fevereiro | - |
| Março | - |
| Abril | - |
| Maio | - |
| Junho | 89 |
| Julho | 125 |
| Agosto | 117 |
| Setembro | 121 |
| Outubro | 124 |
| Novembro | 118 |
| Dezembro | 125 |
| TOTAL | 819 |

Fonte: PROEX,2016.

No ano de 2015 foram beneficiados com bolsa **213** estudantes, considerando a rotatividade.

Quadro 81 - Quantidade de Bolsas de Extensão Ofertadas em 2015.

| Bolsa | Quantidade de Bolsas Ofertadas em Editais | |
|---------------|--|-------------------------------|
| | Quantidade com Recurso | Quantidade com Recurso |
| Extensão | 213* | - |
| Pró-Cultura | 60 | - |
| Pró-Esporte | 53 | - |
| Coral | 30 | - |
| Total: | 356 | - |

Fonte: PROEX,2016.

*Considera-se Bolsa de extensão ofertada as vagas ofertadas em projeto de extensão aprovado em edital com pelo um mês de bolsa.

9.5 Biblioteca Central

A Biblioteca Central Ruy Alberto Costa Lins foi criada em 1964, juntamente com a Faculdade de Direito, com o objetivo de atender à comunidade acadêmica e externa disponibilizando de forma organizada os suportes de informações bibliográficas, tendo como missão desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico além de serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

No ano de 1982, em 17 de agosto, a Biblioteca foi transferida para o Campus Sede, o prédio tem atualmente a capacidade de atender a 520 usuários, funcionando no horário das 07h30min às 21h00min, de segunda à sexta, e aos sábados, das 08h00min às 12h00min.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída de seguinte forma: prédio principal – 3.233,58 m²; prédio anexo – 921,52 m² totalizando 4.155,10 m², e está organizada administrativamente em *Direção, Coordenadora de Atendimento ao Usuário, Coordenadoria de Processamento Técnico e Automação, Coordenadoria de Seleção e Aquisição, Coordenadoria de Periódicos*. Possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários e um total **52.057 títulos e 171.043 exemplares** de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

A Biblioteca Central da UFAC possui em seu quadro funcional 27 funcionários Técnicos Administrativos.

2. Serviços oferecidos pela biblioteca central da Ufac

- i. Consulta ao acervo presencial e on-line;
- ii. Empréstimo domiciliar;
- iii. Laboratório de Pesquisa On-line (Biblioteca Virtual);
- iv. Acesso ao Portal da CAPES;
- v. Acesso a Livros e Periódicos Eletrônicos;
- vi. Periódicos;
- vii. Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico;
- viii. Comutação Bibliográfica;
- ix. Levantamento Bibliográfico;
- x. Treinamento aos Usuários.

3. Dados gerais

Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas

| BIBLIOTECA | Quantidade em 2015 | | | |
|---|--------------------|-----------------|--------------------|---------|
| | Campus Sede | Campus Floresta | Biblioteca Escolar | Núcleos |
| Nº de bibliotecas Campus Rio Branco | 01 | - | - | - |
| Nº de bibliotecas setoriais (bibliotecas de cursos, informar) | - | 01 | - | 05 |
| Nº de bibliotecas escolares | - | - | 01 | - |
| Consultas/Empréstimos | 24.245 | 4.558 | - | - |
| Fichas Catalográficas; Orientações/Normalizações de Trabalhos | 456 | - | - | - |

Fonte: BC,2016.

Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos

| TÍTULOS | Quantidade em 2015 | |
|---------|--------------------|-----------------|
| | Campus Sede | Campus Floresta |

| | | |
|------------------|---------------|---------------|
| Livros | 42.082 | 16.107 |
| Periódicos | 5.861 | 924 |
| Teses | 735 | 37 |
| Dissertações | 385 | 25 |
| Monografias | 973 | 241 |
| Folhetos | 1.755 | 46 |
| CD-ROM | 266 | 213 |
| DVD | - | - |
| Artigos | - | - |
| Outros Materiais | - | - |
| TOTAL | 52.057 | 17.593 |

Fonte: BC,2016.

Quadro 84 – Empréstimos e renovação por grupo de usuários ano de 2015

| Usuários | Campus Sede | | Campus Floresta | |
|------------------------|---------------|--------------|-----------------|------------|
| | Empréstimos | Renovações | Empréstimos | Renovações |
| Aluno de Graduação | 17.788 | 4.933 | 3.761 | 398 |
| Aluno de Pós-Graduação | 456 | 76 | 55 | 6 |
| Docente | 613 | 143 | 266 | 31 |
| Técnico-Administrativo | 202 | 34 | 34 | 7 |
| Total | 19.059 | 5.186 | 4.116 | 442 |

Fonte: BC,2016.

Quadro 85 – Total de usuários que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).

| Grupo de usuários: | Campus Rio Branco | Campus Floresta |
|------------------------|-------------------|-----------------|
| Aluno de Graduação | 3.269 | 948 |
| Aluno de Pós-Graduação | 132 | 16 |
| Docente | 151 | 64 |
| Técnico Administrativo | 50 | 10 |
| TOTAL | 3.602 | 1.038 |

Fonte: BC,2016.

Quadro 86 – Aquisição de livros em 2015

| Área | Títulos | Exemplares | Valor (R\$) |
|----------------------|------------|--------------|-------------------|
| Ciências Biológicas | 115 | 1.470 | 217.694,05 |
| Colégio de Aplicação | 28 | 140 | 14.594,15 |
| Educação Física | 185 | 1.809 | 214.164,62 |
| Física | 75 | 670 | 83.842,84 |
| Medicina | 76 | 755 | 182.961,00 |
| TOTAL | 479 | 4.844 | 713.256,66 |

Fonte: BC,2016.

4. Outras informações

Ações desenvolvidas na gestão de 2015:

- **Avaliações do MEC** (a Biblioteca do Campus Floresta recebeu a Comissão do MEC para a avaliação dos serviços oferecidos e a estrutura do acervo que são base para o ensino dos Cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas)

Eventos realizados no espaço do Hall da Biblioteca (09 a 13 de novembro de 2015 – III Semana de Engenharia Elétrica – III SEE e a II Exposição de Projetos de Automação – II EPA: Exposição dos projetos. Realização: Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica), **Cursos e Projetos de Extensões realizados no espaço da biblioteca** (Curso de Capacitação SIE Acadêmico para Secretários Executivos e afins e Treinamento no uso do Portal de Periódico da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

- **Aquisição de Mobiliário** (50 cadeiras giratórias sem braço; 40 cabines de estudo individuais; 25 mesas redondas de estudo; 06 cadeiras giratórias com braço; 02 armários de escritório; 04 gaveteiros volantes; 05 arquivos verticais para pastas suspensas).
- **Reformas e readequações de espaços** (Pintura da Sala da Direção com 37,46m²; Pintura de 02 salas de Processamento Técnico com 91,61m² e 55,91m²; Pintura da Sala de Periódicos com 02 espaços medindo 132,24m² e 55,91m²; e troca da divisória da sala)
- **Ativação da sala de Estudo Individual** (Com 40 cabines e capacidades de 40 alunos)
-

Quadro 87 – Trabalhos acadêmicos recebidos

| Tipo | Títulos | Exemplares |
|--------------|---------|------------|
| Monografias | 186 | 218 |
| Teses | 05 | 06 |
| Dissertações | 29 | 129 |
| Total | 220 | 353 |

Fonte: BC,2016.

- **456 fichas catalográficas** (elaboradas pelos Bibliotecários para trabalhos acadêmicos dos discentes).

9.6 Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Assessoria de Cooperação Interinstitucional da Universidade Federal do Acre está vinculada à Reitoria e busca os seguintes objetivos:

- a) Inserir a Universidade Federal do Acre no cenário internacional fortalecendo as relações com universidades do exterior;
- b) Captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias no âmbito nacional e internacional;
- c) Dar assessoria à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão bem como à Reitoria em contatos e execução de Termos de Cooperação;
- d) Estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, como também divulgar oportunidades internacionais e nacionais junto à comunidade universitária;
- e) Incentivar professores da UFAC a se integrem em projetos de cooperação interinstitucional, estimulando a realização de trabalhos com recursos financeiros (ou humanos) do exterior;
- f) Sensibilizar a comunidade universitária da importância da universidade na região amazônica para troca de experiências com instituições nacionais e internacionais;
- g) Firmar Acordos de Cooperação sempre visando a reciprocidade mútua, sem nenhum tipo de repasse financeiro, com as diversas instituições no âmbito nacional e internacional.

Quadro 88 - Convênio e Termos de Cooperação firmados em 2015

| Modalidade | Instituição/País | Objetivo | Vigência |
|------------------------|---|--|-----------------|
| Cooperação | Hospital São Francisco de Assis - HSFA | Estágio para alunos do Curso de Medicina | 5 anos |
| Cooperação | Ministério Público do Estado do Acre - MPAC | Estágio Curricular Obrigatório para os alunos da UFAC | 2 anos |
| Cooperação e apoio | Casa Civil | Intercambio entre alunos do Peru no Brasil. | 01 ano |
| Cooperação | Universidade de Pernambuco – UPE | Estágio curricular obrigatório para os alunos da UFAC | 5 anos |
| Cooperação | Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM | Centro de referencia Local para formação pedagógica de preceptores e docentes. | 18 meses |
| Cooperação | Associação Nossa Senhora da Saúde | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 01 ano |
| Cooperação | Empresa de engenharia e eletricidade - Etenge | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 04 anos |
| Cooperação | Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO | Concessão do uso dos laboratórios da FAAO para os alunos da UFAC. | 36 meses |
| Cooperação | FUNTAC | Cooperação técnico-científica, intercambio de profissionais, realização de pesquisas etc. | 05 anos |
| Cooperação | Santander | Mobilidade para Professores e Alunos. | 01 ano |
| Cooperação | Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 5 anos |
| Protocolo de Intenções | Instituto Federal do Acre - IFAC | Intercambio de professores e alunos; ações conjuntas de cunho técnico, científico e cultural; facilitação de acesso á infraestruturas. | 05 anos |
| Cooperação | Instituto de Terras do Acre - ITERACRE | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 05 anos |
| Cooperação | Santander | Mobilidade Internacional para professores | 01 ano |
| Cooperação | Santander | Mobilidade regional para alunos | 01 ano |
| Cooperação | Universidade do Porto | Cooperação Acadêmica, científica e Cultural | 05 anos |
| Cooperação | Universidade do Porto | Programa de Licenciaturas Internacionais | 03 anos |
| Cooperação | Prefeitura de Assis Brasil | Internato Rural | 04 anos |
| Cooperação | Prefeitura de Feijó | Manutenção dos cursos de graduação no núcleo da UFAC em Feijó. | 04 anos |
| Protocolo de Intenções | Universidade Amazônica de Pando - UAP | Intercambio de professores e alunos; ações conjuntas de cunho técnico, científico e cultural; facilitação de acesso á infraestruturas | - |

| | | | |
|------------|--|--|---------|
| Cooperação | Santander | Mobilidade para Jovens Professores | 01 ano |
| Cooperação | Santander | Mobilidade Internacional Livre para professores | 01 ano |
| Cooperação | Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar - SEAPROF | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 05 anos |
| Cooperação | Secretaria Municipal de Educação - SEME | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 05 anos |
| Cooperação | Secretaria Estadual de Educação - SEE | Fortalecer e expandir as ações de ensino básico no estado do Acre. | 02 anos |
| Cooperação | Tribunal de Justiça do Acre | Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC | 01 ano |
| Cooperação | Santander – TOP Espanha | Mobilidade para Professores e Alunos. – Top Espanha | 01 ano |

Fonte:ACI,2016.

Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade

Com o objetivo de inserir cada vez mais a Universidade em um contexto Internacional, no ano de 2015, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional participou de fóruns e workshops que tinham como propósito fornecer maiores informações sobre o assunto “Internacionalização das universidades brasileiras” e a troca de ideias e experiências, também no foco da internacionalização.

09/02/2015 – Participação do III Seminário de Internacionalização Universitária.

- Práticas e estratégias de Internacionalização Universitária;

- Workshop de Trabalho PAEC OEA-GCUB 2015

27/04/2015 – Conferencia FAUBAI 2015.

- Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES

25/11/2015 – I Encontro Internacional Diálogos Brasil-União Europeia.

- Workshop de Relações Internacionais (SESU/CGRIFES)

9.7 Colégio de Aplicação

Criado em 1981, o CAP atende aos cursos de licenciatura da Ufac desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação

| Área | Vagas ofertadas | Matriculados | Concluintes |
|-----------------------|-----------------|--------------|-------------|
| Educação Infantil | 25 | 25 | 22 |
| Ensino Fundamental I | 146 | 146 | 142 |
| Ensino Fundamental Ii | 226 | 216 | 206 |
| Ensino Médio | 130 | 129 | 104 |
| TOTAL | 527 | 516 | 474 |

Fonte: CAp,2016.

Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação

| Título do Projeto/Atividade | Quantidade de docentes envolvidos | Quantidade de alunos envolvidos |
|--|-----------------------------------|---|
| Formação continuada | 40 | 20 (da graduação) |
| Biocamp | 10 | 10(graduação 25 (CAp) |
| Impactos das enchentes do rio Acre-CAP-UFAC | 6 | 30 CAp |
| Trace Effects uma ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem em língua Inglesa | 2 | 20 (comunidade) |
| Inclusão digital para idosos | 3 | 9 (graduação) 40 (comunidade Xapuri) 40 (comunidade Rio Branco) |
| Projetos de Ensino | | |
| Estilo de vida saudável | 2 | 50 |
| Família no CAp | 40 | Toda comunidade escolar |
| Projeto Meio Ambiente | 20 | Todos alunos |
| Semana da Criança | 10 | 150 |
| Projeto Consciência Negra | 25 | Todos alunos |
| Trilha ecológica no Catuaba | 3 | 60 |

Fonte: CAp,2016.

Quadro 91 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013

| Docente | Mestrado (M) / Doutorado (D) | Área de Concentração |
|--|---------------------------------|----------------------|
| Amilton José Freire Queiroz | D | Linguagem |
| Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti | D | Biologia |
| Arivaldo D'Ávila de Oliveira | M | |
| Evanilza Ferreira da Silva | M | Educação |
| Henrique Hiroto Yokoyama | M | Matemática |
| Nágila Maria Silva Oliveira | M | Linguagem |
| Robertsonde Carvalho Borges | M | Matemática |
| Elaine Costa Honorato | M | Linguagem |

Fonte: CAp,2016.

Outras Atividades

Atendimento a estagiários:

✓ Foram atendidos 65 estagiários dos cursos de: Educação Física, Química, Biologia, Pedagogia, Português, Espanhol, Artes, Inglês da UFAC.

Bolsistas

✓ Trabalhamos bolsistas PIBID – 25;

✓ Bolsistas PIBIC Junior – 37.

Desempenho nas avaliações nacionais

ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);

✓ Em 2015, recebemos o resultado do ENEM 2014, no qual o Colégio de Aplicação foi a melhor escola pública do estado do Acre;

✓ Prova Brasil.

9.8 Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico - PZ é um órgão integrador da Universidade Federal do Acre – UFAC e objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PZ está localizado em uma área de aproximadamente 160 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente, e escritórios) o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus trinta anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

As atividades são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, entre docentes, técnicos, e discentes da UFAC e de outras universidades (UNINORTE, FAO, IFAC) e técnicos e pesquisadores das duas instituições conveniadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e o Centro de Pesquisa de Woods Hole). Além disso, trabalha em parceria com outros órgãos públicos e ONGs.

Administrativamente o PZ está estruturado em nove setores, a saber: (1) Administração, (2) Arboreto, (3) Economia, Mercado e Gestão, (4) Educação Ambiental, (5) Herbário, (6) Laboratório de Entomologia, (7) Laboratório de Sementes Florestais, (8) Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM e (9) Viveiro de Produção de Mudanças.

Estas atividades são relacionadas com o estudo do uso da terra e mudanças globais no Estado do Acre e nos países vizinhos Peru e Bolívia, especificamente na chamada Região MAP (Madre de Dios, Acre, Pando), pesquisa participativa e educação agro florestal para recuperação de áreas degradadas na zona rural; estudos de tecnologia de sementes e fenologia de espécies florestais, produção de mudas de espécies nativas, estudos botânicos, etnobotânicos e de botânica econômica do estado, estudos entomológicos, bem como atividades de educação ambiental.

Quadro 92 - Projetos em execução

| Nome | Prazo de Execução | Responsável |
|---|------------------------------|--|
| Dinâmica dos incêndios florestais no Estado do Acre (Doutorado) | 2013 - 2017 | Sonaira Souza da Silva e Philip M. Fearnside |
| Contribuição da agricultura na ocorrência de incêndios florestais no Estado do Acre | 2013 - 2015 | Sonaira Souza da Silva |
| Assessing vulnerability and responses of forest edges to drought in Amazonia | 2014 - Atual | Izaya Numata |
| Instituto Nacional de Serviços Ambientais da Amazônia SERVAMB | 2008 - Atual | Irving Foster Brown |
| Atualização do plano de manejo do PZ | Agosto/2014 a outubro/2016. | Harley Araújo e Verônica Passos |
| Supressão de árvores que oferecem risco de queda sobre os prédios do PZ | Fevereiro de 2015- maio 2016 | Harley Araújo |

Fonte: PZ,2016.

Quadro 93 - Ações de Extensão desenvolvidas pelo PZ

| Data | Curso/Seminários | Público-Alvo | Nº de Participantes | Horas /Curso |
|----------------------------|---|--|---------------------|--------------|
| 26 a 30 de janeiro de 2015 | Oficina sobre Uso de receptor GPS no levantamento de açazeiros. | Produtores familiares do Seringal Benfica | 12 | 24 |
| 05 a 08 de junho de 2015 | Oficina sobre Sistemas Agroflorestais | Produtores familiares do Seringal Benfica e PA Benfica, Feijó, na Associação de Produtores Rurais do Seringal Benfica | 25 | 32 |
| 17 a 18 de outubro de 2015 | Oficina sobre implantação de viveiro e produção de mudas | Produtores familiares do Seringal Benfica e PA Benfica, Feijó, na Associação de Produtores Rurais do Seringal Benfica | 20 | 16 |
| Abril de 2015 | Curso de identificação de espécies madeireiras | Alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Rio Branco | 25 | 36 |
| Novembro de 2015 | Curso de identificação de espécies madeireiras | Alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Floresta | 25 | 36 |
| - | Curso de implantação de viveiros e produção de mudas | Alunos dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Paisagismo da Uniorte e produtores rurais do ramal Maravilha no município de Feijó | 60 | 120 |
| - | Curso de produção de mudas | alunos de Biologia e Tecnólogos em Gestão Ambiental da Uninorte | 25 | 40 |
| Total | | | 192 | 304 |

Fonte: PZ,2016.

Arboreto

O Setor Arboreto realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão em manejo de produtos da sociobiodiversidade e recuperação de áreas alteradas. A principal pauta de pesquisa e extensão tem sido a avaliação e o manejo de açaí nativo, demandado pelo Estado, por empresários e por

comunidades. As atividades de pesquisa e extensão em 2015 foram realizadas em uma comunidade de produtores familiares no município de Feijó, escolhida para ser um modelo de referência para a gestão comunitária participativa de açaizeiros nativos. As atividades são financiadas pela WWF-Brasil e apoiadas pela Secretaria de Estado de Extensão Florestal e Produção Familiar (SEAPROF). No projeto há envolvimento de estudantes de graduação de Engenharia Florestal, professores e técnicos da UFAC/PZ, técnicos da Seaprof e WWF-Brasil.

Quadro 94 - Projetos em andamento

| | |
|-------------------|---|
| Nome | Estruturação do açaí solteiro na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas |
| Objeto | Parceria técnica entre WWF-Brasil e UFAC/Parque Zoobotânico para estruturação e fortalecimento da cadeia de valor do açaí |
| Prazo de Execução | Junho/15 a junho/16 |
| Responsável | Andréa Alechandre da Rocha |

Fonte: PZ,2016.

Viveiro de Produção de Mudanças

O Viveiro de Produção de Mudanças tem como objetivo geral a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, com enfoque nas espécies nativas, bem como a geração de conhecimentos através do desenvolvimento de pesquisas científicas e sua extensão à população.

Produz anualmente cerca de 30 mil mudas, mas passa atualmente por um processo de adequação de suas estruturas para ampliação de sua capacidade produtiva, tanto em qualidade como em quantidade. As mudas são produzidas por sementes ou estacas (macropropagação), mas com atividades previstas para micropropagação, através da integração com o laboratório de culturas de tecido em desenvolvimento no PZ.

Como atividades desenvolvidas em 2015 destacam-se: coleta de sementes; beneficiamento sementes; semeaduras de sementes; repicagem de mudas; preparação de substratos (barro, pó de serra e esterco); enchimento de saquinhos; limpeza das mudas; adubação foliar nas mudas; manejo de mudas; transporte dos saquinhos para os canteiros; coleta de pó de serra; coleta de esterco; entrega de mudas.

Apoio a alunos, professores, estagiários e bolsistas da UFAC com: informações, mão de obra, materiais e estruturas para trabalhos de pesquisas, além de atendimento a alunos do ensino fundamental e médios e professores das redes estaduais e municipais de educação com informações e palestras.

Desenvolvimento de trabalhos de pesquisas com testes de germinação de várias espécies de sementes e substratos variados

Publicações em 2015: cartilhas sobre implantação de viveiros e produção de mudas.

Quadro 95 - Atividades de ensino e extensão

| Atividade | Público alvo | Número de pessoas |
|--|--|-------------------|
| Curso em implantação de viveiros e produção de mudas | Alunos do curso de técnico em meio ambiente da Uninorte | 18 |
| | Alunos do curso de técnico em paisagismo da Uninorte | 20 |
| | Comunidade da associação de produtores rurais do ramal maravilha no município de Feijó | 22 |
| Curso de produção de mudas | Curso para alunos de Biologia e Tecnólogos em Gestão Ambiental da Uninorte | 25 |
| Apoio a experimentos (materiais, insumos e estruturas, mão de obra e orientação) | Doutorado do IFAC-FIOCRUZ | 6 |
| | Orientados do pesquisador Evandro Ferreira Linhares do INPA – Núcleo-AC | 4 |
| | Orientados do Prof. Edson Guilherme | 6 |
| | Alunos do curso de Engenharia Florestal da UFAC, de disciplina ministrada pelo prof. Nei Sebastião Braga Gomes | 26 |
| Estágio curricular e extracurricular | Alunos do curso de Engenharia Agrônômica da UFAC | 3 |
| TOTAL | | 130 |

Fonte: PZ,2016.

Outras atividades

1. Apresentação das atividades do viveiro para alunos de doutorado das Universidades Peruana, Chilena e Boliviana e de escolas Estadual e Municipal da rede educacional de Rio Branco. Arborizamos e jardinagem DEPASA (ETA 2).
2. Ação de Reflorestamento de uma das margens do igarapé Dias Martins, juntamente com a Educação Ambiental do PZ.
3. Apoio à demarcação e o georreferenciamento dos limites do PZ.
4. Participação do X FORUM MAP

Quadro 96 - Produção e distribuição de mudas

| Discrição | Quantidade |
|---|------------|
| Nº coletas de sementes | 46 |
| Sementes coletadas | 42.505 |
| Nº de sementes | 130 |
| Diversidade de espécies trabalhadas | 87 |
| Mudas produzidas | 18.829 |
| Mudas doadas para escolas e instituições diversas | 6.419 |
| Mudas cedidas para UFAC/PREFCAM | 803 |

Fonte: PZ,2016.

Laboratórios de Entomologia

O setor de entomologia objetiva principalmente formar e manter uma coleção ordenada de espécies mortas ou partes corporais desses espécimes, devidamente preservadas para estudos, uma vez que caracteres morfológicos podem ser analisados em espécimes preservados, e que a maioria de toda classificação animal se baseia nesses caracteres.

As principais atividades do setor de entomologia é então, adquirir através de coletas em campo, indivíduos para disponibilização de estudos científicos e o conhecimento da entomofauna local, seja terrestre ou aquática. Assim sendo, pode-se a partir desse conhecimento:

Atividades desenvolvidas:

1. Monitoramento dos enxames no meliponário do PZ a cada 60 dias;
2. 01 viagem de campo para realizar coleta de insetos 10 a 13/04/2015;
3. Triagem dos insetos, identificação e incorporação na coleção entomológica do PZ;
4. 01 Viagem de campo para mapear enxames de abelhas sem ferrão, 09 a 10/05/2015.

Atividades de extensão:

1. Apresentação da coleção entomológica do PZ para 16 Acadêmicos de biologia da UFAC 12/05/2015
2. Apresentação da coleção entomologia e meliponicultura do PZ para alunos cursando o ensino médio, escola Escolar Kids em 29/05/2015
3. Reunião com Extrativistas da Reserva Cazumbá Iracema e ICMBIO, de 22/06/2015
4. Monitoramento dos miliponários da RESEX Cazumbá/Iracema de 09 a 11/09/2015
5. Curso de capacitação em manejo com abelhas sem ferrão, para 20 extrativistas da comunidade Santa Luzia em Cruzeiro do Sul- AC de 28 a 30/12/2015

Laboratório de Sementes Florestais

O Laboratório de Sementes Florestais desenvolve projetos que buscam gerar informações ecofisiológicas de sementes de espécies florestais amazônicas, incluindo-se estudos de germinação,

superação de dormência, armazenamento de sementes e desenvolvimento de plântulas, e fornecer a base para o desenvolvimento de um manejo adequado das sementes nativas. Visa obtenção de conhecimentos técnicos específicos, no sentido de garantir suporte na recomendação da produção em larga escala, para o suprimento das demandas de abastecimento regional de recuperação de áreas alteradas ou degradadas. Realiza atividades de pesquisa envolvendo alunos dos cursos de Biologia, Engenharia Florestal, Agronomia e outros, além de treinamentos e capacitação para extrativistas, índios e pequenos produtores rurais em manejo de sementes florestais.

Quadro 97 - Projetos em execução

| Nome | Prazo de Execução | Responsável |
|--|---|---|
| Classificação de sementes de copaiba (<i>Copaifera langsdorffii</i>) quanto ao comportamento no armazenamento | 2014/2015 – Projeto PIBIC/CNPQ/UFAC Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida/ Jamilenia Carvalho Vieira |
| Efeito do substrato e da camada de cobertura na germinação e vigor de sementes de catuabinha (<i>Abuta grandifolia</i>) | 2014/2014- Projeto PIBIC/CNPQ/UFAC- Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida/ Luz Patricia Velásquez Dávila |
| Classificação de sementes de sernambi de índio (<i>Dripetes sp.</i>) quanto ao comportamento no armazenamento | 2014/2015 – Projeto PIBIC/UFAC- Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos almeida; Taylla de Souza Braga |
| Superação de dormência em sementes de mutamba (<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam) - Sterculiaceae | 2014/2015 – Projeto PIVIC/UFAC- Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida; Bruna Aritana Gomes de Moraes |
| Viabilidade e vigor de sementes de caranaí (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae | 2014/15- Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Florestal/UFAC- em andamento | Marilene de Campos Almeida/ Taylla de Souza Braga |
| Biometria e germinação de sementes de cipó de anta (<i>Pacouria boliviensis</i>) – Apocynaceae | 2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida; Edvania da Silva Vale |
| Biometria e germinação de sementes de mulungu flamenguista (<i>Ormosia grossa</i>)– Fabaceae | 2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida; Antônia Denislene Alves da Costa |
| Biometria e germinação de sementes de bacuri vermelho (<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.) CLUSIACEAE | 2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015 | Marilene de Campos Almeida; Gleicia Batista de Souza |
| Biometria de sementes de <i>Agonandra brasiliensis</i> MIERS | 2015- Relatório do Estágio Supervisionado do Curso de Engenharia Florestal- concluído em dezembro/2015 | Marilene de Campos Almeida; Keilyson Naazio Oliveira Moraes |
| Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de jataí (<i>Hymenaea coubaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i>) e jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>) | 2015/2016- Projeto PIBIC/CNPQ- em andamento | Marilene de Campos Almeida; Luz Patricia Velásquez Davila |
| Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de Feijó-Acre. | 2015/2016- Projeto PIBIC/UFAC- em andamento | Marilene de Campos Almeida; Max Randosn Souza e Souza |
| Comportamento de sementes de mogno (<i>Swietenia macrophylla</i> king.) quanto ao armazenamento | 2015/2016- Projeto PIBIC/UFAC- em andamento | Marilene de Campos Almeida; Keilyson Naazio Oliveira Moraes |
| Predição da tolerância ao dessecamento de sementes de pereiro (<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.) | 2015/2016- Projeto PIVIC/UFAC- em andamento | Marilene de Campos Almeida; Talisson Silveira da Costa |

Fonte: PZ,2016.

Quadro 98 - Atividades de campo e colheita de sementes florestais

| Descrição | Localidade | Equipe |
|---|-------------------|--|
| Coleta de 1.500 sementes de sernambi de indio (<i>Drypetes</i> sp) e 2.600 sementes de mulungu (<i>Ormosia grossa</i>). Em: 04 a 05/02/2015 | Plácido de Castro | Plinio Carlos Mitozo, Francisco Félix Amaral, Marilene de Campos Almeida |
| Coleta de 1.500 sementes de cajazinha da várzea; 200 sementes de apurú da várzea; 1.00 sementes de camu-camu, 2.700 sementes de estralador miúdo, 2.500 sementes de amarelinho, 2.00 sementes de bacuri vermelho, 2.00 sementes de envireira uva, 3.00 sementes de abiurana na várzea, 3.00 sementes de pau-aranha, 2.500 sementes de frut. De cachorro, 2.300 sementes de abiu da várzea, 800 sementes de coquinho (abacatinho), 1.400 sementes de abiurana amarela, 1.800 sementes de fruto de macaco, 1.500 sementes de araçá laranja. Em: 03 a 06/03/2015 | Sena Madureira | Edilson Consuelo de Oliveira, Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, José Claudio Albuquerque Braga |
| Coleta de 1.000 sementes de cajarana Em: 06 a 07/05/2015 | Plácido de Castro | Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, José Claudio Braga |
| Reunião com a comunidade para acompanhamento do inventário da área e atividades fenológicas do açaí nativo. Em: 29 a 31/05/2015 | Feijó | Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, Marilene de Campos Almeida, |
| Fenologia e tomada de dados para localização geográfica das espécies da ACS Humaitá. Em: 13 a 14/07/2015 | Porto Acre | Plinio Carlos Mitozo, Marilene de Campos Almeida, Harley Araújo da Silva |

Fonte: PZ,2016.

Publicações em 2015:

1. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 888, 2015;
2. Enciclopédia Biosfera, v. 12, p. 498-509, 2015;
3. Enciclopédia Biosfera, v. 12, p. 485-497, 2015;
4. I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXIV Seminário de Iniciação Científica da UFAC- 01 A 03 de julho de 2015- Rio Branco-Acre;
5. XIX Congresso Brasileiro de Sementes – 14 a 17 de setembro de 2015- Foz do Igraçu- PR;
6. X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação- X CONNEPI- 3 de dezembro de 2015- Rio Branco-Acre;

Herbário

Quadro 99 - Projetos em andamento

| | |
|-------------------|--|
| Nome | Botânica aplicada: ferramentas para a exploração de plantas com valor econômico nas florestas acreanas |
| Objeto | Oferecer para a comunidade externa e a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Acre atividades teóricas e práticas voltadas para o aprofundamento do conhecimento da flora nativa do Acre com potencial econômico, enfatizando a identificação botânica e a conservação. |
| Prazo de Execução | 1 ano |
| Responsável | Maria de Nazaré Costa de Macêdo |

Fonte: PZ,2016.

Cursos e Seminários: Curso de identificação de espécies madeireiras em abril e novembro de 2015 aos alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Sede e Floresta.

Visitas e consultas em 2015: 5 consultas por especialistas e pesquisadores, público em visitas orientadas (17)

Educação Ambiental

Quadro 100- Projetos em andamento

| | |
|-------------------|---|
| Nome | Divulgação e interação científica e cultural na floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre. |
| Objeto | Promover e divulgar a flora e a fauna do Parque Zoobotânico. |
| Prazo de Execução | 16/01/2014 a 16/01/2017 |
| Responsável | Marilene de Campos Almeida |

Fonte: PZ,2016.

Pesquisas

Quadro 101 - Pesquisas científicas em execução no Parque Zoobotânico em 2015.

| Nº | Título do projeto | Coordenador | Unidade Administrativa / Vinculação |
|----|---|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Estruturação do açaí solteiro na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas | Andréa Alechandre da Rocha | CCBN - PZ |
| 2 | Divulgação e interação científica e cultural na floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre. | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 3 | Botânica aplicada: ferramentas para a exploração de plantas com valor econômico nas florestas acreanas | Maria de Nazaré Costa de Macêdo | CCBN - PZ |
| 4 | Classificação de sementes de copaiba (<i>Copaifera langsdorffii</i>) quanto ao comportamento no armazenamento | Marilene de Campos Almeida | PZ |

| | | | |
|----|---|--|-----------------------|
| 5 | Efeito do substrato e da camada de cobertura na germinação e vigor de sementes de catuabinha (<i>Abuta grandifolia</i>) | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 6 | Classificação de sementes de sernambi de índio (<i>Dripetes</i> sp.) quanto ao comportamento no armazenamento | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 7 | Superação de dormência em sementes de mutamba (<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam) - Sterculiaceae | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 8 | Viabilidade e vigor de sementes de caranaí (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 9 | Biometria e germinação de sementes de cipó de anta (<i>Pacouria boliviensis</i>) – Apocynaceae | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 10 | Biometria e germinação de sementes de mulungu flamenguista (<i>Ormosia grossa</i>)– Fabaceae | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 11 | Biometria e germinação de sementes de bacuri vermelho (<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.) CLUSIACEAE | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 12 | Biometria de sementes de <i>Agonandra brasiliensis</i> MIERS | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 13 | Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de jutaí (<i>Hymenaea courbaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i>) e jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>) | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 14 | Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de Feijó-Acre. | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 15 | Comportamento de sementes de mogno (<i>Swietenia macrophylla</i> king.) quanto ao armazenamento | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 16 | Predição da tolerância ao dessecamento de sementes de pereiro (b Mart.) | Marilene de Campos Almeida | PZ |
| 17 | Dinâmica dos incêndios florestais no Estado do Acre (Doutorado) | Sonaira Souza da Silva e Philip M. Fearnside | Pesquisador Associado |
| 18 | Contribuição da agricultura na ocorrência de incêndios florestais no Estado do Acre | Sonaira Souza da Silva | Pesquisador Associado |
| 19 | Assessing vulnerability and responses of forest edges to drought in Amazonia | Izaya Numata | Pesquisador Associado |
| 20 | Instituto Nacional de Serviços Ambientais da Amazônia SERVAMB | Irving Foster Brown | PZ - Woods Hole |

Fonte: PZ,2016.

Quadro 102 - Produção bibliográfica no Parque Zoobotânico em 2015

| Nº | Discriminação | Quantidade |
|--------------|-----------------------|------------|
| 1 | Artigo Científico | 4 |
| 2 | Resumos em Congressos | 12 |
| 3 | Cartilha | 1 |
| 4 | Outros | 22 |
| Total | | 39 |

Fonte: PZ,2016.

Quadro 103 - Convênios

| Nº do Convênio | Modalidade (Cooperação, Apoio financeiro, etc) | Objeto | Valor | Vigência |
|----------------|---|------------------------|-------|----------|
| 1 | Cooperação técnica com o Centro de Pesquisa de Woods Hole | Fortalecer capacitação | - | 2017 |
| 2 | Convênio com WWF | | - | 2019 |

Fonte: PZ,2016.

Quadro 104 - Atividades junto aos cursos de graduação e pós- graduação

| | |
|--------------------------|---|
| Disciplinas | 1 |
| Palestras | 2 |
| Extensão | 1 |
| Orientação graduação | 2 |
| Orientação pós-graduação | 1 |
| Total | 7 |

Fonte: PZ,2016.

Participação em eventos científicos: 2 Palestras no X Fórum MAP – Rio Branco, de 9 a 11 de novembro de 2015. Moderação e apresentação de 4 trabalhos no American Geophysical Union (AGU) Fall Meeting – San Francisco, de 14 a 18 de dezembro de 2015.

9.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), se constitui em um ente Integrador de Assessoria à Reitoria, oferecendo suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação da IFES, bem como à extensão universitária. Além disso, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de alimentos.

Nesse sentido, a Utal tem buscado priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

Atividades Desenvolvidas:

- ✓ Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac;
- ✓ Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos;
- ✓ Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (IMAC), Secretarias de Meio Ambiente, Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- ✓ Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos projetos de Iniciação científica, Trabalhos de conclusão de Curso, Estágios curriculares, dissertações de mestrado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do estado;

Análises Laboratoriais

Quadro 105 - Laboratório de Microbiologia:

| Atividade | Quantidade de atendimentos em 2015 |
|--|------------------------------------|
| Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade | 894 |

Fonte: UTAL,2016.

Quadro 106 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:

| Atividade | Quantidade de atendimentos em 2015 |
|---|------------------------------------|
| Análises de parâmetros em águas e alimentos com | 818 |

| | |
|--|--|
| emissão de laudos de controle de qualidade | |
|--|--|

Fonte: UTAL,2016.

Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 107 - Atividades de Ensino:

| Nº | Data | Atividade/Curso vinculado | Nº de participantes |
|----|---------------------------------|--|---------------------|
| 01 | jan/2015 | disciplina: estágio supervisionado curso de geografia | 01 |
| 02 | abril/2015 até julho/2015 | disciplina: estágio supervisionado curso de medicina veterinária | 01 |
| 03 | maio/2015 | disciplina: processamento de produtos agropecuários curso de engenharia agrônômica | 20 |
| 04 | out/2015 | estágio voluntario curso de engenharia agrônômica | 01 |
| 05 | dez/2015 | visita técnica curso técnico em agroindústria instituto dom Moacyr | 30 |

Fonte: UTAL,2016.

Quadro 108 - Atividades de Pesquisa e Extensão

| Nº | Mês | Temas/Curso Vinculado | Nº De Participantes |
|----|--------------------|--|---------------------|
| 01 | Março | propriedades físico-químicas de polpa in natura de resíduos de coco verde mestrado cita | 01 |
| 02 | Abril | avaliação da qualidade do açaí comercializado em rio branco – acre curso de nutrição | 02 |
| 03 | Maio | detecção de microrganismos em refeições ofertadas em creches na cidade de rio branco acre - Pibic | 02 |
| 04 | Junho a setembro | estudo do padrão de potabilidade da água distribuída pelas estações de tratamento de água do município de rio branco - acre | 01 |
| 04 | Outubro | avaliação da qualidade físico-química e microbiológica de mel produzido nos municípios do acre mestrado em saúde e produção animal | 01 |
| 05 | Novembro | projetos de pesquisa e extensão NUPA/Ifac | 01 |
| 06 | Outubro a dezembro | avaliação da funcionalidade de néctar de polpa integral de açaí do noroeste do estado do acre Doutorado Bionorte | 01 |
| 07 | Ano 2015 | análise fito química e efeitos cardiovasculares do extrato hidro alcoólico de uncaria tomentosa (willd.) dc em ratos mestrado cita | 01 |
| 08 | Ano 2015 | estudo farmacológico das atividades analgésica, anti-inflamatória, antiedematogênica, antiulcerogênica, antihipertensiva do extrato etanólico da calycophyllum spruceanum (benth.) hook f. schum.mestrado cita | 01 |

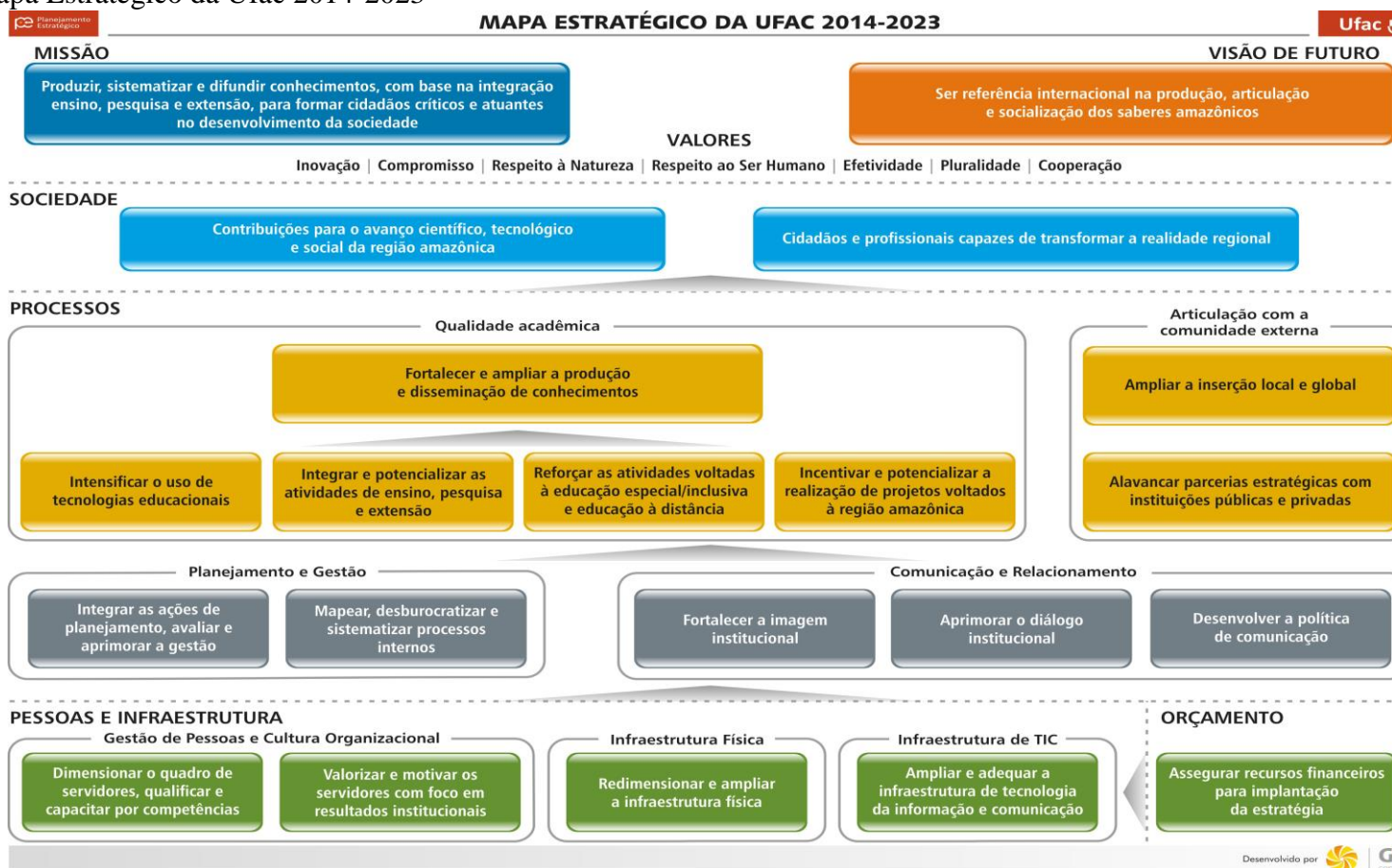
Fonte: UTAL,2016.

Prestação de serviços para comunidade externa.

Além de fornecer apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, a Utal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, desde pessoas físicas a diversas empresas, tais como Água Mineral Monte Mário, Peixes da Amazônia, Frigorífico JBS., supermercados e outras.

10. ANEXOS E APÊNDICES

Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023



Quadro 109 – Balanço Financeiro




MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 11/03/2016
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 | ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 |
| Receitas Orçamentárias | 2.064.787,66 | 1.962.480,81 | Despesas Orçamentárias | 205.174.008,30 | 284.764.477,07 |
| Ordinárias | 1.782.903,06 | 178.627,35 | Ordinárias | 26.692.916,02 | 84.647.867,14 |
| Vinculadas | 282.946,71 | 1.783.853,46 | Vinculadas | 178.481.092,28 | 200.116.609,93 |
| Educação | | 39,95 | Educação | 138.375.416,28 | 160.882.413,03 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 282.946,71 | 1.783.813,51 | Seguridade Social (Exceto RGPS) | 40.105.676,00 | 363.950,88 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -1.062,11 | - | Operação de Crédito | | 34.010.461,98 |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | | 3.210.413,71 |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Fundos | | 1.649.370,33 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 47.167.962,68 | 284.668.073,78 | Transferências Financeiras Concedidas | 1.784.304,12 | 257.120,70 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 38.502.320,88 | 255.773.490,26 | Resultantes da Execução Orçamentária | 1.401,06 | 78.453,40 |
| Repasse Recebido | 38.502.320,88 | 255.773.490,26 | Repasse Concedido | 1.401,06 | 78.453,40 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 8.665.641,80 | 28.894.583,52 | Independentes da Execução Orçamentária | 1.782.903,06 | 178.667,30 |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 8.217.986,50 | 28.122.306,42 | Movimento de Saldos Patrimoniais | 1.782.903,06 | 178.667,30 |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 447.655,30 | 772.277,10 | Aporte ao RPPS | - | - |
| Aporte ao RPPS | - | - | Aporte ao RGPS | - | - |
| Aporte ao RGPS | - | - | | | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 167.219.664,45 | 26.560.330,65 | Despesas Extraorçamentárias | 9.224.312,09 | 27.161.106,47 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 890.290,12 | 2.345.201,07 | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 3.137.028,19 | 2.215.549,09 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 166.304.974,54 | 24.139.160,69 | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 6.071.715,53 | 24.869.588,49 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 15.568,37 | 75.968,89 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 15.568,37 | 75.968,89 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 8.831,42 | - | Outros Pagamentos Extraorçamentários | - | - |
| Demais Recebimentos | 8.831,42 | - | | | |
| Saldo do Exercício Anterior | 10.637.300,94 | 9.629.119,94 | Saldo para o Exercício Seguinte | 10.907.091,22 | 10.637.300,94 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 10.637.300,94 | 9.629.119,94 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 10.907.091,22 | 10.637.300,94 |
| TOTAL | 227.089.715,73 | 322.820.005,18 | TOTAL | 227.089.715,73 | 322.820.005,18 |

Quadro 110 – Balanço Orçamentário

|  MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL | | | | |
|--|---------------------|--|---------------------|--------------------|
| TÍTULO | | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS | | |
| SUBTÍTULO | | 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO | | |
| ORGÃO SUPERIOR | | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | | |
| EXERCÍCIO | | 2016 | | |
| PERÍODO | | Anual | | |
| EMISSÃO | | 11/03/2016 | | |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | | | | |
| RECEITA | | | | |
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 2.277.916,00 | 2.277.916,00 | 2.064.787,66 | -213.128,34 |
| Receitas Tributárias | - | - | - | - |
| Impostos | - | - | - | - |
| Taxas | - | - | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - | - | - |
| Receitas de Contribuições | - | - | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - | - | - |
| Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis. | - | - | - | - |
| Receita Patrimonial | 381.314,00 | 381.314,00 | 123.797,59 | -257.516,41 |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 381.314,00 | 381.314,00 | 107.717,34 | -273.596,66 |
| Valores Mobiliários | - | - | 16.080,25 | 16.080,25 |
| Delegação de Serviços Públicos | - | - | - | - |
| Exploração de Recursos Naturais | - | - | - | - |
| Exploração do Patrimônio Intangível | - | - | - | - |
| Cessão de Direitos | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Demais Receitas Patrimoniais | - | - | - | - |
| Receita Agropecuária | - | - | - | - |
| Receita Industrial | - | - | - | - |
| Receitas de Serviços | 421.426,00 | 421.426,00 | 145.604,00 | -275.822,00 |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 421.426,00 | 421.426,00 | 145.604,00 | -275.822,00 |
| Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Referentes à Saúde | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Financeiras | - | - | - | - |
| Outros Serviços | - | - | - | - |
| Transferências Correntes | 1.216.999,00 | 1.216.999,00 | - | -1.216.999,00 |
| Outras Receitas Correntes | 258.177,00 | 258.177,00 | 1.795.386,07 | 1.537.209,07 |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | - | - | - | - |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | 258.177,00 | 258.177,00 | 1.795.386,07 | 1.537.209,07 |
| Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público | - | - | - | - |
| Demais Receitas Correntes | - | - | - | - |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | - |
| Operações de Crédito | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Imóveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Intangíveis | - | - | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - | - | - |
| Transferências de Capital | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - | - | - |
| Integralização do Capital Social | - | - | - | - |
| Resultado do Banco Central do Brasil | - | - | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Resgate de Títulos do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Demais Receitas de Capital | - | - | - | - |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 2.277.916,00 | 2.277.916,00 | 2.064.787,66 | -213.128,34 |
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 297.090.301,00 | 297.614.236,00 | 205.174.008,30 | 38.869.033,76 | 37.978.743,64 | 92.440.227,70 |
| TOTAL | 297.090.301,00 | 297.614.236,00 | 205.174.008,30 | 38.869.033,76 | 37.978.743,64 | 92.440.227,70 |

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS


| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 4.161.976,47 | 12.963.528,13 | 6.030.866,15 | 4.506.610,25 | 134.892,05 | 12.484.002,30 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 324.645,01 | 104.947,04 | 104.947,04 | - | 219.697,97 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 4.161.976,47 | 12.638.883,12 | 5.925.919,11 | 4.401.663,21 | 134.892,05 | 12.264.304,33 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 15.288.938,46 | 11.175.632,56 | 4.196.144,08 | 1.565.105,28 | - | 24.899.465,74 |
| Investimentos | 15.288.938,46 | 11.175.632,56 | 4.196.144,08 | 1.565.105,28 | - | 24.899.465,74 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 19.450.914,93 | 24.139.160,69 | 10.227.010,23 | 6.071.715,53 | 134.892,05 | 37.383.468,04 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|---------------------|------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 27.135,06 | 3.189.060,48 | 2.502.424,98 | 58.925,30 | 654.845,26 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 68.111,77 | 68.111,77 | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 27.135,06 | 3.120.948,71 | 2.434.313,21 | 58.925,30 | 654.845,26 |
| DESPESAS DE CAPITAL | - | 2.515.550,98 | 634.603,21 | - | 1.880.947,77 |

| | | | | | |
|-----------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Investimentos | - | 2.515.550,98 | 634.603,21 | - | 1.880.947,77 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 27.135,06 | 5.704.611,46 | 3.137.028,19 | 58.925,30 | 2.535.793,03 |

Quadro 111 – Balanço Patrimonial


|  MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL | | | | | |
|---|-----------------------|--|--|---------------------|---------------------|
| TÍTULO | | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS | | | |
| SUBTÍTULO | | 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO | | | |
| ORGÃO SUPERIOR | | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | | | |
| EXERCÍCIO | | 2016 | | | |
| PERÍODO | | Anual | | | |
| EMISSÃO | | 11/03/2016 | | | |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | | | | | |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 | ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 |
| ATIVO CIRCULANTE | 22.420.208,39 | 21.376.985,11 | PASSIVO CIRCULANTE | 7.645.529,27 | 5.737.020,03 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 10.907.091,22 | 10.637.300,94 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 1.000,00 | 68.420,36 |
| Créditos a Curto Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 10.285.100,50 | 9.581.395,85 | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 6.519.382,48 | 4.950.193,99 |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | - | - |
| Estoques | 1.228.016,67 | 1.158.288,32 | Obrigações de Repartição a Outros Entes | - | - |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | Provisões de Curto Prazo | - | - |
| | | | Demais Obrigações a Curto Prazo | 1.125.146,79 | 718.405,68 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 158.449.518,49 | 154.260.059,28 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | - | - |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | - | - | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | - | - |
| Investimentos | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | - | - |
| Participações Permanentes | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Propriedades para Investimento | - | - | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | - | - |

| | | | | | |
|--|-------------|-------------|---|--------------------|--------------------|
| Propriedades para Investimento | - | - | Provisões de Longo Prazo | - | - |
| (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | - | - |
| (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | - | - | Resultado Diferido | - | - |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 7.645.529,2 | 5.737.020,0 |
| | | | | 7 | 3 |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS | - | - | | | |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | | | |
| | | | ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | Patrimônio Social e Capital Social | - | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. | - | - | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | - | - |
| Imobilizado | 158.357.538 | 154.168.07 | Reservas de Capital | - | - |
| | ,49 | 9,28 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - |
| Bens Móveis | 74.112.470, | 71.866.453, | Reservas de Lucros | - | - |
| | 76 | 07 | Demais Reservas | - | - |
| Bens Móveis | 74.112.470, | 71.866.453, | Resultados Acumulados | 173.224.19 | 169.900.02 |
| | 76 | 07 | | 7,61 | 4,36 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | - | - | Resultado do Exercício | 3.324.173,2 | 21.274.575, |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | - | - | | 5 | 34 |
| Bens Imóveis | 84.245.067, | 82.301.626, | Resultados de Exercícios Anteriores | 169.900.02 | 148.367.65 |
| | 73 | 21 | (-) Ações / Cotas em Tesouraria | 4,36 | 9,43 |
| Bens Imóveis | 84.406.274, | 82.456.148, | | - | - |
| | 73 | 34 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 173.224.19 | 169.900.02 |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -161.207,00 | -154.522,13 | | 7,61 | 4,36 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | - | - | | | |
| Intangível | 91.980,00 | 91.980,00 | | | |
| Softwares | - | - | | | |
| Softwares | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Softwares | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares | - | - | | | |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | 91.980,00 | 91.980,00 | | | |

| | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | 91.980,00 | 91.980,00 | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 180.869.726,88 | 175.637.044,39 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 180.869.726,88 | 175.637.044,39 |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 | ESPECIFICAÇÃO | 2016 | 2015 |
| ATIVO FINANCEIRO | 10.907.091,22 | 10.637.300,94 | PASSIVO FINANCEIRO | 207.123.357,15 | 49.327.095,65 |
| ATIVO PERMANENTE | 169.962.635,66 | 164.999.743,45 | PASSIVO PERMANENTE | 55.320,00 | - |
| SALDO PATRIMONIAL | 26.308.950,27 | | SALDO PATRIMONIAL | | 126.309.948,74 |
| Quadro de Compensações | | | | | |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| ESPECIFICAÇÃO | | | ESPECIFICAÇÃO | | |
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos | 2016 | 2015 | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos | 2016 | 2015 |
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 17.338.284,81 | 16.183.472,79 | SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 66.507.259,24 | 16.222.439,24 |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos | 17.338.284,81 | 16.183.472,79 | Execução dos Atos Potenciais Passivos | 66.507.259,24 | 16.222.439,24 |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | - | - | Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar | - | - |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec. | 17.248.284,81 | 16.093.472,79 | Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar | 1.381.976,60 | 569.856,10 |
| Direitos Contratuais a Executar | 90.000,00 | 90.000,00 | Obrigações Contratuais a Executar | 65.125.282,64 | 15.652.583,14 |

| | | | | | |
|---|---------------|---------------|--|---------------|------------------------|
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar | - | - | Outros Atos Potenciais Passivos a Executar | - | - |
| TOTAL | 17.338.284,81 | 16.183.472,79 | TOTAL | 66.507.259,24 | 16.222.439,24 |
| DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL | | | | | |
| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | | | SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO | | |
| Recursos Ordinários | | | | | -27.705.118,20 |
| Recursos Vinculados | | | | | -168.511.147,73 |
| Educação | | | | | -143.412.648,97 |
| Seguridade Social (Exceto RGPS) | | | | | -32.128.236,80 |
| Operação de Crédito | | | | | 659,80 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | | | | | 8.650.530,51 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos | | | | | -1.621.452,27 |
| TOTAL | | | | | -196.216.265,93 |

Quadro 112 – Demonstrações dos fluxos de caixa

| | | | |
|---|--|----------------------|-----------------------|
|  <p>MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL</p> | | | |
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS | | |
| SUBTÍTULO | 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO | | |
| ORGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | | |
| EXERCÍCIO | 2016 | | |
| PERÍODO | Anual | | |
| EMIÇÃO | 11/03/2016 | | |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | | | |
| | | 2016 | 2015 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | | 2.469.498,77 | 24.968.345,97 |
| INGRESSOS | | 49.257.150,13 | 286.706.523,48 |
| Receitas Derivadas e Originárias | | 2.064.787,66 | 1.012.480,81 |
| Receita Tributária | | - | - |
| Receita de Contribuições | | - | - |
| Receita Patrimonial | | 107.717,34 | 418.757,73 |
| Receita Agropecuária | | - | - |
| Receita Industrial | | - | - |
| Receita de Serviços | | 145.604,00 | 298.775,50 |
| Remuneração das Disponibilidades | | 16.080,25 | 7.424,22 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | | 1.795.386,07 | 287.523,36 |

| | | |
|--|-----------------------|------------------------|
| Transferências Correntes Recebidas | - | 950.000,00 |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | 950.000,00 |
| Outras Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos das Operações | 47.192.362,47 | 284.744.042,67 |
| Ingressos Extraorçamentários | 15.568,37 | 75.968,89 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 47.167.962,68 | 284.668.073,78 |
| Demais Recebimentos | 8.831,42 | - |
| DESEMBOLSOS | -46.787.651,36 | -261.738.177,51 |
| Pessoal e Demais Despesas | -40.502.349,46 | -233.140.526,82 |
| Legislativo | - | - |
| Judiciário | - | - |
| Essencial à Justiça | - | - |
| Administração | - | - |
| Defesa Nacional | - | - |
| Segurança Pública | - | - |
| Relações Exteriores | - | - |
| Assistência Social | - | - |
| Previdência Social | -8.747.237,23 | -55.176.935,43 |
| Saúde | - | -16.260,00 |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -31.745.992,86 | -177.906.456,76 |
| Cultura | -9.119,37 | -40.874,63 |
| Direitos da Cidadania | - | - |
| Urbanismo | - | - |
| Habitação | - | - |
| Saneamento | - | - |
| Gestão Ambiental | - | - |
| Ciência e Tecnologia | - | - |
| Agricultura | - | - |
| Organização Agrária | - | - |
| Indústria | - | - |
| Comércio e Serviços | - | - |
| Comunicações | - | - |
| Energia | - | - |
| Transporte | - | - |
| Desporto e Lazer | - | - |
| Encargos Especiais | - | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | - |
| Outros Encargos da Dívida | - | - |

| | | |
|---|----------------------|-----------------------|
| Transferências Concedidas | -4.485.429,41 | -28.264.561,10 |
| Intergovernamentais | - | - |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| A Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | -4.432.078,10 | -27.402.078,86 |
| Outras Transferências Concedidas | -53.351,31 | -862.482,24 |
| Outros Desembolsos das Operações | -1.799.872,49 | -333.089,59 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -15.568,37 | -75.968,89 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -1.784.304,12 | -257.120,70 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -2.199.708,49 | -23.960.164,97 |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | - |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | -2.199.708,49 | -23.960.164,97 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -2.199.708,49 | -23.868.184,97 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | - | -91.980,00 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |
| DESEMBOLSOS | - | - |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 269.790,28 | 1.008.181,00 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 10.637.300,94 | 9.629.119,94 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 10.907.091,22 | 10.637.300,94 |


Quadro 113 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado do Exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição/Reversão de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo Final do Exercício 2016 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Quadro 114 – Demonstrações das variações patrimoniais

| | | |
|---|--|-----------------------|
|  MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL | | |
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS | |
| SUBTÍTULO | 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO | |
| ORGÃO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | |
| EXERCÍCIO | 2016 | |
| PERÍODO | Anual | |
| EMIÇÃO | 11/03/2016 | |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | | |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
| | 2016 | 2015 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 49.241.827,15 | 286.847.839,16 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Impostos | - | - |
| Taxas | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - |
| Contribuição de Iluminação Pública | - | - |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | - | - |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 253.519,34 | 717.533,23 |
| Venda de Mercadorias | 95,00 | 4.927,00 |
| Vendas de Produtos | - | - |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 253.424,34 | 712.606,23 |

| | | |
|---|----------------------|-----------------------|
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 16.080,25 | 7.424,22 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | - | - |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Obtidos | - | - |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | 16.080,25 | 7.424,22 |
| Aportes do Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Recebidas | 47.167.962,68 | 285.625.095,04 |
| Transferências Intragovernamentais | 47.167.962,68 | 284.668.073,78 |
| Transferências Intergovernamentais | - | 950.000,00 |
| Transferências das Instituições Privadas | - | - |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências de Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências do Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes | - | - |
| Transferências de Pessoas Físicas | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | - | 7.021,26 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 8.878,81 | 210.263,31 |
| Reavaliação de Ativos | - | - |
| Ganhos com Alienação | - | - |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | - | - |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 8.878,81 | 210.263,31 |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 1.795.386,07 | 287.523,36 |
| Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar | - | - |
| Resultado Positivo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 1.795.386,07 | 287.523,36 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 45.917.653,90 | 265.573.263,82 |
| Pessoal e Encargos | 27.001.125,90 | 166.396.011,01 |
| Remuneração a Pessoal | 20.430.704,15 | 129.998.153,53 |
| Encargos Patronais | 4.365.990,14 | 27.466.398,44 |
| Benefícios a Pessoal | 2.099.484,57 | 8.238.273,43 |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | 104.947,04 | 693.185,61 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 8.778.223,10 | 55.263.991,08 |
| Aposentadorias e Reformas | 7.329.741,55 | 45.904.387,84 |
| Pensões | 1.421.836,41 | 9.285.123,28 |
| Benefícios de Prestação Continuada | - | - |
| Benefícios Eventuais | - | - |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | - | - |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 26.645,14 | 74.479,96 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 6.911.022,07 | 32.583.684,63 |

| | | |
|---|---------------------|----------------------|
| Uso de Material de Consumo | 713.624,07 | 2.819.208,42 |
| Serviços | 6.190.713,13 | 29.733.047,65 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 6.684,87 | 31.428,56 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 2.808,31 | 4.529,87 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | 2.610,31 | 4.529,87 |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Concedidos | 198,00 | - |
| Aportes ao Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Concedidas | 1.810.304,81 | 279.845,34 |
| Transferências Intragovernamentais | 1.784.304,12 | 257.120,70 |
| Transferências Intergovernamentais | 26.000,69 | 22.724,64 |
| Transferências a Instituições Privadas | - | - |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências a Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências ao Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | - | - |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | - | 3.638.342,23 |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | - | - |
| Perdas com Alienação | - | - |
| Perdas Involuntárias | - | - |
| Incorporação de Passivos | - | 5.273,51 |
| Desincorporação de Ativos | - | 3.633.068,72 |
| Tributárias | 6.469,25 | 79.110,13 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 2.846,23 | 53.500,25 |
| Contribuições | 3.623,02 | 25.609,88 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Custo das Mercadorias Vendidas | - | - |
| Custos dos Produtos Vendidos | - | - |
| Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 1.407.700,46 | 7.327.749,53 |
| Premiações | - | - |
| Resultado Negativo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Incentivos | 1.403.620,00 | 7.314.564,94 |
| Subvenções Econômicas | - | - |
| Participações e Contribuições | - | - |
| Constituição de Provisões | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 4.080,46 | 13.184,59 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | 3.324.173,25 | 21.274.575,34 |

| VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | |
|------------------------------------|------|------|
| | 2016 | 2015 |
| | | |